cgee
Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
*Ciência, Tecnologia e Inovação*

# Mapeamento e Análise de Instituições Congêneres

## Relatório Final

***Maria Elenita M. Nascimento***

**Brasília**
**Junho, 2007**

# Resumo Executivo

Este é o Relatório Final do Mapeamento e Análise de Instituições Congêneres cujo objetivo é mapear e analisar as instituições similares ao CGEE que atuam no Brasil e no exterior nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação.

O documento apresenta os principais resultados do estudo que foi realizado seguindo as etapas descritas a seguir:

- Levantamento das instituições existentes no Brasil e no exterior;
- Pesquisa junto aos observatórios sobre os itens de produção mais representativos da sua atuação;
- Estudo sobre o estado das instituições pesquisadas, destacando as suas semelhanças com o CGEE, no que diz respeito à forma de atuação, metodologias empregadas, a URL, responsável (eis), técnico(s), endereço, principais publicações e atividades;
- Elaboração do mapeamento das Instituições Congêneres.

Para desenvolvimento deste estudo adotou-se como ponto de partida o Relatório Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação (Nascimento, M.E.M, 2006). Destacam-se ainda como importantes fontes, as informações contidas nas Notas Técnicas elaboradas por: (COELHO, G. et all., 2006), (VIOTTI E. G. et all., 2006), o Relatório Sistema de Vigilância Tecnológica (Nascimento, M. E. M, 2006) como também a incorporação de formas de atuação de outras instituições em operação no Brasil e no mundo. Como resultado final obteve-se o mapeamento que se encontra no Apêndice I.

O estudo conclui que as instituições mapeadas guardam de alguma forma similaridade com a abordagem metodológica adotada pelo CGEE (Apêndice II) e algumas das suas atividades desenvolvidas (Apêndice III), mas se pode afirmar que nenhuma delas atua na amplitude da sua proposta (Apêndice IV).

Os estudos desenvolvidos pelo CGEE apresentam a particularidade de ser mais abrangentes e multisetoriais (Apêndices IV e V), o que permite que eles possam ser utilizados em cenários sistêmicos abrangentes possibilitando que a tomada de decisão estratégica seja realizada com a consciência dos impactos gerados nos segmentos da sociedade.

## Sumário

**1. Introdução**

1.1 Objetivos do Estudo

1.1.1 Objetivo Geral

1.1.2 Objetivos Específicos

1.2 Metodologia

1.3 Organização do Relatório

**2. Mapeamento das Instituições Pesquisadas**

2.1 As Instituições Internacionais

2.2 Linhas de Atividades das Insituições Internacionais

2.3 As Instituições Nacionais

**3. Análise das Instituições Mapeadas**

3.1 Área de atuação das Instituições Pesquisadas

**4. Considerações Finais**

**5. Bibliografia**

**6. Apêndices**

Apêndice I - Mapa das Instituições Pesquisadas

Apêndice II - O CGEE: forma de atuação e abordagem metodológica

Apêndice III - Estudos Prospectivos Realizados e em Desenvolvimento pelo CGEE

Apêndice IV - Publicações das Instituições Mapeadas

Apêndice V - Publicações do CGEE

# 1. Introdução

O Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) foi criado como uma Instituição voltada à promoção e realização de estudos e pesquisas prospectivas de alto nível, na área de Ciência e Tecnologia e suas relações com setores produtivos, em atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais de políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

Sua missão é subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados por meio de uma abordagem baseada na articulação e participação de outros Observatórios e de uma visão de longo prazo em temas nos quais a Ciência, Tecnologia e Inovação seja o foco principal. O Centro caracteriza-se pela difusão de informações, experiências e projetos à sociedade, e pela capacidade de interlocução, articulação e interação dos setores de Ciência e Tecnologia.

A capacidade de analisar tendências e cenários relativos à CT&I demanda uma estrutura de gestão da informação e do conhecimento bem organizada. Neste sentido, o Centro atua como um Observatório, com tarefas permanentes relacionadas ao desenvolvimento e a divulgação de Sistemas de Informação (SI) em CT&I, a produção de material de divulgação como boletins, documentos e revistas, disponibilizadas em diversas mídias, além de análise de indicadores pertinentes às áreas de maior competência do Centro. (Plano de Trabalho 2006)

Os Observatórios de Ciência, Tecnologia e Inovação têm a função de “observar”, “acompanhar”, “antecipar” e “monitorar”, o desenvolvimento de áreas de conhecimento com “olhar” atento aos aspectos críticos, em determinado período de tempo, ou de modo cíclico, em países, regiões ou empresas. Podendo também atuar na concepção e produção de indicadores referentes às atividades científicas, tecnológicas e de inovação, permitindo sua interpretação em termos

de posicionamento do país ou da região identificando tendências e visões sobre futuros, em curto e médio prazo.

Os Observatórios têm como missão subsidiar os processos de tomada de decisão e formulação de políticas públicas nos setores público e privado, por meio de abordagens baseadas em, evidências e em percepções do futuro, as quais devem ser provenientes de:

- conhecimentos explícitos disponíveis e do conhecimento tácito de especialistas;
- articulações entre outros Observatórios, organizações e indivíduos com participação colaborativa;
- construção de visões de curto, médio e longo prazos sobre temas onde a Ciência, a Tecnologia e a Inovação são aspectos centrais;
- processos de observação, monitoramento, antecipação e acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico em áreas do conhecimento dos setores da economia e da sociedade de forma contínua ou discreta para atender necessidades específicas.
- estímulo a capacidade das empresas adotarem novas tecnologias por meio da identificação e disseminação de "boas práticas" empresariais, em nível nacional e internacional

## 1.1 Objetivos do Estudo

### 1.1.1 Objetivo Geral

O estudo tem como objetivo apresentar os resultados da investigação sobre as instituições que atuam de forma congênere ao CGEE, tanto no Brasil como no exterior.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver pesquisa objetivando realizar o mapeamento e análise de Instituições Congêneres ao CGEE;

- Elaborar o levantamento sobre os Observatórios existentes no Brasil e no exterior;
- Pesquisar junto aos observatórios os itens de produção mais representativos da sua atuação;
- Apresentar o Estado da Arte das Instituições Congêneres.

## 1.2 Metodologia

Visando atingir os objetivos propostos o estudo foi desenvolvido em quatro etapas/fases cuja metodologia para cada uma dessas fases foi compatível com o produto esperado ao seu final. Essas etapas são descritas a seguir:

- Elaboração do levantamento sobre as instituições congêneres existentes no Brasil e no exterior;
- Pesquisa junto aos observatórios sobre os itens de produção mais representativos da sua atuação;
- Elaboração de um estudo sobre o estado das instituições pesquisadas, destacando as semelhanças com o CGEE, no que diz respeito à forma de atuação, linhas de atividades, entre outras, a URL, responsável (eis), técnico(s), endereço, principais publicações e atividades, etc.;
- Elaboração do mapeamento das Instituições Congêneres.

Para o delineamento do estudo um passo importante foi o levantamento do estado da arte das instituições congêneres nas áreas de ciência, tecnologia de inovação. Para isso foram utilizadas consultas aos sites e pesquisas bibliográficas. É importante frizar que visando a obtenção de resultados coerentes, no que diz respeito à análise, foi necessário a realização de consultas a alguns dos atores envolvidos no processo.

## 1.3 Organização do Relatório

O presente relatório está estruturado em cinco seções. A primeira faz uma introdução, onde são apresentados os objetivos, a metodologia adotada para desenvolvimento do estudo e a organização do relatório.

A segunda descreve o resultado da investigação mapeando as instituições nacionais e internacionais.

A terceira faz uma análise das instituições pesquisadas. A quarta seção apresenta as considerações finais.

O relatório inclui ainda três Apêndices. O Apêndice I apresenta um mapa das instituições pesquisadas. O Apêndice II descreve a forma de atuação, a abordagem metodológica e as linhas de atividades desenvolvidas no CGEE. O Apêndice III mostra uma síntese dos estudos prospectivos realizados pelo CGEE no período de 2002 a 2006. O Apêndice IV apresenta as publicações das principais instituições pesquisadas. Finalmente o Apêndice V apresenta as publicações produzidas pelo CGEE no período de 2003 a 2007.

# 2. Mapeamento das Instituições Pesquisadas

Esta seção apresenta o mapeamento propriamente dito das instituições pesquisadas.

Visando identificar as Instituições Congêneres foi realizada uma pesquisa sobre as Instituições Internacionais e Nacionais. Esse levantamento gerou um mapa geral das instituições, que pode ser consultado no Apêndice I. Nele estão descritas as atividades, as principais publicações, a URL, os responsáveis e os endereços dessas instituições.

## 2.1 Instituições Internacionais

A Tabela 2.1 apresenta as instituições internacionais pesquisadas e que se encontram em operação. Vale destacar que não se pode dizer que elas são totalmente congêneres, mas de alguma forma atuam em atividades que apresentam pontos de similaridade com os trabalhos desenvolvidos pelo CGEE.

Das instituições mapeadas foram selecionadas aquelas que mais se aproximam do CGEE em relação às atividades desenvolvidas. Este grupo será descrito mais detalhadamente na próxima seção.

**Tabela 2.1**
**Instituições Internacionais**

| INSTITUIÇÕES | RESPONSÁVEIS | ENDEREÇO |
|---|---|---|
| ASSOCIATION OF REGIONAL OBSERVATORIES (ARO) | Nicola Underdown. | Regeneration East Midlands, Unit 8, Provident Works, Newdigate Street, Nottingham http://www.regionalobservatories.org.uk/about_aro.html |
| BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD (BVS) | | Centro Latino-americano y Del Caribe de Información en Ciencias de la Salud: Rua Botucatu, 862 - 04023-901 - São Paulo/SP - Brasil, Tel.: (55 11) 5576-9800 - Fax: (55 11) 5575-8868 http://bvs.insp.mx |
| CENTRO DE DIFUSIÓN DE TECNOLOGÍAS (CEDITEC) | | Escuela Técnica Superior de Ingenieros de Telecomunicación, Desp. C 315-1, Ciudad Universitaria S/N, 28040 MADRID, Tel.: +34 91 336 5877 http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php |
| CENTRO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA (INFOCENTER) | | 45 Edif. Tecnológico 25 Multilva Alta 31192 (Navarra), Centralita: +34 901 12 03 58, Fax: +34 948 23 83 54 info@infocenter.es www.infocenter.es |
| EUROPEAN INFORMATION TECHNOLOGY OBSERVATORY (EITO) | Dr. Bruno Lamborghini, Chair Contact: info@eito.com | Branch office: Hahnstraße 70 60528 Frankfurt Germany Phone +49/69/242416-0 Fax +49/69/242416-16 http://www.eito.com |
| EUROPEAN SCIENCE AND TECHNOLOGY OBSERVATORY (ESTO) | | http://esto.jrc.es/ |
| FUNDACION PARA LA INOVACION TECNOLOGICA - COTEC | José Angel Sánchez Asiaín | http://www.cotec.es/ |
| IALE | Pere Escorsa | IALE Tecnología S.L.Balmes, 48, 2° 1ª08007 Barcelona, ESPAÑATel.: (++34) 93 467 25 56Fax: (++34) 93 467 25 56 http://www.iale.esinfo@iale.es |
| INSTITUTO MEXICANO DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL - IMPI | Jorge Amigo Castañeda/ e-mail: jamigo@impi.gob.mx Teléfono directo: 56 24 04 01 al 04 | Periférico Sur No. 3106, Piso 9, Col. Jardines del Pedregal, México D.F., C.P. 01900 |
| KOREA INSTITUTE OF SCIENCE & TECHNOLOGY EVALUATION AND PLANNING (KISTEP) | | 275, Yangjae-dong, seocho-gu, Seoul, Korea 137-130 Tel: 82-2-589-2200 Fax: 82-2-589-2222 http://www.kistep.re.kr/index.jsp |
| L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNIQUES – OST (França) | | 93, rue de Vaugirard F -75006 Paris Tél : ++33(0) 1 .42.22.30.30 Fax : ++33(0) 1 .45.48.63.94 Responsable de la publication : Ghislaine Filliatreau Adresse de l'hébergeur http://www.ost.uqam.ca/OSTE/acc/acc.asp |

| | | |
|---|---|---|
| OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNOLOGIES - OST (CANADA) | ost@uqam.ca | O OST em associação com o Centre Interuniversitaire de Recherche sur la Science et la Technologie, criou e aprimorou indicadores cientométricos, ampliando as reflexões e as conclusões que podem ser tiradas deles, possibilitando, ainda, a formação de especialistas no assunto.<br><br>Mantêm bases de dados sobre P&D, investimentos em pesquisa, patentes e publicações. Estas bases de dados possibilitam o mapeamento da expertise canadense e internacional em C&T extraindo informações valiosas sobre pesquisadores e identificando possibilidades de cooperação.<br>http://www.ost.uqam.ca/Default.aspx?tabid=58 |
| CENTRE INTERUNIVERSITAIRE DE RECHERCHE SUR LA SCIENCE ET LA TECHNOLOGIE (CIRST) | Jean Lebel - director | Observatoire des sciences et des technologiesCIRST, UQAM Case postale 8888 Succursale Centre-ville Montréal (Québec) H3C 3P8Tel: 514-987-3000, ext. 2520<br>ost@uqam.ca |
| L'OBSERVATOIRE DES TECHNOLOGIES STRATÉGIQUES (OTS) | | l'Observatoire des Technologies Stratégiques (OTS)<br>Service de l'Innovation et de la Qualité (SIQ)<br>Direction Générale de l'Industrie, des Technologies de l'Information et des Postes (DiGITIP)<br>64 - 70 Allée de Bercy<br>Télédoc 846 75574– Paris CEDEX 12<br>Philippe BOURGEOIS<br>Tél. 01 53 44 97 20<br>Fax 01 53 44 97 28<br>http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2 |
| MALAYSIAN SCIENCE AND TECHNOLOGY INFORMATION CENTRE (MASTIC) | | Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC) Ministry of Science, Technology and Innovation (MOSTI) Level 4 Block C5, Parcel C Federal Government Administrative Centre62662 PutrajayaMalaysia (603) 8885 8038 (direct line) (603) 8885 8000 (main line) (603) 8889 2980 (fax)<br>E-mail :<br>mastic@mastic.gov.my<br>http://www.mastic.gov.my |
| NATIONAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (NISTEP) | Minoru Kuniya, Director-GeneralNational Institute of Science and Technology Policy | Mombukagakusyou (MEXT) Building 5th Floor5-1, Marunouchi 2 chomeChiyoda-kuTokyo JAPAN100-0005 (postal code)<br>Tel: +81-(0)3-3581-2391 (unchanged)<br>Fax: +81-(0)3-3503-3996 (unchanged)<br><br>http://www.nistep.go.jp/ |
| NETHERLANDS OBSERVATORY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NOWT) | Dr. Robert Tijssen (coordinator)<br>CWTS<br>Tel +31 71 5273960<br>Fax+31 71 527 3911 | email: tijssen@cwts.leidenuniv.nl<br>http://www.nowt.nl/ |
| OBSERVATOIRE SCIENCE, POLITIQUE ET SOCIÉTÉ (OSPS) | Prof Jean-Philippe Leresche, director, mail: jeanphilippe.leresche@epfl.ch | Observatoire EPFL Science, Politique et Société<br>Rue de Bassenges 4, 1024 Ecublens, Switzerland<br>Tel. ++41 21 693 88 46<br>Fax ++41 21 693 88 47<br>http://osps.epfl.ch/index.html |
| OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACÍON (KAMAX) | | Bernada Morín 551, 3er piso. Providencia, Santiago - Chile<br>Fono: + 56 2 435 4308<br>Fax: +56 2 435 4313<br>http://osps.epfl.ch/index.html |

| | | |
|---|---|---|
| OBSERVATORIO COLOMBIANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCYT) | | Carrera 15 No. 37-59. tel./fax (571) 3235059 ext. 114 Bogotá, D.C. – Colombia http://www.ocyt.org.co/ |
| OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (CONICYT) | VIVIAN HEYL CHIAPPINI ltoro@conicyt.cl<br><br>Fono: (56-2) 365 44 00<br>Fax: (56-2) 655 13 95 | Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica - CONICYT<br>Canadá 308, Providencia, Santiago de Chile.<br>Teléfono (56 2) 3654400,<br>Fax (56 2) 6551396<br>http://conicyt.cl/dossier/2005/PBCT_espe/html/Observatorio_cyt.html |
| OBSERVATORIO CUBANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCCYT) | Irene Lezcano Lastre.<br>ilezcanol@occyt.cu | Calle 20 entre 41 y 47 Miramar, Playa, La Habana, Cuba. Código Postal: 11300<br>Teléfonos: (537) 202- 7009 (537) 203- 0166<br>Fax: (537) 204 9460<br>email occyt@occyt.cu<br>http://www.occyt.cu/sobreoccyt.htm |
| OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR (OCES) | Teresa de Lemos - Directora<br>(21)392-6048<br>Teresa.Lemos@oces.mctes.pt | Observatório da Ciência e do Ensino SuperiorRua das Praças, 13-B1200-765 LisboaTel: (+351) 21 392 60 00Fax: (+351) 21 395 09 79<br>observatorio@oces.mctes.pt |
| OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA DEL TOLIMA | Directora<br>Francia Helena Betancourth<br>E-mail:<br>fhbetanc@ut.edu.co<br><br>Teléfono: 266 79 42 | Universidad del Tolima<br>Email: info@ut.edu.co<br>PBX +57(8)264 42 19<br>Fax +57(8)264 48 69<br>Línea Gratuita 9800 9665348<br>B. Santa Helena - A.A. 546<br>Ibagué, COLOMBIA |
| OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA - SENECA | | http://www.seneca.org/html/observatorio.htm<br>http://www.fseneca.org/html/patentes/index.htm |
| OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA (OPCYT) | | http://www.opcyt.setcip.gov.ar/ |
| OBSERVATÓRIO DE PROSPECTIVA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA - OPET | | http://www.opcyt.setcip.gov.ar/ |
| OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA TECNOLÓGICA INDUSTRIAL (OPTI) | Isabel Martín Vidania<br>91.309.15.93im.vidania@briefingcom.com | c/ Juan Bravo Nº 10 4th Floor- 28006 Madrid –<br>Telephone: 91 781 00 76 / 91 575 18 96<br>FAX: 91 575 18 96 |
| OBSERVATORY FOR MICRO AND NANO TECHNOLOGIES (OMNT) | | OMNT@cea.fr |
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN EN NAVARRA | | http://www.cfnavarra.es/observatorioSI/index.htm |
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y EL CONOCIMIENTO (OSIC) | | Villamiel de Cáceres, 728042 Madrid<br>info@osic.org.es |
| OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - OSIC/UMIC | Graça Simões (Vogal do Conselho Directivo da UMIC) – Coordenação<br>graca.simoes@umic.pt | http://www.umic.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=2613&Itemid=369 |
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN (OBSI) | | http://pdxcapp.xunta.es/consellarias/observatorio/node/1265 |
| OBSERVATORIO PARA LA CIBERSOCIEDAD - OCS | Dirección General: Joan Mayans i Planells (Universitat de | http://www.cibersociedad.net/ |

| | | |
|---|---|---|
| OBSERVATORIO TIC (TECNOLOXÍAS DA INFORMACIÓN E A COMUNICACIÓN) | | Plaza de Europa Nº. 10A, 6ºB<br>Área Central<br>15707 Santiago de Compostela<br>Teléfonos: 981-95.70.00<br>Fax: 981-95.70.07<br>e-mail: info@observatoriotic.org<br>Teléfonos: 986-48.28.40 // 981-95.70.09 |
| OBSERVATORIO ARAGONÉS DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN - ARAGON | | Parque Tecnológico Walqa, Edifício 1 \| 22197 Cuarte (Huesca)<br>Teléfono: 974 299 206 \| Fax: 974 215 482 \| E-mail: secretaria@observatorioaragones.org |
| OBSERVATORIO DE LAS TELECOMUNICACIONES Y DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN - RES. ES | | Edificio BroncePlaza Manuel Gómez Moreno, s/n28020 Madrid Teléfonos: 91 212 76 20 / 25 Correo electrónico: observatorio@red.es |
| RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA - IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA- (RICYT) | Coordinador: Mario Albornoz (albornoz@ricyt.org ) | Sede de la Coordinación: Mansilla 2698 2º piso - (C1425BPD) Buenos Aires-Argentina Te: ++54 (11) 4963-8811 /7878 - ricyt@ricyt.edu.ar |
| THE NATIONAL POLICY AND ADVISORY BOARD FOR ENTERPRISE, TRADE, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION (FORFÁS) | Michael O'LearyTel.: +353 1 6073034 | http://www.forfas.ie |

## 2.2 Linhas de Atividades das Instituições Mapeadas

Nesta seção são apresentadas as instituições mapeadas e descritos seus objetivos e suas principais linhas de atividades.

### 2.2.1 Association of Regional Observatories (ARO)[1]

O *Regional Observatories and Regional Intelligence Groups* é um forum de trocas de idéias e cooperação entre observatórios nas regiões inglesas. Os observaórios regionais foram criados para apoiar a elaboração de políticas públicas em nível regional oferecendo informação e análise de alta qualidade. Esses observatórios trabalham juntos aos órgãos regionais como agências de desenvolvimento regional, assembéias regionais do Reino Unido.

O ARO prover inteligência em nível regional, desenvolve estudos sobre mercado de trabalho sobre questões economicas, sociais e ambientais fazendo análise de dado, auxiliando a ampliar o acesso a inteligência e conduzindo pesquisa para preeencher *gaps* nos dados.

As principais atividades dos observatórios regionais são:

- auxiliar observatórios na busca e coleta de dados provenientes das mais diversas fontes a fim de encorajar novas idéias e criar uma compreensão robusta sobre as diversas regiões inglesas;
- auxiliar políticos na elaboração de políticas regionais por meio da disponibilização de informações precisas, de alta qualidade e de fácil acesso;
- criar um fórum de colaboração inter-regional para a promoção de trocas de experiências e informações a respeito das melhores práticas em pesquisa

[1] http://www.regionalobservatories.org.uk

e construção de uma compreensão nacional baseada em conhecimento regional;

- promover padrões elevados de disseminação e armazenamento de informação;
- eliminar duplicação de esforços na realização de trabalhos de previsão e prospecção.

### 2.2.2 Centro de Difusión de Tecnologías (CEDITEC)[2]

O Observatório CEDITEC de Vigilância Tecnológica da Espanha é uma iniciativa que surgiu em 2002, na Universidade Técnica de Madrid e passou a fazer parte da *Fundácion para el desalloro* de las telecomunicacions (FUNDETEL), com o objetivo de seguir o vertiginoso desenvolvimento da telefonia móvel em diversos aspectos, tanto nos tecnológicos (patentes, projetos, padrões) quanto nos sociais e de mercado (novos serviços e aplicações, legislação, competência, impacto social, etc.).

O objetivo principal do CEDITEC é a difusão das oportunidades proveninetes das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) em setores empresariais e a geração de novas idéias de negócios embasadas na inovação por meio das TICs.

O CEDITEC disponibiliza gratuitamente acesso aos últimos conteúdos e oferece a possibilidade de subscrição aos seus serviços. Mediante esta opção o subscritor recebe o boletim mensal com as últimas novidades do Observatório e tem disponível o histórico de informações desde 2003. A subscrição permite ainda utilizar as ferramentas de busca padronizada.

---

[2] http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php

Linhas de Atividades:

O Centro de Tecnologia CEDITEC de Vigilância Tecnológica realiza os seguintes estudos:

- informes e estudos de aplicações das TICs;
- estuda soluções tecnológicas;
- propõe modelos de negócios e estratégias de implantação por meio de seu serviço DIGAME;
- difusão do conceito de sociedade do conhecimento e de estratégias de identificação de cenários de negócios para aplicação das tecnologías de gestão da informação e estratégica para a tomada de decisão;
- Gestão da informação estratégica para tomada de decisão: benchmarking, vigilancia tecnológica, prspecção tecnológica e intelegência competitiva;
- apoio à empresa e associações;
- assessoria sobre tecnologia, serviços e soluções completas avançadas;
- monitoramento dos avanços tecnológicos e novos serviços de valor econômico;
- estudos sobre os impactos das TICs na cadeia de valor dos setores industriais.

Desde sua criação o Observatório vem elaborando informes e boletins de publicação.

### 2.2.3 Centro de Inteligência Competitiva (INFOCENTER) [3]

O INFOCENTER é um centro de inteligência competitiva que trabalha há mais de vinte anos no campo da pesquisa e análise documental. A introdução das novas tecnologias no sistema de informação foi aproveitada e integrada pelo

[3] http://www.infocenter.es

INFOCENTER para desenvolver uma nova forma de investigação na análise inteligente de documentos e na interrelação de milhares de variáveis que somente com o desenvolvimento de procedimentos e ferramentas adequadas é possível analisar, relacionar e interpretar.

O acesso aos documentos é realizado em rede de 3500 bancos de dados que contém mais de seis milhões de documentos especializados. O documento pode ser recuperado por meio de processos de busca automatizada e uso de agentes inteligentes. Essa base de informação é utilizada por uma rede de especialistas que agrega inteligência a essas informações.

Sua principal linha de atividade é a oferta de serviços de investigação e coleta de informação empresarial às organizações visando identificar nicho de oportunidades por meio da aplicação de inovação à cadeia de valor.

### 2.2.4 European Information Technology Observatory (EITO)[4]

O EITO é um observatório de prospecção tecnológica composto por um grupo de especialistas com sede em Frankfurt (Alemanha) que publica a cada ano uma avaliação da área de Ciência e Tecnologia na Europa, desde 1993. Suas principais atividades são:

- estudar os últimos desenvolvimentos tecnológicos e as tendencias das TICs nos países europeus;
- fornecer uma visão sobre o papel europeu no mercado eletrônico global no século XXI;
- fornecer uma análise atualizada e de caráter essencial sobre o mercado europeu de TICs, incluindo estatística detalhada por país e mercado.

[4] http://www.eito.com

### 2.2.5 European Science and Technology Observatory – ESTO (União Européia)[5]

O *European Science and Technology Observatory* – ESTO é uma rede de organizações operando como um instituto virtual sob a liderança do *Institute for Prospective Technological Studies* (IPTS) do *Joint Reseach Centre* (JRC) da Comissão Européia.

Ele representa uma oportunidade para as organizações de C&T apoiarem os processos de tomada de decisão da comunidade européia e desenvolver uma base de conhecimento comum e rica em análise prospectiva e aconselhamento político.

Sua missão é ampliar e desenvolver a base de conhecimento do JRC-IPTS sobre desenvolvimentos futuros em Ciência e Tecnologia (C&T) para prover os tomadores de decisão da União Européia (EU) com informações sobre C&T de potencial relevância política, original, analisada e fornecida no momento adequado.

A competência principal do ESTO é em análise prospectiva transnacional em C&T. Nesta área produz avaliações e aconselhamentos sobre mudanças no campo da C&T, potencialmente relevantes para a sociedade, economia e política da União Européia (UN).

O objetivo da rede é analisar as rupturas científicas e tecnológicas, tendências e eventos, desenvolver conhecimento e fornecer informação original de importância política potencial para a União Européia.

---

[5] http://esto.jrc.es

As principais linhas de atividades do ESTO são:

- estudos específicos direcionados para a tomada de decisão na União Européia (UN). Estes estudos consistem em comparar situações, práticas e experiências em vários países membros da UN, consistindo em: análise prospectiva e antecipativa; apoio à formulação de políticas (análise ex-ante); apoio direto às políticas em desenvolvimento (análise ex-post, antecipando desenvolvimentos futuros);
- ações para dar respostas rápidas a questões específicas relacionadas a C&T;
- monitoramento de atividades prospectivas em C&T na UN que sirvem como base de conhecimento para responder adequadamente às demandas dos clientes do JRC/IPTS. Um sistema de alerta é ligado a uma atividade de *roadmapping*, para identificar tendências tecnológicas relevantes, seus desenvolvimentos futuros e possíveis implicações políticas;

Os projetos do ESTO estão relacionados aos seguintes áreas:

- Biotecnologia/ Alimentos/Ciência da Vida;
- Tecnologia de Informação e Comunicação;
- Meio Ambiente/Sustentabilidade;
- Transporte;
- Análise de Políticas Públicas;
- Estudos do Futuro.

### 2.2.6 Fundacion para la Inovacion Tecnologica – COTEC[6]

É uma fundação financiada por empresários com a missão de contribuir para a promoção da inovação tecnológica e o aumento da consciencia da sociedade sobre a tecnologia. A Fundação COTEC nasceu na Espanha e está presente na Itália e Portugal.

Para atingir sua missão a COTEC estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos permanentes:

- promoção da cultura tecnológica e de uma atitude inovativa na sociedade;
- análise dos impactos da inovação;
- presença institucional.

Suas principais linhas de atividades são:

- encorajar o estabelecimento de uma linha estratégica de inovação com o propósito político de induzir crescimento rápido dentro do sistema de inovação;
- encorajar o surgimento de companhias espanholas capazes de ser uma impulsionadora do crescimento tecnológico em todos os setores relevantes da rede de produção;
- encorajar a colaboração entre as empresas como meio de modernizar sua tecnologia;
- encorajar as companhias a se tornarem mais envolvidas no uso mais eficiente das políticas públicas voltadas ao estímulo à inovação;

---

[6] http://www.cotec.es

- estimular a modernização do sistema público de P&D e a transformação de suas estruturas construindo assim, um pilar eficiente para sustentar a competitividade da nação;
- promover todo tipo de ação que contribua para fazer inovação, ciencia e tecnologia e espírito empreendedor valores relevantes na sociedade espanhola.

### 2.1.7 IALE Tecnologia[7]

IALE Tecnologia é uma empresa de consultoria, com sede em Barcelona (Espanha), uma filial em Viña del Mar (Chile) e representação em Madrid (Espanha) e Bogotá (Colômbia). É a empresa líder em nível Espanhol e Europeu no Campo da Vigilância Tecnológica e Inteligência Competitiva. Trabalha na fronteira entre a investigação, as instituições e as empresas na prestação de serviços em:

- Área de Gestão da Inovação e Tecnologia em geral;
- Área de Vigilância Tecnológica/Inteligência Competitiva, em particular.

O caráter inovador das áreas de atuação da IALE Tecnologia a tem levado a desenvolver trabalhos de divulgação e formação altamente especializados. Atualmente a IALE Tecnologia oferece não somente trabalhos de consultoria e implantação de metodologias e soluções em instituições públicas e privadas, como também vem desenvolvendo trabalhos de divulgação e formação especializada em um amplo leque de áreas relacionadas com a gestão da inovação.

[7] http://www.iale.es/

As atividades desenvolvidas pela IALE Tecnologia podem ser situadas em três grandes blocos:

- Trabalhos de consultoria e assessoria em variados campos da Gestão da Informação;
- Implantação de metodologias e soluções tecnológicas para o desenvolvimento de trabalhos de Vigilância e Inteligência Competitiva;
- Ciclos de divulgação e de formação especializada sobre variados campos da área de inovação.

Esses serviços se destinam:

- As empresas;
- Aos organismos responsáveis pelo desenvolvimento industrial, científico e tecnológico;
- As universidades e os centros tecnológicos.

O crescimento da informação disponível tem provocado o desenvolvimento de ferramentas de informática que permitem automatizar o tratamento de grandes volumes de informações com o objetivo de encontrar a informação relevante. Estas ferramentas utilizam técnicas bibliométricas e cienciométricas que combinam técnicas de indexação e análise estatísticas (as ferramentas de busca na internet, a mineração de dados e a mineração de textos).

### 2.2.8 Instituto Mexicano de la Propiedad Industrial – IMPI[8]

O IMPI é um órgão público do governo mexicano criado para administrar o sistema de propriedade industrial. Sua missão é estimular a criatividade em

[8] http://www.impi.mx

beneficio da sociedade, protegendo juridicamente a propriedade industrial e os direitos autorais por meio do Sistema Nacional de Propriedade Industrial; emitir resoluções sobre marcas, nomes comerciais, licenças e direitos derivados da proteção legal, como também impor sanções sobre o uso indevido dos direitos de propriedade intelectual e para declarar a nulidade, cancelamento e caducidade dos mesmos.

Suas principais atribuições são:

- outorgar proteção por meio de patentes, registros e modelos de utilidades e desenhos industriais, registros de marcas e nomes comerciais;
- prevenir e combater os atos que tentem contra a propriedade industrial ou constituam competição desleal e aplicar as sanções correspondentes;
- promover e fomentar atividade de aplicação industrial, as melhores técnicas e a difusão dos conhecimentos tecnológicos dos setores produtivos, fomentando a transferencia de tecnologia para auxiliar a atualização tecnológica das empresas, mediante a divulgação de acervos documentais de informação tecnológica em meio eletrônico, microfilme e papel, como também observar a situação das organizações que protejem os direitos da propriedade industrial no exterior;
- promover a cooperação internacional mediante o intercâmbio de experiências administrativas e jurídicas com instituições encarregadas do registro de proteção legal da propriedade industrial em outros países.

Com o objetivo de proteger e administrar patentes o IMPI desenvolve um programa de vigilância tecnológica que realiza monitoração tecnológica de patentes. Atualmente realiza estudos sistemáticos para o setor de saúde monitorando os desenvolvimentos tecnológicos e invenções.

O IMPI desenvolve um projeto com o OPTI de publicar boletins periódicos sobre propriedade industrial e patentes. Publica ainda um portal de tecnologias e patentes para as pequenas e médias empresas [9].

### 2.2.9 Korea Institute of Science & Technology Evaluation and Planning (KISTEP)[10]

O KISTEP tem como missão contribuir para a promoção de CT&I desempenhando alguns papéis relevantes como:

- desenvolver a política nacional de Ciência e Tecnologia;
- dar suporte a coordenação e alocação ótima de recursos para programas nacionais de P&D, conduzindo efetivamente as avaliações e análises de programas de P&D nacional para C&T disseminando suas informações .

O KISTEP contribui para a promoção da C&T dando suporte a formulação e coordenação de política, exame sistemático, análise e avaliação dos programas nacionais de P&D implementado por cada ministério; alocação de recursos executando planejamento de pesquisa, gestão e avaliação dos programas nacionais de P&D promovendo a cooperação internacional.

O KISTEP é dividido em quatro escritórios: o nacional de estratégia e planejamento de ciência e tecnologia, o escritório nacional de coordenação e avaliação de P&D, o escritório de capitalização de conhecimento e de gestão de inovação.

---

[9] http://www.pymetec.gob.mx

[10] http://www.kistep.kre.kr

Esses escritórios são responsáveis pelas seguintes atividades:

- previsão e avaliação de tecnologia;
- planejamento tecnológico;
- planejamento do desenvolvimento de recursos humanos nas áreas de C&T;
- planejamento estratégico para promover a inovação em nível regional;
- formulação do planejamento estratégico dos sistemas de inovação em C&T, construção de indicadores na área de C&T e capacidade de inovação;
- avaliação de P&D envolvendo: desenvolvimento de metodologia de avaliação, estudos de viabilidade de programas tecnológicos, desenvolvimento de sistema e informação e P&D;
- prospecção tecnológica envolvendo: previsão tecnológica, avaliação de tecnologia e avaliação de impactos de tecnologia;
- apoio à coordenação e avaliação dos sistemas de P&D do país;
- promoção da inovação nas organizações com o objetivo de fortalecer a competitividade por meio de: curso, consultoria, treinamento de líder, desenvolvimento de equipe para promover a criação de uma cultura criativa e de organizações que aprende.

Ele é uma marca global em planejamento e avaliação em C & T . É um *think tank* que proporciona monitoramento social e econômico e melhora a produtividade da pesquisa em P&D na Korea.

### 2.2.10 Observatoire des Sciences et des Techniques – OST (França)[11]

O *Observatoire des Sciences et des Techniques - OST* foi criado em 1990 na França, com a missão de construir indicadores confiáveis, pertinentes e perenes, descrevendo a ciência e a tecnologia francesas em comparação com a européia e a internacional.

As linhas de atividades do OST abordam temas relacionados às questões regionais, sociais, econômicas, ambientais, dentre outras. O OST produz indicadores específicos para análise estratégica, tais como:

- Indicadores de recursos financeiros ou humanos, medindo os esforços de P&D;
- Indicadores bibliométricos, medindo a atividade científica e tecnológica através de publicações científicas e de patentes contidas em bases de dados;
- Indicadores de competitividade visando quantificar as relações entre a indústria e a ciência ou a tecnologia ou os resultados de grandes programas;
- Indicadores estratégicos para identificar as forças e fraquezas dos atores por meio das atividades desenvolvidas ou pela introdução de aspectos qualitativos;
- Indicadores de interação que permitem representar as comunidades de atores atuando em rede, em constante reconfiguração.

O OST não é um produtor de fontes ou dados primários. Para cumprir sua missão, construiu uma base de dados que reagrupa dados apropriados de outras fontes, como levantamentos nacionais sobre pesquisa em instituições públicas e empresas e inovação, publicações científicas (base *Science Citation Index*), patentes (base EPAT, USPAT), dados da OCDE ou UNESCO e dados sobre o ensino superior.

---

[11] http://www.obs-ost.fr/

Esta base de dados original e pluri-temática sobre P&D contêm informações estruturadas sobre publicações científicas, patentes, participação em programas europeus, mobilidade internacional, recursos humanos.

A base de dados do OST não é uma simples compilação de dados, mas um instrumento poderoso e original de produção de indicadores de alto valor agregado em relação aos dados obtidos das fontes originais. A competência desenvolvida pelo OST na metodologia de construção de indicadores constitui uma expertise bastante particular de sua atuação.

### 2.2.11 Centre Interuniversitaire de Recherche sur la Science et la Technologie (CIRST)[12]

O CIRT está localizado na Universidade de Quebec em Montreal (UQAM). É composto por um grupo interdisciplinar de pesquisadores de diversas instituições dedicados a estudar as dimensões históricas, sociais, políticas, filosóficas e econômicas da C&T.

Tem como missão realizar pesquisa interdisciplinar sobre as transformações, o papel e a importância da C&T para a sociedade contemporânea aprofundando o conhecimento e utilizá-lo para a elaboração e implementação de políticas e solução de problemas sociais, permeados por dimensões científicas ou tecnológicas.

[12] http://www.cirst.uqam.ca

Ele trabalha em torno de três eixos principais:

a) análise do desenvolvimento científico e tecnológico;

b) análise sócio-econômica e gerenciamento de tecnologias;

c) análise sócio-política do uso das tecnologias e seus efeitos.

O CIRT abriga o *Observatoire des Sciences et des Technologies (OST)* que é uma unidade cuja atividade é medir a ciência, tecnologia e inovação. O OST mantém a base de dados bibliométrica do Canadá, tendo criado vários prêmios em inovação e mantém a base de dados das patentes do país registrados nos Estados Unidos.

Ele é membro do *Consortium sur linnovation la performance et le Bien-être dans l'economie du savoir* (CIBL'es[13]). O CIBL'es congrega mais de uma dezena de instituições canadenses com o objetivo de construir uma visão integrada das pesquisas em inovação do Canadá.

### 2.2.12 Observatoire des Sciences et des Technologies - OST (Canada)[14]

O *Observatoire des Sciences et des Technologies* (OST) é uma organização dedicada à medição da ciência, tecnologia e inovação. Em associação com o *Centre Interuniversitaire de Recherche sur la Science et la Technologie*, criou e aprimorou indicadores cientométricos, ampliando as reflexões e as conclusões que deles podem ser tiradas, possibilitando ainda a formação de especialistas no assunto.

---

[13] http://www.cibles.ugam.ca

[14] http://www.ost.ugam.ca/Default.aspx?tabid=58

Mantêm bases de dados sobre P&D, investimentos em pesquisa, patentes e publicações. Estas bases de dados possibilitam o mapeamento da expertise canadense e internacional em C&T extraindo informações valiosas sobre pesquisadores e identificando possibilidades de cooperação.

### 2.2.13 Observatoire des Technologies Stratégiques (OTS) / Ministère de l'Economie, des Finances et de l'Industrie (França)[15]

O *Observatoire des Technologies Stratégiques – OTS* é uma entidade vinculada ao Ministério da Economia, Finanças e Indústria francês que realiza estudos prospectivos de tecnologias-chave desde 1995. Estes estudos vêm sendo realizados a cada cinco anos, com a denominação de "Tecnologias Chave para a França".

Estudos estratégicos de grande porte são feitos regularmente na França sobre a evolução do desenvolvimento tecnológico e sobre a posição concorrencial da indústria, com o objetivo de fornecer às empresas e aos demais atores econômicos, análises prospectivas, bem como um quadro de referência que permita definir prioridades de ação.

A identificação destas tecnologias responde à preocupação de manter a competitividade industrial, à necessidade de mobilizar recursos consideráveis para P&D e ao imperativo de seletividade nas ações públicas, além de exprimir as expectativas na França em relação ao restante da União Européia.

O último estudo do OTS sobre tecnologias chave foi realizado em 2005[16], com horizonte de 2010, e conduzido pelo OTS e a *Direction Générale de l'Industrie*,

[15] http://www.industrie.gouv.fr/index_portail.php

*des Technologies de l'Information et des Postes*, que hoje está vinculada a *Direction Générale des Entreprises*. O estudo responde a três questões essenciais:

- Quais são as tecnologias importantes para a indústria nacional?
- Qual é a posição francesa em relação a estas tecnologias?
- Quais devem ser conseqüentemente, as prioridades tecnológicas?

### 2.2.14 Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC)[17]

O MASTIC é um centro de Ciência e Tecnologia de Informação da Malásia ligada ao Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação. Sua missão é coletar e disseminar a informação estratégica relacionada às atividades de ciência e tecnologia.

Suas funções principais são:

- apoiar e prover bases para a tomada de decisão, estabelecimento de prioridades, planejamento e implementação das políticas e ciência e tecnologia da nação;
- direcionar os usuários para fonte de informação relevante sobre C&T (internas ou externas);
- atuar como um mecanismo de ligação entre os três maiores atores do sistema de C&T da Malásia (formuladores de pesquisa, os pesquisadores que fazem à infra-estrutura de C&T e os usuários dos resultados de pesquisa).

Seus principais produtos são:

- desenvolvimento de indicadores de C&T;
- base de dados MASTICLink em C&T;

---

[16] http://www.tc-2010.fr/

[17] http://www.mastic.gov.my

- biblioteca de referência em C&T;
- portal MASTIC.

### 2.2.15 National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP)[18]

O *National Institute of Science and Technology Policy* **(**NISTEP) é um instituto afiliado ao Ministério da Educação, Cultura, Esporte, Ciência, Tecnologia do Japão, que estimula o desenvolvimento de pesquisa envolvendo pesquisadores com *background* acadêmico e da indústria. Proporciona um ambiente aberto, com mais de trinta organizações de pesquisa incluindo universidades estrangeiras e institutos nacionais de pesquisa.

O NISTEP tem como missão:

- liderar o planejamento das políticas governamentais de C&T por meio da implementação de uma política de pesquisa em C&T com uma perspectiva ampla e de longo prazo;
- prover resultados de pesquisas para a sociedade;
- auxiliar empresas e organizações correlatas a formularem uma estratégia de P&D e gestão da inovação;
- promover pesquisas de políticas através da formação de um grupo de instituições e recursos humanos japoneses e mundiais para melhorar o planejamento de pesquisa corporativo, pesquisador de políticas e servidores públicos.

[18] http://www.nistep.go.jp

Suas principais áreas de pesquisa são:

- processo de P&D que focaliza no surgimento de novas tecnologias e nos processos de pesquisa e desenvolvimento e produção de conhecimento a ele associado;
- pesquisa na adaptação do processo tecnológico às necessidades econômicas e sociais;
- pesquisa na relação abrangente entre ciência, tecnologia e sociedade;
- pesquisa de prospecção tecnológica, desenvolvimento e manutenção de indicadores de C&T;
- criação de condições e promoção da cooperação entre a academia e a indústria.

O NISTEP tem mais de duas centenas de publicações na área de C&T desenvolvidos no Japão ou em parceria com instituições européias, americanas e asiáticas.

### 2.2.16 Netherlands Observatory of Science And Technology (NOWT)[19]

O *Netherlands Observatory of Science and Technology* da Holanda é financiado pelo Ministério de Educação, Cultura e Ciência e está ligado a Universidade de Maastricht e Universidade de Leid.

Seu foco de atuação é a coleta, analise estatística do sistema de pesquisa holandês, relacionados à ciência, educação e inovação tecnológica incluindo as interfaces com os serviços públicos de informação sobre ciencia, o sistema de educação superior e o sistema de inovação tecnológica.

---

[19] http://www.nowt.nl/

Ele desenvolve estudos sobre indicadores bibliométricos em especial sobre, desempenho de pesquisa em TICs, estatísticas bibliométricas das cem maiores universidades da Europa e outros perfis bibliométricos.

Ele é formado pelo Centro para Ciência e Estudos Tecnológicos da Universidade de Leind (CWTS) especializado em bibliometria e pelo Unu-merit da Universidade de Maastricht especializado em inovação e tecnologia e que faz parte do projeto global da Comissão Européia intitulado: Diálogos para o Desenvolvimento Sustentado, em que Brasil é um dos parceiros.

### 2.2.17 Observatoire Science, Politique et Société (OSPS)[20]

O *Observatoire Science, Politique et Société* esta ligado ao instituto federal de tecnologia em Lausanne na Suica (EPFL).

Sua missão e desenvolver pesquisa de alta qualidade e tornar-se um fórum de debate em assuntos relacionados à educação superior e agregar diversos assuntos relacionados à Ciência, Política e Sociedade para uma reflexão mais especifica para fomentar políticas de ensino superior e de pesquisa

Para atingir esse propósito o OSPS oferece novas perspectivas sobre educação e políticas de pesquisa de um ponto de vista prospectivo, interdisciplinar e comparativo.

---

[20] http://www.osps.epfl.ch/index.html

Ele considera importante o desenvolvimento dessas pesquisas para países cuja economia é cada vez mais dependente do conhecimento, o que requer uma reflexão mais aprofundada que vem sendo chamada de *cognitive socitey.* Uma área importante do OSPS está relacionada à inovação tecnológica, em várias áreas.

### 2.2.18 Observatório Chileno de Ciência, Tecnologia e Innovacíon (KAWAX)

O KAWAX foi concebido para desenhar, integrar e produzir informações, indicadores sobre atividade nacional de pesquisa, desenvolvimento e inovação sobre padrões e metodologias internacionais.

Sua missão e produzir informações, indicadores e estudos sobre as atividades nacionais de P, D &I seguindo padrões e metodologias internacionais

Seus objetivos são:

- orientar as ações dos agentes e tomadores de decisão que compõem o sistema de inovação nacional chileno de forma a melhorar a posição estratégica do Chile no mundo;
- prover informações quantitativas e qualitativas, relevantes e oportunas, que apóiem o processo de tomada de decisão por meio da integração de redes de conhecimento interoperáveis de conhecimento;
- ser um mecanismo de articulação e de cooperação com ministérios, governos provinciais, empresários, academia, universidades e ONGs nos âmbitos de ação do observatório de ciência, tecnologia e inovação;
- consolidar e ampliar o sistema de informação estatística, ciência e tecnologia por meio da difusão periódica de indicadores novos e existentes.

Suas principais atividades são:

- publicação e atualização do Atlas da Ciência no Chile;
- manutenção das bases de dados COLLEXIS que recupera informações de bibliografia das diversas áreas do conhecimento.

### 2.2.19 Observatório Colombiano de Ciência y Tecnología (OCYT)[21]

O OCYT é localizado em Bogotá na Colômbia. Sua missão é investigar sobre o estado-da-arte e as dinâmicas de C,T&I; produzir indicadores, informar e transferir metodologias de medição aos diferentes atores do sistema nacional de C&T; servir aos diversos atores do sistema nacional de C & T para que estes possam realizar análises; tomar decisões, elaborar estratégias, avaliar políticas de investigação e desenvolvimento tecnológico; realizar predições a respeito de distintas atividades que emergem da sociedade.

O OCYT publica indicadores sobre a capacidade cientifica e tecnológica, indicadores de inovação tecnológica na Colômbia, nas áreas de Biotecnologia, Ciência e Tecnologia, patentes e comparação da inovação tecnológica na Argentina, Chile, Colômbia e Venezuela.

[21] http://www.occyt.cu/sobreoccyt.htm

### 2.2.20 Observatório Chileno de Ciência, Tecnología e Innovación (CONICYT)[22]

As principais linhas de atividades do CONICYT são:

- assessorar o Governo no campo de C & T;
- coordenar e articular o sistema nacional de C&T, promovendo e fortalecendo a investigação científica e tecnológica, a formação de recursos humanos, o desenvolvimento de novas áreas do conhecimento e da inovação produtiva, para a qual administra, em nível nacional, os recursos públicos destinados a estas matérias;
- rearticular a atividade científica e tecnológica com os planos de desenvolvimento econômico e social elaborados pelo Governo;
- fortalecer e impulsionar o desenvolvimento da pesquisa em C&T como instrumento de desenvolvimento nacional mediante os atuais Fundos (Fondecyt, Fondef, Centros de Excelência Fondap) e com a definição de novos instrumentos de promoção a nível nacional;
- impulsionar a investigação científica e tecnológica em todo o território nacional, por meio do desenvolvimento de políticas e programas em diversas regiões do país;
- apoiar e fortalecer a formação de doutores e mestres para a investigação e desenvolvimento de C&T;
- fomentar a criação de um Sistema Nacional de Informação em C&T que facilite a recompilação e a difusão da informação científica e tecnológica do país;
- promover a inserção internacional da comunidade científica e tecnológica chilena;

---

[22] http://www.conicyt.cl

- divulgar e difundir a importância da ciência e tecnologia na comunidade educativa em geral.

### 2.2.21 Observatorio Cubano de Ciencia y Tecnología (OCCYT)[23]

O OCCYT é um observatório de ciência e tecnologia da Academia de Ciências de Cuba em Havana. Seus objetivos são:

- Apoiar a tomada de decisão de caráter estratégico para o país em temas relacionados com o desenvolvimento cientifico e tecnológico;
- Servir como fonte de critérios para o exame ou formulação de estratégias políticas e programas científicos, tecnológicos, econômicos e sociais;
- Contribuir para o conhecimento das implicações da mudança tecnológica no desenvolvimento de programas priorizados pelo estado
- Auxiliar na compreensão do papel da ciência e da inovação tecnológica na economia e no funcionamento social em geral.

As áreas em que o OCCYT atua são:

- Estudos prospectivos da ciência e tecnologia em Cuba;
- Estudos de tendência cinéticas e tecnológicas e
- Avaliação do sistema e ciência e inovação tecnológica em Cuba.

Suas principias atividades são:

- Contribuições dos produtos de conhecimento para o desenvolvimento da economia;
- Estudos prospectivos sobre nano materiais;

[23] http://www.occyt.cu

- Criação da rede nacional de prospecção tecnológica.

### 2.2.22 Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES)[24]

O Observatório da Ciência e do Ensino Superior - OCES, antigo Observatório das Ciências e das Tecnologias - OCT, é um organismo público vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal que tem por objetivo principal, a coleta, o tratamento, a análise e divulgação de informação estatística e estudos relativos aos sistemas científicos e de ensino superior.

O OCES assegura ainda, a ligação às fontes de informação internacionais para as áreas da Ciência & Tecnologia (C&T) e Ensino Superior. É fonte de contato do EUROSTAT, OCDE, UNESCO e RICYT para fins estatísticos.

As atividades do OCES consistem na coleta, produção e análise de indicadores estatísticos e desenvolvimento de estudos prospectivos nas áreas de Ciência e Tecnologia, Inovação, Recursos Humanos, Formação Avançada e Produção Cientifica e Ensino Superior.

### 2.2.23 Observatorio de Prospectiva Científica y Tecnológica (OPCYT)[25]

O OPCYT tem por objetivo realizar um esforço sistemático destinado a explorar as possibilidades e orientar prioridades da C & T locais, tomando como referência a evolução do sistema produtivo e social argentino.

---

[24] http://www.oces.mctes.pt

[25] http://www.opcyt.setcip.gov.ar

Desse modo busca avançar na proposição de uma estratégia científico-tecnológica de médio e longo prazo que contribua para o aumento da competitividade econômica, equidade social e sustentabilidade ambiental.

O OPCYT pretende explorar e difundir tecnologias disponíveis na Argentina e no mundo que possam ser transferidas ou adotadas pelo setor produtivo nacional e local argentino. A percepção do futuro, as decisões estratégicas e o compromisso conjunto são as três regras do desenvolvimento baseada no conhecimento que conduz ao progresso integral, por meio de maiores níveis de competitividade, igualdade e sustentabilidade.

Suas linhas de atividades são:

- Ter uma maior percepção dos desenvolvimentos futuros por meio da elaboração de estudos de cenários;
- Orientar as decisões no presente para a construção de cenários futuros mais favoráveis;
- Gerar consensos que promovam a participação e compromisso dos diversos atores sociais com as decisões que gerem impactos a longo prazo.

### 2.2.24 Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia – OPET[26]

O OPET visa contribuir para o desenvolvimento de uma cultura prospectiva, debatendo e avaliando estratégias de desenvolvimento competitivo, em um contexto global, da Engenharia e da Tecnologia ao serviço do futuro de Portugal.

Suas linhas de atividades são:

- emitir periodicamente avaliações sintéticas e propostas concretas sobre as realizar diagnósticos sobre a Engenharia e a Tecnologia e a sua inserção no setor empresarial ao serviço do desenvolvimento português;
- desenvolver cenários e análises prospectivas relevantes para o futuro de Portugal e do papel a desempenhar pela Engenharia e pela Tecnologia;
- estudar e promover ações concretas para a engenharia e a tecnologia como agentes de competitividade das empresas portuguesas;
- acompanhar e avaliar a evolução do sistema tecnológico e empresarial português, desenvolvendo análises de *benchmarking*, monitoramento e comparação, com âmbito internacional e intersetorial;
- participar em programas internacionais sobre prospectiva e desenvolvimento da Engenharia e Tecnologia em termos de promoção de competitividade empresarial em iniciativas da União Européia;
- analisar de forma prospectiva a interface entre os estabelecimentos de ensino superior, empresas e respectivas associações de forma a otimizar a utilização dos recursos humanos;
- elaborar políticas públicas de desenvolvimento das bases nacionais de Engenharia e Tecnologia, e especialmente sobre a sua adequação às exigências do desenvolvimento das empresas, bem como da economia portuguesa no seu conjunto.

---

[26] http://www.opet.pt

### 2.2.25 Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (OPTI )[27]

A Fundação Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (OPTI) é vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia da Espanha e se dedica a identificar tendências tecnológicas de futuro em diferentes campos de atividade e conhecimento, para facilitar a tomada de decisões nas empresas e organizações públicas, em médio e longo prazo.

O OPTI nasceu em 1997, a partir das necessidades do Ministério da Indústria e Energia passando sua vinculação, após dois anos, para o Ministério da Ciência e Tecnologia. Os estudos prospectivos surgiram da necessidade de responder aos problemas e às situações que se vislumbraram a longo prazo (10-20 anos) levando em consideração a rápida evolução das tecnologias, as mudanças sociais, a globalização e o aumento da competição entre os mercados.

O OPTI oferece Serviços de Vigilância Tecnológica em vários setores e orienta companhias e instituições públicas e privadas em Projetos de Estratégias de Futuro por meio de aplicações de prospecção.

Parte das atividades da OPTI é a elaboração de relatórios atualizados sobre evolução tecnológica, assessorando em que extensão a indústria espanhola está em linha com as tendências futuras indicadas pelos estudos de prospecção tecnológica. Esses estudos analisam os aspectos mais críticos relacionados ao presente e futuro dos setores em estudo e identificam as linhas de pesquisas científicas e tecnológicas chaves para seu desenvolvimento.

---

[27] http://www.opti.org/english/index/que.asp

**Linhas de Atividades**

A principal linha de atividade do *OPTI Foundation* é a prospecção tecnológica tendo até o momento, completado e publicado mais de quarenta desses estudos de prospecção em níveis setorial e sub-setorial.

Por meio de suas atividades de prospecção e vigilância tecnológica, o OPTI ajuda a identificar tecnologias emergentes e constitui uma fonte privilegiada de informação para a Espanha. O OPTI liderou o primeiro Programa de Prospectiva Espanhol e realiza atividades de assessoramento a diversos organismos tanto públicos como privados.

A *OPTI Foundation* gera informação inteligente sobre a evolução do futuro de ciência e tecnologia em médio e longo prazos tendo sido estabelecida com os seguintes objetivos:

- Gerar uma base de informação e conhecimento sobre tendências e previsões de futuro sobre o impacto e influência da tecnologia na indústria, no emprego e na competitividade;
- Servir de apoio para a tomada de decisão de caráter estratégico, tanto pelas empresas como pelo governo, em temas em que os aspectos tecnológicos tenham uma importância evidente, contando para isto com informações sobre a evolução da tecnologia e seu impacto no desenvolvimento industrial;
- Prover informações úteis para os responsáveis pela tomada de decisão na administração e companhias capazes de adotar os mais apropriados planos de ação.

### 2.2.26 Observatoire des Micro et Nano Technologies (OMNT)[28]

O *Observatoire des Micro et Nano Technologies - OMNT* foi criado na França, pelo CEA[29] e pelo CNRS[30], com a missão de fazer o monitoramento estratégico contínuo sobre temas chave relacionados às áreas de micro e nanotecnologias para o conjunto de atores interessados. O OMNT visa detectar precocemente os sinais fracos que anunciam as mudanças no domínio das nanotecnologias.

A rede de apoio ao Observatório conta com mais de 200 especialistas, relacionados à pesquisa fundamental, pesquisa aplicada, desenvolvimento, concepção e simulação. Os especialistas se reúnem a cada dois meses, a fim de compartilhar e confrontar suas análises, o que gera os documentos de síntese. O Observatório edita seus trabalhos sob forma de sínteses bimestrais e anuais. Organiza regularmente seminários temáticos e uma conferência anual.

A rede de apoio ao Observatório conta com mais de 200 especialistas, relacionados à pesquisa fundamental, pesquisa aplicada, desenvolvimento, concepção e simulação. Os especialistas se reúnem, a cada dois meses, a fim de compartilhar e confrontar suas análises, o que gera os documentos de síntese.

---

[28] http://www.omnt.fr/
[29] www.cea.fr/
[30] www.cnrs.fr/

### 2.2.27 Observatório para la Sociedad de la Información en Navarra[31]

O *Observatório para la Sociedad de la Información en Navarra* é um instrumento que permite obter e analisar informações de forma sistemática, sobre o grau de desenvolvimento das Tecnologias de Informação e da Comunicação na Sociedade de Navarra.

Tem como objetivo dispor de um conjunto de indicadores estatísticos que permita medir a evolução da situação da Sociedade da Informação nos diversos âmbitos de interesse: sociedade, empresas, administração pública, educação e infra-estrutura de comunicação.

**Linha de Atividades**

Dentre as atividades e serviços desenvolvidos destacam-se:

- medir o impacto dos programas públicos de fomento a sociedade da Informação;
- comparar a evolução da Sociedade da Informação em Navarra com outras regiões européia;
- difundir e facilitar informações sobre o desenvolvimento da Sociedade da Informação em Navarra para pessoas e entidades que o desejem e em especial as entidades públicas e privadas que participam no Programa Regional de Ações inovadora;
- dispor de um inventário de boas práticas de desenvolvimento da Sociedade da Informação em Navarra e na Europa;
- implantar novos métodos de difusão da informação.

[31] http://www.cfnavarra.es

A Informação é obtida por meio de um sistema de indicadores previamente definido e estruturado com o intuito de garantir a veracidade da informação a todo o momento, bem como permitir a comparação com outras Comunidades Autônomas Espanholas e outros Países Europeus.

A coleta de informação é realizada pelos seguintes órgãos, coordenados e assessorados pelo Instituto de Estatística de Navarra:

- Direção Geral de Transportes e Telecomunicações:
    - Responsável em compilar dados referentes à telefonia na Administração Local
- Direção Geral de Educação e Cultura:
    - Responsável pela coleta de dados educacionais no âmbito de Navarra. Tal coleta é realizada por meio de uma pesquisa anual já consolidada: SICE (Estatística da Sociedade da Informação e da Comunicação nos Centros Educativos)
- Serviço Navarro de Saúde – Osasunbidea:
    - Reúne dados relativos às novas tecnologias na rede sanitária pública de Navarra.
- Direção Geral de Organização e Sistemas de Informação:
    - Fornece dados sobre dotação e infra-estrutura de tecnologias da informação na Administração Local da Comunidade de Navarra.
- Instituto de Estatística de Navarra:
    - O Instituto realiza pesquisas em domicílios e empresas.
- Direção Geral de Administração Local:
    - Reúne dados sobre dotação e infra-estrutura de tecnologias da informação nas prefeituras da Comunidade de Navarra.

### 2.2.28 Observatório da Sociedade da Informação e do Conhecimento (OSIC/UMIC)[32]

O Observatório da Sociedade da Informação e do Conhecimento (OSIC) atua junto à UMIC – Agência para a Sociedade do Conhecimento assegurando que suas ações sejam cumpridas.

Apresenta como objetivos principais: a observação que permita acompanhar o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Governo Eletrônico português, produzir informação de suporte à tomada de decisão política, disponibilizar conhecimento à sociedade civil e divulgar boas práticas reforçando a transparência e a credibilidade da ação governamental.

Suas principais atividades são:

- planejamento, coordenação e o desenvolvimento da sociedade da informação;
- realização sistemática de estudos, análises estatísticas e prospectivas em âmbito nacional e internacional, assegurando o *benchmarking* internacional de indicadores;
- operações de inquérito, algumas em colaboração com o INE – Instituto Nacional de Estatística, utilização das TIC pelas famílias, pelas empresas, nos estabelecimentos hoteleiros, pela Administração Pública Central, pela Administração Pública das Regiões Autônomas, nas Câmaras Municipais, nos hospitais;
- especialização e o aprofundamento dos dados relativos às TICs obtidos no âmbito de estatísticas setoriais, sobre economia (INE), de emprego (DGEEP – Direção Geral de Estudos, Estatísticas e Planejamento, do Ministério do Trabalho e Solidariedade Social), recenseamento escolar

[32] http://www.osic.umic.pt

(GIASE – Gabinete de Informação e Avaliação do Sistema de Educativo, do Ministério da Educação), infra-estrutura das comunicações (ANACOM – Autoridade Nacional de Comunicações

Periodicamente, são realizadas avaliações dos sites na Internet da Administração Pública, dos Organismos da Administração Direta e Indireta do Estado e das Câmaras Municipais.

A UMIC participa no Conselho Superior de Estatística e na Secção Permanente de Planejamento, Coordenação e Difusão, na Seção Permanente do Segredo Estatístico e no Grupo de Trabalho de Acompanhamento das Estatísticas sobre a Sociedade da Informação.

### 2.2.29 Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología - Iberoamericana e Interamericana (RICYT)[33]

O RICYT é uma rede ibero-americana de indicadores de C&T em que participam todos os paises da América, Espanha e Portugal. Seu objetivo e construir um sistema de informação que reflita as necessidades dos paises americanos, concebidos como uma rede complexa que potenciem a escala regional, as capacidades nacionais e sub-regionais na matéria.

Sua missão é promover o desenvolvimento de instrumentos para a medição e análise do sistema de C&T ibero-americano, por meio de cooperação internacional, com o objetivo de utilizá-lo para a tomada de decisão política.

---

[33] http://www.ricyt.edu.ar/

**Linhas de Atividades**

- desenhar indicadores para medição e análises de C, T& I nos países ibero-americanos;
- facilitar a comparação e o intercâmbio internacional de informação sobre C, T &I;
- publicar informações, pesquisas e análises de indicadores e processos de informação sobre C, T &I;
- capacitar e treinar especialistas em estatísticas e indicadores de C, T &I.

### 2.2.30 The National Policy and Advisory Board for Enterprise, Trade, Science, Technology and Innovation (FORFAS)

FORFAS e um Conselho de assessoramento em Ciência, Tecnologia e Inovação do Departamento de Emprego, Comércio e Empresas da Irlanda. Ele oferece suporte e assessoramento aos setores e coordena as agencias de desenvolvimento empresarial.

Sua missão é informar e construir coalizões que irão influenciar e consolidar a implementação de políticas de ciência e inovação ambiciosas e coerentes, capazes de incrementar a competitividade e a inovação das empresas irlandesas.

FORFAS coordena o *Science Foundation Ireland* que é responsável pela pesquisa na área de TICs de Biociência e Bioengenharia. Mantém perfis de pesquisadores dessas áreas e desenvolve programas de popularização da Ciência no ensino médio e primário por meio de uma rede de universidades.

### 2.2.31 National Science Foundation (NSF)[34]

A NSF é uma agencia federal independente criada pelo congresso americano em 1950, para promover o progresso da ciência, avançar no bem estar, prosperidade e saúde nacional. Suporta aproximadamente 20% de toda a pesquisa básica financiada pelo governo americano, com orçamento anual de US$5,92 bilhões.

O objetivo da NSF é o descobrimento, aprendizado e suporte para proporcionar uma estratégia integrada para avançar nas fronteiras do conhecimento. Para isso o NSF foca na pesquisa básica e já patrocinou mais de 170 pesquisadores que ganharam prêmio Nobel.

Essa fundação atua em todas as áreas do conhecimento. É considerado um dos mais importantes órgãos que promove a inovação e o progresso da ciência e engenharia no mundo.

Por sua importância, por ser bastante conhecida no mundo da inovação e conhecimento e por estar relacionada praticamente a todas as atividades de prospecção, desenvolvimento cientifico sugerimos consulta ao portal.

---

[34] http://www.nsf.gov

## 2.3 Instituições Nacionais

No Brasil, da mesma forma que no exterior estão emergindo, algumas iniciativas chamadas de Observatórios. Na Tabela 2.2 essas instituições são apresentadas:

**Tabela 2.2**
**Instituições Nacionais**

| INSTITUIÇÕES | RESPONSÁVEIS | ENDEREÇO |
|---|---|---|
| OBSERVATÓRIO DIGITAL | Ana Maria Carneiro - gerente | Observatório Digital SOFTEX - Sociedade SOFTEX<br>Estrada Telebrás/UNICAMP km 0,97<br>Caixa Postal: 6123<br>Cidade Universitária - CEP: 13083-970<br>Campinas, São Paulo<br>Telefone 55 19 32877060<br>Fax 55 19 32877150<br>http://www.softex.br/observatorio/ |
| OBSERVATÓRIO DE INOVAÇÃO E COMPETIVIDADE | IEA, ABDI, CGEE, IPEA | http://www.observatoriodainovacao.org.br/ |
| OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | | http://www.unesco.org.br/ |
| OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (OTI) | | Av. Prof. Almeida Prado, 532 - Prédio 56, 2o Andar - Cidade Universitária - São Paulo - SP<br>CEP: 05508-901 Tel.: 55 11 3767-4025<br>Fax: 55 11 3767-4034 proti@ipt.br |

A seguir são apresentados os objetivos e as atividades desenvolvidas pelas instituições: Observatório Digital, Observatório de Inovação e Competitividade, Observatório da Sociedade da Informação, Observatório de Tecnologia e Inovação (IPT- São Paulo).

Além dessas instituições existem outras que desenvolvem atividades típicas daquelas realizadas pelos observatórios, embora não tenham esta denominação.

Como exemplos podem ser citados: o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) (vide Apêndice II), que desenvolve estudos prospectivos e temáticos em apoio às políticas governamentais de CT&I e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que realiza um importante trabalho relacionado aos indicadores de CT&I

### 2.3.1 Observatório Digital

As atividades do Observatório Digital SOFTEX têm sido apoiadas por fontes diversas onde se destacam o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT), Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP).

Sua missão é desenvolver pesquisas e gerar subsídios que auxiliem o setor público e privado, na reflexão e tomada de decisão, quanto ao desenvolvimento da Indústria Brasileira de Software; auxiliar no entendimento das potencialidades econômicas, tecnológicas e sociais do software, por meio da geração de informações e análises de boa qualidade e de fácil acesso.

### 2.3.2 Observatório da Inovação e Competitividade

Como parte do esforço de articulação está sendo criado o Observatório da Inovação e Competitividade[35] que tem sede em São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília. Trata-se de uma iniciativa conjunta da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), do Instituto de Estudos Avançados (IEA) da Universidade de São Paulo (USP) e do Centro de Gestão Estratégica (CGEE).

Suas funções básicas incluem o monitoramento, a promoção, a pesquisa e a proposição de agendas de trabalho relacionadas à inovação, de forma comparada ao ambiente internacional.

---

[35] http://www.observatoriodainovacao.org.br/index.html

Ao desempenhar essas funções, o refrido observatório espera contribuir para a formulação de políticas, as decisões de investimento das empresas e o entendimento das principais questões a serem tratadas no Brasil para alavancar a inovação e o incremento da competitividade.

As atividades e projetos executados contam com a participação de uma rede de instituições parceiras e pesquisadores de todo o Brasil. O Observatório é uma iniciativa aberta, para a qual se espera agregar novos parceiros e projetos.

### 2.3.3 Observatório da Sociedade da Informação

Trata-se de uma Iniciativa da UNESCO e tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da sociedade da informação nos países de língua portuguesa coletando informações de domínio público sobre os desafios éticos, legais e sociais desse desenvolvimento e tornando as informações disponíveis, de um só local, diretamente ou apontando sua localização.

### 2.3.4 Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI/IPT)[36]

O OTI atua na análise e ação estratégica de temas ligados à tecnologia e à inovação. Sob a coordenação do IPT, promove a interação de pesquisadores, executivos (setores público e privado) e empresários visando o incremento da competitividade da economia paulista e brasileira no ambiente global.

Apresenta como missão subsidiar processos relevantes de tomada de decisão estratégica públicos e privados, otimizando o aproveitamento das competências técnicas e gerenciais existentes no estado, no país e no mundo por meio de uma

[36] http://www.oti.ipt.br

abordagem baseada em "evidências"; da articulação e participação efetiva dos principais interessados; de uma visão de longo prazo em temas nos quais a tecnologia e a inovação são aspectos centrais.

Existente desde 2002, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) é patrocinado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE) do Estado de São Paulo. Iniciou o desenvolvimento do Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI) com o objetivo de criar uma estrutura de apoio técnico e estratégico à formulação de políticas públicas de tecnologia e inovação do Estado.

A tecnologia tem sido o foco de estudos realizados em diferentes áreas, incluindo suas relações com os aspectos econômicos, produtivos e de gestão, que completam as condições para o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Até hoje, o OTI já desenvolveu trabalhos em nove temas setoriais (telecomunicações, autopeças, álcool combustíveis e móveis) e não setoriais (análises químicas para o meio ambiente, materiais de referência certificados, corrosão em aços revestidos, equipamentos eletro-médicos e barreiras não-tarifárias para açúcar e álcool).

Em seu formato de operação, o OTI tem buscado gerar resultados não só para seus contratantes diretos, como também, para todos os participantes das suas atividades, propiciando a eles o acesso a resultados importantes, tais como: formação de redes formais e informais entre *stakeholders* relevantes a cada tema analisado, formação de consensos sobre questões de interesse de diversos agentes, propostas de soluções conjuntas a partir da participação e colaboração dos diferentes *stakeholders*, e a difusão da cultura prospectiva.

O OTI atua segundo as seguintes diretrizes:

- Visão de longo prazo

- Trabalho em redes / parcerias
    - Acesso às competências existentes
    - Não duplicação de esforços
- "Observação": análise + recomendações
- Perspectiva da demanda de tecnologia
- Isenção
- Customização metodológica

# 3. Análise das Instituições Mapeadas

Esta seção faz uma análise das instituições mapeadas destacando as semelhanças com o CGEE, no que diz respeito à forma de atuação e linha de atividades.

## 3.1 Área de Atuação das Instituições Mapeadas

Das instituições pesquisadas observou-se que, em sua maioria atuam como órgãos de consultoria trabalhando na fronteira entre a investigação, com instituições e empresas. Em geral, atuam na prestação de serviços, na área de Gestão da Inovação e Tecnologia, no campo da Vigilância Tecnológica e Inteligência Competitiva.

O caráter inovador das áreas de trabalho tem levado essas instituições a desenvolver trabalhos de divulgação e formação altamente especializados. Elas oferecem não somente trabalhos de consultoria e implantação de metodologias e soluções em instituições públicas e privadas, como também desenvolvem trabalhos de divulgação e formação especializada em um amplo leque de áreas relacionadas com a gestão da inovação.

As atividades desenvolvidas por essas instituições estão em sua maioria voltadas à:

- Trabalhos de consultoria e assessoria em variados campos da Gestão da Informação;
- Implantação de metodologias e soluções tecnológicas para o desenvolvimento de trabalhos de Vigilância e Inteligência Competitiva;
- Ciclos de divulgação e de formação especializada sobre variados campos da área de inovação.

Em geral esses serviços destinam-se:

- As empresas
- Aos organismos responsáveis pelo desenvolvimento industrial, científico e tecnológico
- As universidades e os centros tecnológicos

Vale destacar que o crescimento da informação disponível tem levado essas empresas ao desenvolvimento de ferramentas de informática que permitem automatizar o tratamento de grandes volumes de informações com o fim de encontrar a informação relevante. Estas ferramentas utilizam-se de técnicas bibliométricas[37] e cienciométricas[38] que combinam técnicas de indexação e análise estatísticas (as ferramentas de busca na internet, a mineração de dados e a mineração de textos).

Os Observatórios de Prospectiva Tecnológica Industrial se dedicam a identificar tendências tecnológicas de futuro em diferentes campos de atividade e conhecimento. O objetivo é facilitar a tomada de decisão nas empresas e organizações públicas, em médio e longo prazo.

Em geral essas instituições nasceram a partir da necessidade de responder aos problemas e às situações que se vislumbram a longo prazo (10-20 anos) levando em consideração a rápida evolução das tecnologias, as mudanças sociais, e globalização e o aumento da competição entre os mercados.

---

[37] É uma técnica quantitativa de avaliação da ciência e dos fluxos de informação, ou seja é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. A bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadores de decisão. (Tague-Sutckiffe, 1992)

[38] Cienciometria termo surgido na antiga URSS e Europa Oriental que trata da quantificação da ciência, ou seja da medição do conhecimento científico. A cienciometria estuda por meio de indicadores quantitativos, uma determinada disciplina da ciência. (Tague-Sutckiffe, 1992)

Por meio de suas atividades de prospecção e vigilância tecnológica, elas ajudam a identificar tecnologias emergentes e constitui uma fonte privilegiada de informação. Além disso geram informações inteligentes sobre a evolução do futuro de ciência e tecnologia no médio e longo prazo tendo sido estabelecido com os seguintes objetivos:

- Gerar base de informação e conhecimento sobre tendências e previsões de futuro sobre o impacto e influência da tecnologia na indústria, no emprego e na competitividade;
- Servir de apoio para a tomada de decisões de caráter estratégico, tanto pelas empresas como pelo governo, em temas em que os aspectos tecnológicos tenham uma importância evidente, contando para isto com informações sobre a evolução da tecnologia e seu impacto no desenvolvimento industrial;
- Prover informações úteis para os responsáveis pela tomada de decisão na administração e companhias capazes de adotar os mais apropriados planos de ação.

As instituições que oferecem Serviços de Vigilância Tecnológica orientam companhias e instituições públicas e privadas em Projetos de Estratégias de Futuro por meio de aplicações de prospecção em vários setores. Parte de suas atividades é voltada à elaboração de relatórios atualizados sobre evolução tecnológica, assessorando em que extensão a indústria está em linha com as tendências futuras indicadas pelos estudos de prospecção tecnológica. Esses estudos analisam os aspectos mais críticos relacionados ao presente e futuro dos setores em estudo e identificam as linhas de pesquisas científicas e tecnológicas chaves para seu desenvolvimento.

Em geral os estudos prospectivos são conduzidos com um horizonte de tempo de quinze anos e provêm informações valiosas para o planejamento e políticas de inovação e o estabelecimento de estratégias de negócios.

A Tabela 3.1 apresenta as diferentes instituições analisadas por tipo de atuação ou seja: vigilância tecnológica, indicadores, prospecção/monitoramento, rede e temático.

**Tabela 3.1**

**Instituições por Modalidade de Atuação**

| INSTITUIÇÕES | Vigilância Tecnológica | Indicadores | Prospecção Monitoramento | Rede | Temático |
|---|---|---|---|---|---|
| **Estrangeiras** | | | | | |
| Association of Regional Observatories (ARO) | | | | | |
| Biblioteca Virtual en Salud (BVS) | | | | | |
| Centro de Difusión de Tecnologías (CEDITECc) | | | | | |
| Centro de Inteligencia Competitiva (INFOCENTER) | | | | | |
| European Information Technology Observatory (EITO) | | | | | |
| European Science and Technology Observatory (ESTO) | | | | | |
| Fundacion para la Inovacion Tecnologica | | | | | |
| IALE | | | | | |
| Jobfutures | | | | | |
| Korea Institute of Science & Technology Evaluation and Planning (KISTEP) | | | | | |
| L'observatoire des Sciences et des Techniques -(OST) | | | | | |
| L'observatoire des Sciences et des Technologies (OST) | | | | | |
| L'observatoire des Technologies Stratégiques (OTS) | | | | | |
| Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC) | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP) | | | | | |
| Netherlands Observatory of Science and Technology (NOWT) | | | | | |
| Observatoire Science, Politique et Société (OSPS) | | | | | |
| Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovacíon (KAMAX) | | | | | |
| Observatorio Colombiano de Ciencia Y Tecnología (OCYT) | | | | | |
| Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovación (CONICYT) | | | | | |
| Observatorio Cubano de Ciencia y Tecnología (OCCYT) | | | | | |
| Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES) | | | | | |
| Observatorio de Ciencia y Tecnologia | | | | | |
| Observatorio de Ciencia y Tecnología | | | | | |
| Observatorio De Prospectiva Científica y Tecnológica (OPCYT) | | | | | |
| Observatório de Prospectiva da Engenharia e Da Tecnologia (OPET) | | | | | |
| Observatory Industrial Technology Prospection (OPTI ) | | | | | |
| Observatory for Micro and Nano Technologies (OMNT) | | | | | |
| Observatorio para la Sociedad del la Información en Navarra | | | | | |
| Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología - Iberoamericana e Interamericana- (RICYT) | | | | | |
| Strategis | | | | | |
| The National Policy and Advisory Board for Enterprise, Trade, Science, Technology and Innovation (FORFÁS) | | | | | |
| **NACIONAIS** | | | | | |
| Observatório da Imprensa | | | | | |
| Observatório da Sociedade da Informação | | | | | |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI) | | | | | |
| Observatório Digital | | | | | |
| Observatório Nacional (ON)<br><br>Observatório | | | | | |

Do ponto de vista internacional destaca-se a França onde existem diversas instituições denominadas observatórios criadas por coletividades ou pelo Estado, com a missão de produzir conhecimentos para facilitar a tomada de decisão e o acesso à informação em diferentes campos, com objetivos e metas diversas, bem como apresentam diferentes estruturas organizacionais. Existem em todas as escalas territoriais, sendo os nacionais, regionais ou departamentais as mais perenes e numerosos.

De uma maneira geral, os temas tratados por estas instituições abordam questões regionais, sociais, econômicas, ambientais, dentre outras. Algumas foram criadas com a missão de construir indicadores confiáveis, descrevendo a ciência e a tecnologia em seus países, em comparação com a européia e a internacional.

Este é o caso do *Observatoire des Sciences et des Techniques (OST)* que foi criado em 1990, para produzir indicadores específicos para análise estratégica[39]. Para atingir seus objetivos esta instituição, que não é produtora de fontes ou dados primários, construiu uma base de dados reagrupando dados apropriados de outras fontes, como levantamentos nacionais sobre pesquisa em instituições

[39] Indicadores de recursos financeiros ou humanos, medindo os esforços de P&D; Indicadores bibliométricos, medindo a atividade científica e tecnológica através de publicações científicas e de patentes contidas em bases de dados; Indicadores de competitividade visando quantificar as relações entre a indústria e a ciência ou a tecnologia ou os resultados de grandes programas; Indicadores estratégicos para identificar as forças e fraquezas dos atores através, por exemplo, das atividades desenvolvidas ou pela introdução de aspectos qualitativos; Indicadores de interação que permitem representar as comunidades de atores atuando em rede, em constante reconfiguração.

públicas e empresas e inovação, publicações científicas[40]. Esta base de dados sobre P&D contém informações estruturadas sobre publicações científicas, patentes, participação em programas europeus, mobilidade internacional, recursos humanos. A base de dados do OST não é uma simples compilação de dados, mas um instrumento poderoso e original de produção de indicadores de alto valor agregado em relação aos dados obtidos das fontes originais.

No Brasil, da mesma forma estão emergindo, algumas iniciativas chamadas de Observatórios, tais como o Observatório da Sociedade da Informação, o Observatório Digital, Observatório de Tecnologia e Inovação (IPT- São Paulo), Observatório do SENAI-CETIQT (Rio de Janeiro) dentre outros.

Assim, podemos dividir as instituições pesquisadas em dois grupos. O primeiro utiliza técnicas de gestão do conhecimento para monitorar eventos, oportunidades e riscos existentes visando apoiar o processo de decisão a curto prazo. O segundo grupo além de desenvolver atividades comuns a observatórios tradicionais busca construir uma visão de futuro baseado em técnicas de prospecção e avaliação de tecnologia e construção de cenários futuros.

Das instituições mapeadas as que podem ser enquadradas no primeiro grupo são:

ARO, BVS, INFOCENTER, ESTO, IALE, IMPI, KISTEP, OST, MASTIC, NISTEP. NOWT, OSPS, KAMAX, CONICYT, OCCYT, OSERVATORIO DE TOLIMA, OPCYT, OMNT, OSIC, OSIC/UMIC, OCS, OBSERVATÓRIO TIC, ARAGON, RICYT e FORFAS.

---

[40] (Base Science Citation Index), patentes (base EPAT, USPAT), dados da OCDE ou Unesco, dados sobre o ensino superior.

No segundo grupo encontram-se: CEDITEC, EITO, COTEC, CIRST, OTS, OCYT, OCES, SENECA, OPET, OPTI, NAVARRA e OBSI.

O CGEE pode ser caracterizado como uma instituição que desenvolve atividades semelhantes às realizadas pelos observatórios, embora não tenham esta denominação, mas com um escopo bem mais amplo que os observatórios tradicionais, tendo como área de atuação o desenvolvimento de estudos do futuro, avaliação, prospecção tecnológica e planejamento estratégico, com o objetivo de apoiar políticas públicas governamentais de CT&I (vide Apêndices II e III).

## 4. Considerações Finais

A crescente importância da Ciência, Tecnologia e Inovação nas economias baseadas no conhecimento, torna necessária uma política mais explícita para CT&I. Há hoje um crescente reconhecimento da importância da incorporação da visão de futuro na formulação de políticas e diretrizes para CT&I.

Estudos prospectivos e análises estratégicas podem contribuir de forma adequada para este esforço. As atividades relacionadas aos estudos do futuro são ainda incipientes no Brasil, mas poderão ter um impacto significativo na criação de uma cultura de planejamento de longo prazo adequada aos novos tempos. O CGEE é parte deste esforço e pretende se consolidar como instituição de referência em estudos de futuro em apoio ao processo de tomada de decisão no campo da CT&I.

Pelo estudo realizado pode ser verificado que as instituições pesquisadas atuam em dois enfoques: o primeiro utiliza-se de modernas técnicas voltadas para a gestão de conhecimento, inteligência competitiva, mineração de dados em bases de informação e de competência para produzir diagnósticos setoriais, regionais e nacionais visando apoiar a tomada de decisão estratégica e de políticas públicas. O segundo associa essas técnicas do campo da gestão do conhecimento com as técnicas de projeção e avaliação de tecnologias e construção de cenários futuros com o objetivo de associar ao processo de monitoramento do ambiente uma visão de futuro.

Essa convergência de enfoques permite realizar planejamento de médio e de longo prazo buscando obter subsídios às políticas públicas, e tomada de decisão estratégica.

As instituições pesquisadas no presente estudo e que se encontram mapeadas no Apêndice I, guardam de alguma forma semelhanças com algumas atividades desenvolvidas pelo CGEE[41], mas podemos afirmar que nenhuma delas atua na amplitude da sua proposta.

O CGEE enquadra-se no segundo enfoque mencionado anteriormente. Contudo apresenta a particularidade de desenvolver estudos mais abrangentes e multisetoriais[42], o que permite que esses estudos possam ser utilizados em cenários sistêmicos abrangentes possibilitando que a tomada de decisão estratégica seja realizada com a consciência dos impactos gerados nos segmentos da sociedade.

.

---

41 O CGEE tem por finalidade: promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos; promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos; difundir informações, experiências e projetos à sociedade; promover a interlocução, articulação e interação dos setores de ciência e tecnologia e produtivo e desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas; e prestar serviços relacionados a sua área de atuação. promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos e prestar serviços relacionados à sua área de atuação.

42 Em especial nas áreas relativas a estudos do futuro e aos setores abrangidos pelos estudos. Como exemplo pode-se citar os dez estudos prospectivos setoriais do Programa Estratégico Setorial (PES), desenvolvido para um horizonte de tempo de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade aos seguintes setores industriais: Couros, calçados e artefatos; equipamentos médicos, hospitalares e odontológicos; móveis; autopeças; alimentos funcionais; aeronáutico; material de construção; cosméticos; plásticos e confecções (vide Apendice IV).

## Bibliografia Consultada

BALANCIERI, R. BOVO,A.B.; KERN, V.M.; PACHECO, R.C. dos S..; BARCIA, R. M. A *Análise de Redes de Colaboração Científica sob as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: Um Estudo na Plataforma Lattes*. Revista Ciência da Informação, Brasília, v.34, n.1, p.64-77, jan/abr 2005

CASTELLS, M. *A Sociedade em Rede*. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. Plano de Trabalho 2006. Brasília 16/02/2006.

COELHO, G. M.; SANTOS, D. M. dos; FILHO, L. F. *Nota Técnica Instituições, Organizações, e Redes de Observatórios em Ciência, Tecnologia e Inovação*. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. Abril, 2006.

CONWAY, M.; VOROS, J. *Implementing Organisational Foresight: A Case Study in Learning from the Future*. In: Probing the Future: Developing Organisational Foresight in the Knowledge Economy, July 2002.

CUHLS, K.; GRUPP, H. Alemanha: abordagens prospectivas nacionais. *Parcerias Tecnológicas*, n.10, mar. 2001.

FOREN - FORESIGHT FOR REGIONAL DEVELOPMENT NETWORK. *A Practical Guide to Regional Foresight*. Seville: JRC-IPTS, December, 2001.

NASCIMENTO, M. E.M. *Observatório de ciência, tecnologia e inovação.* Brasília: CGEE, 2006. 80p.

NASCIMENTO, M. E.M. *Sistema de Vigilância Tecnológica*: CGEE, 2006. 28p.

PAULUCI, R.. QUONIAM L. RICCIO, E. L. *Comunidade de Prática como Ferramenta de Foresight: Canal Prospectar e Indústria Brasileira*

PORTER, M. E. *The competitive advantage of nations*, New York: The Free Press. 1990. 896p.

SANTOS, M.M; COELHO, G.M.; SANTOS, D. M.; FELLOWS FILHO, L. Prospecção de tecnologias de futuro: métodos, técnicas e abordagens. *Parcerias Estratégicas*, n. 19, dez. 2004. p.189-230.

SANTOS, M.M; SANTOS, D.M.; COELHO, G.M.; ZACKIEWICZ, M.; FELLOWS FILHO, L.; TUCCI, C. E. M.; CORDEIRO NETO, O; JANNUZZI, G. M.; MACEDO, I. C. Prospecção em ciência, tecnologia e inovação: a abordagem conceitual e metodológica do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos e sua aplicação para os setores de Recursos Hídricos e Energia. *Parcerias Estratégicas*, n. 18, ago. 2004. p.191-238.

SILVA, C. G. da; MELO, L. C. P. de (Orgs.). *Ciência, tecnologia e inovação: desafio para a sociedade brasileira; Livro Verde*. Brasília: MCT/ABC, 2001. 278 p.

TAGUE-SUTCKIFFE, J. *An introduction to informatrics, Information Processing & Management*, v.28,n.1,p.1-3, 1992.

VIOTTI E. G.; GUSMÃO R.; HOLLANDA S. *Nota Técnica sobre a iniciativa de criação de um Observatório de C&T no âmbito do CGEE*, 2006.

Sites Consultados

1. Observatorio Colombiano de Ciencia Y Tecnología (OCYT).http://www.ocyt.org.co/. Acesso em 15 março 2007
2. Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES). Disponível em: http://www.oces.mctes.pt/. Acesso em 15 março 2007
3. L'observatoire des Sciences et des Technologies (OST). Disponível em: http://www.ost.uqam.ca/OSTE/acc/acc.asp Acesso em 15 março 2007.
4. Netherlands Observatory of Science and Technology (NOWT). Disponível em: http://www.nowt.nl/. Acesso em 15 março 2007.
5. Observatory Industrial Technology Prospection (OPTI ). Disponível em: http://www.opti.org/english/index/que.asp. Acesso em 15 março 2007.
6. European Science and Technology Observatory (ESTO). Disponível em: http://esto.jrc.es/. Acesso em 15 março 2007.
7. European Information Technology Observatory (EITO). Disponível em: http://www.eito.com. Acesso em 15 março 2007.
8. Observatorio de Ciencia Y Tecnología. Disponível em: http://www.ut.edu.co/observatorio/porque.html. Acesso em 15 março 2007.
9. Observatorio de Ciencia Y Tecnología. Disponível em: http://www.f-seneca.org/html/observatorio.htm#presentacion. Acesso em 15 março 2007.
10. Observatorio Cubano de Ciencia Y Tecnología (OCCYT). Disponível em: http://www.occyt.cu/. Acesso em 15 março 2007.
11. Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Disponível em: http://bvs.insp.mx/. Acesso em 15 março 2007.
12. Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovacíon (KAMAX). Disponível em: http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm. Acesso em 15 março 2007.
13. Fundacion para la Inovacion Tecnologica. Disponível em: http://www.cotec.es/. Acesso em 15 março 2007.

14. Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC). Disponível em: http://www.mastic.gov.my. Acesso 15 março 2007.

15. National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP). Disponível em: http://www.nistep.go.jp/. Acesso em 15 março 2007.

16. Observatoire Science, Politique Et Société (OSPS). Disponível em: http://osps.epfl.ch/index.html. Acesso em 15 março 2007.

17. L'observatoire des Sciences et des Techniques (OST). Disponível em: http://www.obs-ost.fr/. Acesso em 15 março 2007.

18. Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología -Iberoamericana E Interamericana (RICYT). Disponível em: http://www.ricyt.org/. Acesso em 15 março 2007.

19. Strategis. Disponível em: http://strategis.ic.gc.ca/engdoc/main.html. Acesso em 15 março 2007.

20. Jobfutures. Disponível em: http://www.jobfutures.com.au. Acesso em 15 março 2007.

21. Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia (OPET). Disponível em: http://www.siweb.info/opet/edicao3.asp?pa=1. Acesso em 15 março 2007.

22. Association of Regional Observatories (ARO). Disponível em: http://www.regionalobservatories.org.uk/about_aro.html. Acesso em 15 março 2007.

23. L'observatoire des Technologies Stratégiques (OTS). Disponível em: http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2. Acesso em 15 março 2007.

24. Observatorio de Prospectiva Científica Y Tecnológica (OPCYT). Disponível em: http://www.opcyt.setcip.gov.ar/. Acesso em 15 março 2007.

25. Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovación (CONACYT). Disponível em: http://www.conicyt.cl/. Acesso em 15 março 2007.

26. IALE. Disponível em: http://www.iale.es/. Acesso em 15 março 2007.

27. Korea Institute of Science & Technology Evaluation and Planning (KISTEP). Disponível em: http://www.kistep.re.kr/index.jsp. Acesso em 15 dez 2006.

28. Observatory for Micro and Nano Technologies (OMNT). Disponível em: http://www.omnt.fr/english.html. Acesso em 15 dez 2006.

29. The National Policy and Advisory Board for Enterprise, Trade, Science, Technology And Innovation (FORFÁS). Disponível em: http://www.forfas.ie. Acesso em 15 dez 2006.

30. Observatório Nacional (ON). Disponível em: http://www.on.br. Acesso em 15 dez 2006.

31. Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI). Disponível em: http://www.oti.ipt.br. Acesso em 15 dez 2006.

32. Observatório Digital. Disponível em: http://www.softex.br/observatorio/_observatorio/apresentacao.asp. Acesso em 15 dez 2006.

33. Observatório da Sociedade da Informação. Disponível em: http://osi.unesco.org.br/index.php. Acesso em 15 dez 2006.

34. Observatório da imprensa. Disponível em: http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/#. Acesso em 15 dez 2006.

# Apêndice I

# Mapa das Instituições

## APENDICE I - INSTITUIÇÕES

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Estrangeiros** | | | | | | | | |
| ASSOCIATION OF REGIONAL OBSERVATORIES (ARO) | Inglaterra | **Mission**<br>The Association of Regional Observatories exists to promote the best data and intelligence for England's regions.<br>**Vision**<br>Our vision is of first-class data and intelligence provision for England's regions.The main functions of the Association of Regional Observatories are to:<br>Champion regional data requirements to ensure that the necessary high quality data and intelligence are available to support and inform any and every regional policy.<br>Help observatories bring together the best data and intelligence from government, academic, and private sector sources, to encourage fresh thinking and create a robust understanding of the English regions.<br>Provide an exemplary forum for inter-regional collaboration, in order to allow for benchmarking, exchange of best practice in research, and the building of a national understanding based on regional knowledge.<br>Work closely with policymakers to ensure that regional research and intelligence is readily accessible, well understood, and appropriately used.<br>Promote the observatory movement and its core values of partnership and accessibility in research.<br>ARO members represent and promote the regional perspective in research<br>ARO has organised events on best practice in areas such as Metadata and | Champion regional data requirements<br>Help observatories bring together the best data and intelligence<br>Provide an exemplary forum for inter-regional collaboration<br>Work closely with policymakers<br>Promote the observatory movement | http://www.regionalobservatories.org.uk/ | Regeneration East Midlands, Unit 8, Provident Works, Newdigate Street, Nottingham | Nicola Underdown. | Regional Competitiveness | |
| BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD (BVS) | Mexico | Espacios virtuales que tienen como misión principal la recolección, tratamiento y producción de información sobre los sistemas científicos y tecnológicos nacionales. Identifican los actores de los Sistemas Nacionales de Ciencia y Tecnología (académicos, empresariales, gubernamentales, sociedad civil e internacionales), las relaciones existentes entre ellos, la inversión en actividades de ciencia, tecnología e innovación, las áreas, disciplinas, especialidades y líneas de investigación desarrolladas, la producción científica y técnica, con el fin de analizar e interpretar la realidad del país en estos ámbitos, de tal forma que se tomen decisiones de política pública con mayores y mejores insumos. | Ciência e Saude | http://bvs.insp.mx/ | Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud: Rua Botucatu, 862 - 04023-901 - São Paulo/SP - Brasil, Tel: (55 11) 5576-9800 - Fax: (55 11) 5575-8868 | | Guía de la BVS 2005 + 1249 artigos no site | Secretaría de Salud , Instituto Nacional de Salud Pública (INSP), Centro de Información para Decisiones en Salud (CENIDS), Organización Panamericana de la Salud (OPS) , Centro Latinoamericano y del Caribe de Información en Ciencias de la Salud (BIREME) , Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM) , Instituto Mexicano del Seguro Social (IMSS) Instituciones que forman parte de la Red de Apoyo de la BVS: Centro Nacional de Vigilancia Epidemiológica y Control de Enfermedades, Consejo Nacional Contra las Adicciones (CONADIC) , Centro Nacional para la Prevención y el Control del VIH/SIDA (CONASIDA), Centro Nacional de Equidad de Género y Salud Reproductiva |
| CENTRO DE DIFUSIÓN DE TECNOLOGÍAS (CEDITEC) | Espanha | El **Observatorio CEDITEC de Vigilancia Tecnológica** realiza un seguimiento crítico de la evolución del mundo móvil en diversos aspectos, tecnológicos y de mercado. El acceso a los últimos contenidos del Observatorio es gratuito. El Observatorio ofrece asimismo, sin coste alguno, la posibilidad de suscribirse a sus servicios. Mediante esta opción el suscriptor recibe un boletín mensual con las últimas novedades del Observatorio y tiene disponible el histórico de información desde 2003. La suscripción permite utilizar las herramientas de búsqueda personalizada. El Observatorio de Vigilancia Tecnológica es una iniciativa que surge en el año 2002 con el propósito de seguir el vertiginoso desarrollo de la telefonía móvil, tanto en sus aspectos tecnológicos (patentes, proyectos, estándares) como sociales y de mercado (nuevos servicios y aplicaciones, legislación, competencia, impacto social, etc.). El Centro de Difusión de Tecnologías ETSIT-UPM realiza informes y estudios de aplicación sectorial de las TIC, y estudia soluciones tecnológicas, propone modelos de negocio y estrategias de implantación a través de su servicio DIGAME.<br>Difusión del concepto de sociedad del conocimiento y definición de estrategias de | Vigilancia Tecnológica , Tecnologías, Monitorización | http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php | Escuela Técnica Superior de Ingenieros de Telecomunicación, Desp. C 315-1, Ciudad Universitaria S/N, 28040 MADRID, Tel.: +34 91 336 5877 | | Boletines de Vigilancia Tecnológica / "IT Road Map" of Web 2.0 Technology Up Until 2011 | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| CENTRO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA (INFOCENTER) | Espanha | INFOCENTER es el Centro de Inteligencia Competitiva que trabaja desde hace más de dieciocho años en el campo de la investigación documental empresarial. Integrado en el grupo empresarial 3eMeta, constituye el mayor Centro de Inteligencia Competitiva privado de nuestro país. Afiliado a diversas organizaciones internacionales dedicadas a la "Gestión del Conocimiento", la actividad de INFOCENTER se desarrolla en lo que en el argot del sector se denomina como "Internet Invisible", que es el uso profesional de Internet para la búsqueda de información, es decir, el abandono de los buscadores comerciales del tipo Google, Copernic... generadores de montañas de información imposibles de clasificar. **Visión** Los clientes de INFOCENTER obtienen un desarrollo superior y sostenido basado en la ventaja de un conocimiento anticipado y preciso de su específico entorno competitivo. **Misión** Ofrecer servicios integrales de información Empresarial a todo tipo de organizaciones: Empresas Industriales y de Servicios, Asociaciones, Administración, Instituciones, Sociedades de Capital Riesgo, Centros Tecn | Observatorios de Innovación Sectorial<br>Análisis de patentes<br>Vigilancias tecnológicas<br>Estudios y Vigilancias sobre proveedores<br>Estudios y Vigilancias sobre nuevos entrantes<br>Estudios de Mercado<br>Estudios y Vigilancias sobre competidores, clientes...<br>Análisis, y Vigilancia de las regulaciones<br>Benchmarking. Mejores Prácticas | http://www.infocenter.es/Indice.html | 45 Edif. Tecnológico 25 Multilva Alta 31192 (Navarra), Centralita: +34 901 12 03 58, Fax: +34 948 23 83 54<br>info@infocenter.es<br>www.infocenter.es | | | SDV CONSULTORES, LKS CONSULTORES, IBERMÁTICA, DELTA CONSULTORES, UNIVERSIDAD DE DEUSTO, DINASTÍA VIVANCO, Instituto de Comercio Exterior de España (ICEX), JMP |
| EUROPEAN INFORMATION TECHNOLOGY OBSERVATORY (EITO) | Europa | A broad and unique European initiative and publishes the established yearbook for the information and communications technology (ICT) industry in Europe. It provides the most essential and up-to-date analyses of the Western and Eastern European IT and telecommunications markets, including detailed statistics by country and by market segment. In addition to these market studies, EITO presents special studies on topics of particular interest and, last but not least, an extensive overview of the latest technological developments.<br>Up-to-date and valid information plays an increasingly important role in business and political decision-making. The objective of EITO is to render services for all fields of public life: economy, science, politics and media. EITO improves your knowledge of the information and communications technology, the industry that will decide about the role Europe will play on the global electronic market-place in the 21st century. EITO owes its existence to the initiative and honourable dedication of Enore Deotto (Milano) as well as to the commitment of Luis-Alberto Petit Herrera (Madrid | Information and communications technology; Industry; Telecommunications | http://www.eito.com | Branch office:<br>Hahnstraße 70<br>60528 Frankfurt<br>Germany<br><br>Phone +49/69/242416-0<br>Fax +49/69/242416-16 | Dr. Bruno Lamborghini, Chair Contact:<br>info@eito.com | | |
| EUROPEAN SCIENCE AND TECHNOLOGY OBSERVATORY (ESTO) | Espanha | The **mission** of the ESTO network is to broaden and develop the knowledge base of the JRC-IPTS<br>on prospective science & technology (S&T) developments to supply EU decision-makers with<br>processed, original and timely S&T information of potential policy relevance | Science and Technology (S&T), economy and society; Monitoring Prospective S&T Activities | http://esto.jrc.es/ | | | | Human tissue-engineered products - Today's markets and future prospects<br>Towards quality assurance and harmonisation of genetic testing services in the EU<br>AmI@Life - Roadmapping Ambient Intelligence in Everyday Life<br>TIGERS - Identifying factors of success and failure in European IST-related national/regional developments<br>Evaluation of the utility and impact of S&T Research Mapping: Support Action to the Directorate DG Research B "Open Co-ordination of Research Policies"<br>Roadmapping Healthcare Technologies<br>Techno-economic feasibility of large-scale production of bio-fuels in EU candidate countries<br>Prospects for the Third-generation Mobile Systems (3GE) |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| FUNDACION PARA LA INOVACION TECNOLOGIC - COTEC | Espanha | **Objetivos :** Para cumplir su misión, Cotec se ha fijado los siguientes objetivos estratégicos de carácter permanente, que guiarán y darán unidad a todas las actividades que emprenda en el futuro.<br>1. Promoción de la cultura tecnológica y de actitudes innovadoras<br>La Fundación aspira a que se consolide la innovación tecnológica como valor cultural y como norma de conducta empresarial.<br>2. Análisis de los efectos de la innovación<br>Cotec debe contribuir al conocimiento de las consecuencias que el cambio tecnológico tiene para las empresas y para la sociedad en general.<br>3. Presencia institucional<br>Esta visión empresarial debe ser transmitida a las instituciones, para que sea uno de sus puntos de partida, a la hora de diseñar sus actuaciones de contenidos tecnológicos e industriales. | Promotion of technological innovation and increasing society's awareness of technology. | http://www.cotec.es/ | | José Angel Sánchez Asiaín | para acessar os documentos é necessário que seja registrado na instituição | |
| IALE | Espanha | El carácter novedoso de estas áreas de trabajo ha obligado a IALE Tecnología a desarrollar labores divulgativas y formativas altamente especializadas. En la actualidad IALE Tecnologia ofrece no sólo labores de consultoría e implantación de metodologías y soluciones en instituciones públicas y empresas privadas, sino que también desarrolla activamente labores de divulgación y formación especializada en un amplio abanico de áreas relacionadas con la gestión de la innovación. | Gestión de la Innovación; Vigilancia Tecnológica / Inteligencia Competitiva.; metodologías y soluciones tecnológicas; Ciclos divulgativos y de formación. | http://www.iale.es/ | IALE Tecnología S.L.<br>Balmes, 48, 2° 1ª<br>08007 Barcelona, ESPAÑA<br>Tel.: (++34) 93 467 25 56<br>Fax: (++34) 93 467 25 56<br><br>http://www.iale.es<br>info@iale.es | Pere Escorsa | | RICAI<br>LEIA<br>Instituto de Investigación "Henri Tudor" (Luxemburgo)<br>Institut de Recherche en Informatique de Toulouse (IRIT - Francia) |
| INSTITUTO MEXICANO DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL - IMPI | México | Es un Organismo público descentralizado con personalidad jurídica y patrimonio propio y con la autoridad legal para administrar el sistema de propiedad industrial en nuestro país.<br>**Misión**<br>"Estimular la creatividad en beneficio de la sociedad en su conjunto y proteger jurídicamente a la propiedad industrial y los derechos de autor a través del Sistema Nacional de Propiedad Industrial, mediante el otorgamiento de derechos, tales como patentes, modelos de utilidad y diseños industriales. Asimismo, emitir resoluciones sobre signos distintivos, como son las marcas, avisos comerciales, la publicación de nombres comerciales, las declaraciones de protección de las denominaciones de origen y sus autorizaciones de uso, además de las relativas licencias y transmisiones de derechos derivados de la protección legal de los mismos. También imponer sanciones por el uso indebido de los derechos de propiedad intelectual y para declarar la nulidad, cancelación o caducidad de los mismos.<br>Difundir el conocimiento tecnológico mundial protegido por los derechos de propiedad industrial, mediante la promoción y diseminación de su acervo d | propiedad industrial; patentes; marcas; técnicas y la difusión de los conocimientos tecnológicos dentro de los sectores productivos | http://www.impi.gob.mx | Periférico Sur No. 3106, Piso 9, Col. Jardines del Pedregal, México D.F., C.P. 01900 | Jorge Amigo Castañeda/ e-mail: jamigo@impi.gob.mx / Teléfono directo: 56 24 04 01 al 04 | MANUALES DE ORGANIZACIÓN<br>MANUALES DE PROCEDIMIENTOS<br>Normas para la Administración y Baja de Bienes Muebles de las Dependencias de la Administración Pública Federal | |
| JOBFUTURES | Australia | JOB futures is Australia's only national network of community based not-for profit employment and related service providers.<br>Combining national reach with the local expertise of its community-based and local government member organisations, the JOB futures network is a significant provider of employment, training and support services across Australia.<br>Our unique membership structure harnesses the local capacity of community organisations under the leadership of a large national organisation - providing national, regional and local solutions.<br>The diversity of the membership, which features a number of specialist organisations, reflects our focus on helping those most disadvantaged in the community, including:<br>Indigenous Australians<br>people with a disability<br>mature aged people<br>young people<br>parents returning to the workforce<br>ex-offenders.<br>refugees on Temporary Protection Visas<br>Operating from over 160 locations nationally JOB futures services metropolitan, regional and remote communities.<br>**Vision**<br>To excel as an effective and values driven provider of employment and | network of community based not-for profit employment and related service providers. Government | http://www.jobfutures.com.au | Phone: 1800 078 233 or (02) 8281 2400<br>Email: info@jobfutures.com.au<br>Address: 281 Clarence St SYDNEY NSW 2000 | | | |
| KOREA INSTITUTE OF SCIENCE & TECHNOLOGY EVALUATION AND PLANNING (KISTEP) | Coreia do Sul | Contributes to the promotion of science and technology<br>Innovation by performing<br>Several key roles : developing the B33 S&T policy,<br>Supporting the optimal allocation and coordination of budgets for the national R&D programs, effectively conducting evaluation and analysis of national R&D<br>Programs, and disseminating R&D reated knowledge.**Vision:** A global brand in S&T planning and evaluation, KISTEP<br>A think-tank that provides social and economic outlook and enhances R&D productivity | Technology Foresight<br>Innovation infrastructure & Policy Team<br>Innovation System & Policy Team<br>S&T Indicators Team | http://www.kistep.re.kr/index.jsp | 275, Yangjae-dong, seocho-gu, Seoul, Korea 137-130 Tel: 82-2-589-2200 Fax: 82-2-589-2222 | | | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNIQUES -(OST) | França | The **mission** of OST is:<br>To produce quantitative indicators on research, development and innovation (RDI) systems for actors and decision makers in this field.<br>To provide institutional and comparative studies for France relative to Europe and the world.<br>OST is a "joint public entity" (groupement d'intérêt public) gathering five ministries involved in research policy, seven major French public research organisations, and an association representing the private sector. | Transports<br>Route<br>Sécurité routière<br>Aviation civile<br>Tourisme<br>Urbanisme<br>Recherche et innovation<br>Economie et statistiques | http://www.obs-ost.fr/ | 93, rue de Vaugirard<br>F -75006 Paris<br>Tél : ++33(0) 1<br>.42.22.30.30<br>Fax : ++33(0) 1<br>.45.48.63.94<br>Responsable de la publication :<br>Ghislaine Filliatreau<br>Adresse de l'hébergeur : | | OEU - Strategic Matrix - Madrid, avril 2005 (EN)<br>La production scientifique des inter-régions hospitalo-universitaires en France (1995 et 2000) janv 2005 réviser en oct 2005<br>Analyse bibliométrique de la recherche sur le cancer au cours de la décennie 90 (décembre 2004) (fr)<br>Biotechnologies françaises et propriété intellectuelle (mai 2004)<br>Bibliometric Analysis of Research in Genomics during the 1990's (December 2003)<br>Analyse bibliométrique de la recherche en génomique au cours de la décennie 90 (octobre 2003) | |
| L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNOLOGIES (OST) | Canada | The Observatoire des sciences et des technologies (OST) is an organization devoted to the measurement of science, technology and innovation (STI). | Science, Technology and Innovation | http://www.ost.uqam.ca | Observatoire des sciences et des technologies<br>CIRST, UQAM<br>Case postale 8888<br>Succursale Centre-ville<br>Montréal (Québec)<br>H3C 3P8<br>Tel: 514-987-3000, ext. 2520<br>ost@uqam.ca | Jean Lebel - director | 2006<br>Archambault, É. et V.Larivière (2006) Are Firms at Scientific Forefront also at the Technological Frontier ? , Proceedings of the SPRU 40th Anniversary Conference - The Future of Science, Technology and Innovation Policy on CD-ROM, Brighton: SPRU, 12 pages<br><br>» Complete version in PDF<br><br>Larivière, V., Zuccala, A. et É Archambault (2006) The Thesis Paradox: An Empirical Study of the Impact of Doctoral Research, Book of Abstracts of the 9th International Conference on Science and | Ontario Ministry of Research and Innovation<br>Toronto Region Research Alliance<br>Fisheries and Oceans Canada (DFO)<br>Industry Canada<br>Centre d'étude sur l'emploi et la technologie (CETECH)<br>Institut de la statistique du Québec (ISQ)<br>Ministère de l'Éducation, Loisir et Sport Québec (MELS)<br>Ministère du Développement économique, de l'Innovation et de l'Exportation (MDEIE)<br>Ministère de la Santé et Services sociaux Québec (MSSS)<br>Funding Organizations<br>Micheal Smith Foundation for Health Research (MSFHR)<br>Alberta Heritage Foundation for Medical Research (AHFMR)<br>Saskatchewan Health Research Foundation |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| L'OBSERVATOIRE DES TECHNOLOGIES STRATÉGIQUES (OTS) | França | **Les objectifs de l'étude**<br>Une réponse à 3 questions essentielles<br>quelles sont les technologies importantes pour l'industrie nationale ?<br>quelle est la position française sur ces technologies ?<br>quelles doivent être, en conséquence, les priorités technologiques ?<br>Une réponse à deux séries de préoccupations<br>aider les entreprises françaises à définir avec discernement les technologies essentielles qu'il leur faut impérativement développer et maîtriser en interne. Pour les petites et moyennes entreprises, des analyses identifiant les technologies-clés sont d'autant plus indispensables qu'elles n'ont pas les moyens d'acquérir une vision globale alors que l'interconnexion croissante des technologies les sollicite sur un front plus large ;<br>aider les pouvoirs publics à mieux définir et mettre en oeuvre la politique technologique nationale.<br>Le champ couvert est l'ensemble du champ industriel. L'étude s'intéresse aux besoins technologiques de tous les secteurs, sans aucune exclusive.<br>Il s'agit d'identifier les technologies dont la maîtrise est importante pour l'industrie française à moyen terme (5-10 ans). Ces technologies peuvent ê | | http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2 | l'Observatoire des Technologies Stratégiques (OTS)<br>Service de l'Innovation et de la Qualité (SIQ)<br>Direction Générale de l'Industrie, des Technologies de l'Information et des Postes (DiGITIP)<br>64 - 70 Allée de Bercy<br>Télédoc 846 75574–Paris CEDEX 12<br>Philippe BOURGEOIS<br>Tél. 01 53 44 97 20 – Fax 01 53 44 97 28 | | | |
| MALAYSIAN SCIENCE AND TECHNOLOGY INFORMATION CENTRE (MASTIC) | Malasia | **Our Vision**<br>To be the primary and authoritative science and technology information centre in Malaysia<br>**Our Mission**<br>To provide quality and strategic S&T information services to:<br>support public S&T policy development, analysis, S&T education, reseacrh and development (R&D) and S&T commercialisation activities;<br>provide effective information service based on customers requirement; and<br>improve organisation efficiency to support their role asd the S&T information custodian for the country. | Strategic S&T; support public S&T policy development, analysis, S&T education, reseacrh and development (R&D) and S&T commercialisation activitie. | http://www.mastic.gov.my | Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC)<br>Ministry of Science, Technology and Innovation (MOSTI)<br>Level 4 Block C5, Parcel C<br>Federal Government Administrative Centre<br>62662 Putrajaya<br>Malaysia<br>(603) 8885 8038 (direct line)<br>(603) 8885 8000 (main line)<br>(603) 8889 2980 (fax)<br>E-mail :<br>mastic@mastic.gov.my | | S&T Indicators<br>MOSTI Facts & Figures<br>Malaysian Research and Development Classification System<br>InSighTs@MASTIC<br>Cebisan MOSTI<br>MASTIC's brochure and poster's available for download (links in PDF format) | Policy Development and Policy Monitoring Cabinet committees<br><br>National Council for Scientific Research and Development (MPKSN)<br><br>Economic Planning Unit (EPU)<br><br>Science Advisor<br><br>Ministry of Science, Technology and Innovation (MOSTI)<br><br>Ministry of International Trade and Industry (MITI)<br><br>Ministry of Agriculture<br><br>Ministry of Human Resources<br><br>Ministry of Education<br><br>Malaysian Administrative Modernisation and Management Planning Unit (MAMPU) |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| NATIONAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (NISTEP) | Japão | **Mission:** In order to properly cope with structural changes of complicated and advanced society and economy, the development of new research that should form the basis for policy making it becoming more necessary. Under these circumstances, NISTEP sets its missions as follows:<br>- To lead planning of government S&T policies by implementing S&T policy research with a comprehensive and long-term perspective;<br>- To provide research results to society and support firms and related organizations to formulate strategy for R&D and innovation management;<br>- As one of the central institutes of international network of S&T policy research, to promote policy research through gathering a wide range of institutions and human resources from Japan and abroad, and to raise corporate research planner, policy researcher, administrative officials, and so on. | Flexible research system;<br>S&T policy research involves;<br>Open research system; structural changes of complicated and advanced society and economy, | http://www.nistep.go.jp/ | Mombukagakusyou<br>(MEXT) Building 5th Floor<br>5-1, Marunouchi 2 chome<br>Chiyoda-ku<br>Tokyo JAPAN<br>100-0005 (postal code)<br>Tel: +81-(0)3-3581-2391 (unchanged)<br>Fax: +81-(0)3-3503-3996 (unchanged) | Minoru Kuniya,<br>Director-General<br>National Institute of Science and Technology Policy | Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 22 - Jan. 2007<br>Discussion Paper No.42 - A COMPARATIVE ASSESSMENT OF TRAINING COURSES FOR KNOWLEDGE TRANSFER PROFESSIONALS IN THE UNITED STATES, UNITED KINGDOM, AND JAPAN<br>Discussion Paper No.43 - A Comparative Study of the Japanese Pharmaceutial Industry with the National Innovation Survey Data<br>RESEARCH MATERIAL No.128 - Survey on Postdoctoral Fellows and Research Assistants (FY2005)<br>Science & | (U.S.A.)<br>National Science Foundation<br>The University of North Carolina<br>Harvard University<br>George Mason University<br>Georgia Institute of Technology<br>The University of Washington<br>Massachusetts Institute of Technology<br>(U.K.)<br>University of Edinburgh<br>University of Sussex<br>University of Manchester<br>(Germany)<br>Fraunhofer-Institute of Systems and Innovation Research (ISI)<br>(france)Observatoire des Sciences et desTechniques<br>Research and Technology Directorate<br>University Louis Pasteur<br>(Sweden)<br>Swedish Agency for Innovation Systems (VINNOVA)<br>(Finland) |
| NETHERLANDS OBSERVATORY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NOWT) | Holanda | The Netherlands Observatory of Science and Technology (NOWT) is a formal cooperation between the Centre for Science and Technology Studies (CWTS) linked to the University of Leiden and the Maastricht Economic Research Institute on Innovation and Technology (MERIT) of Maastricht University, and is funded by the Dutch Ministry of Education, Culture and Science, Directorate Research and Science Policy. | Science, Technology and Innovation (Education, Culture and Science, Directorate Research and Science Policy) | http://www.nowt.nl/ | | Dr. Robert Tijssen (coordinator)<br>CWTS<br>Tel +31 71 5273960<br>Fax +31 71 527 3911<br>email: tijssen at cwts.leidenuniv.nl | The English Summary version of the Science and Technology Indicators Report 2005 has been released in February 2005.<br>NOWT's " Science and Technology Indicators 2005 Report "(in Dutch) has been published in November 2005. | Centre for Science and Technology Studies (CWTS), Maastricht Economic Research Institute on Innovation and Technology (MERIT) Ministry of Education, Culture and Science, Directorate Research and Science Policy. |
| OBSERVATOIRE SCIENCE, POLITIQUE ET SOCIÉTÉ (OSPS) | Suiça | In order to address the growing interdependences between scientific, political, economic and social issues, and also the challenges institutions of higher education are confronted with, the OSPS' prime objective is to develop, in Switzerland, Higher Education Studies. In this perspective, it is intended to link together general issues related to the interaction of science-policy-society to a more specific reflection on the policies for higher education and research. The links between institutions of higher education and political authorities are partially dependent on the legitimity of science within society, which requires a reflection on what is known as the “cognitive society”. | scientific, political, economic and social issues; education | http://osps.epfl.ch/index.html | Observatoire EPFL<br>Science, Politique et Société<br>Rue de Bassenges 4,<br>1024 Ecublens,<br>Switzerland<br>Tel. ++41 21 693 88 46 -<br>Fax ++41 21 693 88 47 | Prof Jean-Philippe Leresche, director, mail: jean-philippe.leresche@epfl.ch | Can Risk Management Be Socially Robust?» Sternwarten-Buch 3, Jahrbuch des Collegium Helveticum, ETH-Zürich, Herbst.<br><br>Faut-il prévenir l’abandon des études? Et si oui, comment?», Vision, No 2.<br><br>Hof P., Crettaz de Roten F., Merz M., Leresche J.-P. (2001)<br>Etude évaluative de la partie lausannoise du Festival Science et Cité, Ecublens: Observatoire EPFL Science, Politique et Société.<br><br>A tentative definition of the inteface of innovation: the model of the "Three Millstones", | Institute for Territorial Development (INTER), Faculté Environnement naturel, architectural et construit (ENAC), Swiss Federal Institute of Technology in Lausanne (EPFL). |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACÍON (KAMAX) | Chile | **Mission**: Kawax fue concebido para diseñar, integrar y producir información, indicadores y estudios sobre la actividad nacional de Investigación, desarrollo e innovación (I+D+I), bajo estándares y metodologías internacionales. Su objetivo, orientar la acción de los agentes y tomadores de decisión que componen el Sistema de Innovación Nacional, para contribuir a mejorar la posición estratégica de Chile en el mundo.<br>Se entiende por Sistema de Innovación Nacional al conjunto de actores, instrumentos y organizaciones que diseñan, estudian, financian, ejecutan o evalúan actividades de Investigación, Desarrollo e Innovación<br>**Objetivos:** Proveer de información cuantitativa y cualitativa, relevante y oportuna, que apoye el proceso de toma de decisiones, a través de la integración de redes interoperables y de conocimiento.<br>Crear mecanismos de articulación y cooperación con ministerios, gobiernos provinciales y regionales, alcaldías y otras entidades del estado, empresarios, academias, universidades, ONG's en los ámbitos de acción del Observatorio de CTI. Desde este punto de vista, el Observatorio | innovación, ciencia y tecnología y regionalización de las estadísticas científicas y tecnológicas. | http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm | Bernada Morín 551, 3er piso. Providencia, Santiago - Chile Fono: + 56 2 435 4308 Fax: +56 2 435 4313 | | Las regiones de chile ante la ciencia, tecnología e innovación: diagnósticos regionales y lineamientos para sus estrategias de los Investigadores: José Antonio Abalos König, Lucía H. González García, Marcelo Dussert Chervellino Mayo, 2006<br><br>Resumen Ejecutivo y Parte I: Conceptos, antecedentes históricos y actuales de la institucionalidad nacional y sus instrumentos en ciencia, tecnología e innovación<br><br>Parte II : Diagnóstico y lineamientos estratégicos para el desarrollo de la ciencia, tecnología e innovación en las | |
| OBSERVATORIO COLOMBIANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCYT) | Colombia | **Misión**: La misión del observatorio es investigar sobre el estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación, producir indicadores, informar y transferir metodologías de medición a los diferentes actores del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología - SNCyT. **Vision:** Investigar sobre el estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación, producir indicadores, informar y transferir metodologías de medición a los diferentes actores del SNCyT. En este proceso, el Observatorio de Ciencia y Tecnología acumulará información, le dará valor agregado y producirá indicadores acerca del estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación. De esta manera sirve a los diferentes actores institucionales del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología para realizar análisis, tomar decisiones, elaborar estrategias, evaluar políticas de investigación y desarrollo tecnológico, encontrar causalidades y realizar predicciones de las distintas actividades que emergen de la sociedad. | Ciencia, Tecnología e Innovación | http://www.ocyt.org.co/ | Carrera 15 No. 37-59. tel./fax (571) 3235059 ext. 114 Bogotá, D.C. – Colombia | | Recursos humanos para la ciencia y la tecnología. Convocatoria de centros y grupos de investigación 1998/ De historia y sociología de la ciencia a indicadores y redes sociales/ Indicadores de ciencia y tecnología 2005/ Indicadores de Ciencia y Tecnología/ La innovación tecnológica en Colombia. características por sector industrial y región geográfica/ Construcción de indicadores en biotecnología Región comprendida por cuatro países de America Latina y el Caribe/ La búsqueda de la visibilidad a través de la calidad: el reto del editor | COLCIENCIAS<br>ACAC<br>ICETEX<br>COLFUTURO |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (CONICYT) | Chile | La Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica, Conicyt, fue creada en 1967 con la misión de asesorar al Gobierno en el campo de la Ciencia y Tecnología. Actúa como la institución coordinadora y articuladora del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología, promoviendo y fortaleciendo la investigación científica y tecnológica, la formación de recursos humanos, el desarrollo de áreas nuevas del conocimiento y de la innovación productiva, para lo cual administra, a nivel nacional, los recursos públicos destinados a estas materias. objetivos: Rearticular la actividad científica y tecnológica con los planes de desarrollo económico y social elaborados por el Gobierno.<br>Fortalecer e impulsar el desarrollo de la investigación en ciencia y tecnología como instrumento de desarrollo nacional mediante los actuales Fondos (Fondecyt, Fondef, Centros de Excelencia Fondap) y con la definición de nuevos instrumentos de promoción a nivel nacional.<br>Impulsar la investigación científica y tecnológica en todo el territorio nacional, a través del desarrollo de políticas y programas en diversas regio<br>Apoyar y fortalecer la formación de los recursos humanos a nivel de doctor | Ciencia y Tecnología: Econónomico y social; políticas y programas diversos; investigación; Adjudicación; Gestión de Proyectos; Presentación de Informes; Consejos Superiores; Consulta de Proyectos; Consulta de Investigadores | http://www.conicyt.cl/ | Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica - CONICYT Canadá 308, Providencia, Santiago de Chile. Teléfono (56 2) 3654400, Fax (56 2) 6551396 | VIVIAN HEYL CHIAPPINI /ltoro@conicyt.cl /Fono: (56-2) 365 44 00 /Fax: (56-2) 655 13 95 | | |
| OBSERVATORIO CUBANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCCYT) | Cuba | **Misión:** Alertar sobre las tendencias y los resultados avanzados en materia de ciencia y tecnología que se generan internacionalmente, identificando los aspectos relevantes para las proyecciones nacionales. Analizar y evaluar las perspectivas de los temas estratégicos del desarrollo de la ciencia y la innovación tecnológica en Cuba y su relación con las prioridades del desarrollo económico, social y medioambiental nacional **Objetivos:**Apoyar la toma de decisiones de carácter estratégico para el país en temas relacionados con el desarrollo científico y tecnológico. Servir como fuente de criterios para el examen o formulación de estrategias, políticas y programas científicos, tecnológicos , económicos y sociales. Contribuir al conocimiento de las implicaciones del cambio tecnológico en el desenvolvimiento de los programas de desarrollo priorizados por el Estado. Coadyuvar a la comprensión del papel de la ciencia y la innovación tecnológica en la economía y en el funcionamiento social en general | Estudios prospectivos de la Ciencia y la Tecnología<br>Estudios de la caracterización de tendencias científicas y tecnológicas.<br>Estudios de evaluación del sistema de ciencia e innovación tecnológica | http://www.occyt.cu/ | Calle 20 entre 41 y 47 Miramar, Playa, La Habana, Cuba.<br>Código Postal: 11300<br>Teléfonos: (537) 202-7009<br>(537) 203- 0166<br>Fax: (537) 204 9460<br>EMail occyt@occyt.cu | Irene Lezcano Lastre. ( ilezcanol@occyt.cu) | | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR (OCES) | Portugal | A actividade do OCES consiste na recolha, produção e análise de indicadores estatísticos e desenvolvimento de estudos prospectivos nas áreas das nossas atribuições (Decreto-Lei nº 121/2003): Ciência & Tecnologia (I&D, Inovação, Recursos Humanos e Formação Avançada e Produção Cientifica) e Ensino Superior. | Ciência & Tecnologia (Inovação, Produção Cientifica) | http://www.oces.mctes.pt/ | Observatório da Ciência e do Ensino Superior<br>Rua das Praças, 13-B<br>1200-765 Lisboa<br>Tel: (+351) 21 392 60 00<br>Fax: (+351) 21 395 09 79<br>observatorio@oces.mctes.pt | Teresa de Lemos - Directora/ (21)392-6048<br>Teresa.Lemos@oces.mctes.pt | Relatórios de Actividades 2005 /Planos de Actividades 2006 | |
| OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA DEL TOLIMA | Colombia | Porque la Universidad del Tolima es un proyecto público, un bien de la sociedad, que cumple funciones de investigación, educación y proyección social y como tal, debe contribuir a la búsqueda de soluciones, de manera positiva, al bienestar y al desarrollo de la comunidad y de la región<br>Porque la Universidad del Tolima, en la etapa actual, se encuentra comprometida con el Proyecto de construcción Social de la Universidad Regional, lo cual implica disponer la Universidad al servicio de la sociedad y lograr la participación de ésta en la definición de un nuevo proyecto de universidad | Ciencia y Tecnología | http://www.ut.edu.co/observatorio/porque.html | Universidad del Tolima<br>Email: info@ut.edu.co<br>PBX +57(8)264 42 19<br>Fax +57(8)264 48 69<br>Línea Gratuita 9800 9665348<br>B. Santa Helena - A.A. 546<br>Ibagué, COLOMBIA | Directora<br>Francia Helena Betancourth<br>E-mail: fhbetanc@ut.edu.co<br>Teléfono: 266 79 42 | | |
| OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA - SENECA | Toquio | **Objetivo:** Adquirir un mejor conocimiento de la actividad investigadora y de innovación en la Región de Murcia a través de la elaboración de análisis y estrategias;<br>Desarrollar labores de prospectiva científica y tecnológica;<br>Desarrollar estudios sobre percepción e impacto social de la ciencia y la tecnología; así como sobre la comunicación pública de estas actividades.<br>Identificar prioridades y oportunidades para las políticas públicas de i+d e innovación.<br>Elaborar metodologías y modelos de evaluación como instrumentos de apoyo para la asignación de los recursos económicos y la proyección de la investigación a las necesidades reales de la sociedad.<br>Contribuir, en suma, al conocimiento del sistema de Ciencia- Tecnología-Empresa y Sociedad de la Región de Murcia, favorecer su conectividad y colaborar en la definición y orientación de las políticas públicas de Ciencia, Tecnología e Innovación | Trabajos de Prospectiva sectorial científica y tecnológica.<br>Desarrollo de metodologías y modelos de evaluación. | http://www.f-seneca.org/html/observatorio.htm#presentacion | | | Indicadores Tecnológicos de la Región de Murcia.<br>Analisís de Patentes y Modelos de Utilidad 1994-2004.<br>Prospectiva Regional en los sectores de la Biotecnología y las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones.<br>Programas Sectoriales BioCARM y TICarm.<br>Análisis de la Actividad Científica de la Comunidad Autónoma de la Región de Murcia 1999-2003.<br>Seguimiento de la actividad científico-tecnológica de la Región de Murcia y desarrollo de análisis como apoyo a la toma de decisiones. 2ª Fase.<br>Percepción Social de la Ciencia y la Tecnología. | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA (OPCYT) | Argentina | **Objetivos:** El OPTE tiene como objetivo principal realizar un esfuerzo sistemático destinado a explorar las posibilidades y orientar las prioridades de la ciencia y la tecnología locales, tomando como referencia la evolución previsible del sistema productivo y social de la Argentina. De este modo se busca avanzar en el diseño de una estrategia científico-tecnológica de mediano y largo plazo que contribuya a la competitividad económica, la equidad social y la sustentabilidad ambiental, componentes esenciales del desarrollo nacional.<br>El OPTE realizará un esfuerzo sistemático que requiere la coordinación de la SeTCIP con otras áreas de gobierno y con el sector privado, tendiente a relevar, explorar y difundir los siguientes aspectos:<br>tecnologías disponibles en la Argentina y en el mundo que pueden ser transferidas o adoptadas por el sector productivo local;<br>tecnologías adoptables que resulte conveniente seleccionar y apoyar por su mayor capacidad para expandir la producción nacional;<br>estrategias tecnológicas que resulte conveniente aplicar o adaptar en Argentina para expandir la producción; y<br>posibilidades y prioridades de la ciencia y la tecnología locales, teniendo co<br>El Proyecto de Prospectiva que la Argentina llevará adelante en los próxim | políticas públicas y las decisiones privadas relativas al desarrollo económico y social | http://www.opcyt.setcip.gov.ar/ | | | La Prospectiva, qué es y para qué sirve<br>Dinámica Demográfica en Argentina, Mercosur y el Mundo<br>La Innovación Tecnológica en Argentina<br>Análisis comparativo de proyecciones macroeconómicas y sectoriales. Argentina: 2000-2012<br>Antecedentes internacionales sobre Prospectiva Tecnológica<br>La Prospectiva Tecnológica y sus Métodos<br>Prospectiva Tecnológica. Algunas reflexiones sobre la Experiencia Argentina | |
| OBSERVATÓRIO DE PROSPECTIVA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA - OPET | Portugal | OBJECTO:<br>1. Realizar diagnósticos sobre a Engenharia e a Tecnologia e a sua inserção no tecido empresarial ao serviço do desenvolvimento português.<br>2. Desenvolver cenários e análises prospectivas relevantes para o futuro do nosso país e do papel a desempenhar pela Engenharia e pela Tecnologia.<br>3. Estudar e promover acções concretas, que promovam a endogeneização da engenharia e tecnologia como agentes de competitividade das empresas portuguesas.<br>4. Acompanhar e avaliar a evolução do sistema tecnológico e empresarial português, desenvolvendo análises de "benchmarking", de monitorização e de comparação, designadamente com âmbito internacional e inter-sectorial. Para o efeito serão estabelecidas as inter-relações e parcerias adequadas com as associações empresariais, bem como com os serviços públicos que actuam neste domínio.<br>5. Participar em programas internacionais sobre prospectiva e desenvolvimento da Engenharia e Tecnologia, em termos de promoção de competitividade empresarial, designadamente em iniciativas da UE.<br>6. Analisar de forma prospectiva a interface entre os estabelecimentos de e<br>7. Emitir periodicamente em articulação com as associações empresariais | Engenharia e Tecnologia; Desenvolver cenários e análises prospectivas | http://www.siweb.info/opet/edicao3.asp?pa=1 | | | | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORY INDUSTRIAL TECHNOLOGY PROSPECTION (OPTI ) | Espanha | The Industrial Technology Prospection Observatory (OPTI in its Spanish acronym), under the aegis of the Ministry of Industry, Tourism and Trade, generates intelligent information on the evolution and future of science and technology in the medium and long term. • GTo generate a basis for information and know-how regarding future trends and forecasts for the impact and influence of technology on industry, employment and competitiveness. • To provide useful information so that those responsible for taking decisions in the Administration and companies will be able to adopt the most appropriate action plans o cope with the future technological challenges facing them. | Technological Prospection Studies<br>Technological Vigilance<br>Technological Evolution Update Report | http://www.opti.org/english/index/gue.asp | c/ Juan Bravo Nº 10 4th Floor- 28006 Madrid - Telephone: 91 781 00 76 - 91 575 18 96- FAX: 91 575 18 96 | Isabel Martín Vidania 91.309.15.93 im.vidania@briefingcom.com | (necessita de registro para baixar os arquivos)<br><br>Food and agriculture<br>• Food Conservation Technologies.<br>• Biotechnology applied to the food sector.<br>•Packaging technologies in food and agriculture.<br><br>Energy<br>• Renewable Energies.<br>•Advanced fossil fuel conversion technologies.<br>•Technological trends in transportation, distribution, storage and final use of energy.<br>• Hydrogen and fuel cells.<br>• Nuclear power<br><br>Industrial | |
| OBSERVATORY FOR MICRO AND NANO TECHNOLOGIES (OMNT) | França | The Observatory for Micro and Nano Technologies (OMNT) is a joint unit between CEA and CNRS, it was created in 2001 to precociously detect weak signals heralding rupture. Its **mission** is to provide a continuous technical watch on key subjects in Micro and nanotechnologies. Those subjects are distributed in 7 thematics: Nanodevices, Nanoconstruction, Micro Power Sources, Instrumentation for Biology, Molecular Electronics, Organic Electronics, Materials and Components for Optics. OMNT is unique in Europe: analyses are performed by a network of more than 200 scientific experts. The contribution of high tech marketing ensures a vertical coverage. The OMNT is partly supported by the Ministry delegated to Research through the programme on basic Technological Research (accompanying measures) | Nanodevices, Nanoconstruction, Micro Power Sources, Instrumentation for Biology, Molecular Electronics, Organic Electronics, Materials and Components for Optics. | http://www.omnt.fr/english.html | OMNT@cea.fr | | | |
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN EN NAVARRA | Espanha | El Observatorio para la Sociedad de la Información en Navarra es un instrumento que permite obtener y analizar información sobre el grado de desarrollo y utilización de las Tecnologías de la Información y la Comunicación en la Sociedad Navarra, de forma sistemática.<br>Esta información será utilizada para posibilitar la retroalimentación y evaluar el impacto de las acciones del "II Plan de Actuación para la Promoción de la Sociedad de la Información en la Comunidad Foral de Navarra ", plan que contiene el conjunto de acciones agrupadas en diversas iniciativas que buscan fomentar las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación en Navarra.<br>Está integrado dentro del PRAINA (Programa Regional de Acciones Innovadoras en la Sociedad de la Información de la Comunidad Foral de Navarra).<br>El PRAINA está promovido por la Dirección General de Economía y Asuntos Europeos, la autoridad de gestión corresponde a la Dirección General de Transportes y Telecomunicaciones y participan también la Dirección General de Educación, la Dirección General de Industria y la Dirección de Medio Ambiente. | | http://www.cfnavarra.es/Observatoriosi/guees.htm | | | | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y EL CONOCIMIENTO (OSIC) | Espanha | observatorio para la sociedad de la información y el conocimiento (OSIC) pretende, pues, "observar" esta nueva realidad informacional desde una perspectiva crítica y con un enfoque "sociotécnico", poniendo el foco en las personas y cómo éstas sienten, perciben, adoptan y/o rechazan estos nuevos servicios y aplicaciones telemáticas. Establecer indicadores sociales (cualitativos y cuantitativos) relacionados con el desarrollo de la Sociedad de la Información y el Conocimiento (SIC).<br>**objectivos:** Realizar estudios y publicaciones sobre los impactos de las TICs en las condiciones de vida y trabajo.<br>Difundir y promover la vía de las "buenas prácticas" en la implantación y desarrollo de programas y proyectos relacionados con la SIC.<br>Organizar eventos (jornadas, cursos, seminarios, etc.) relacionados con el análisis, evaluación y desarrollo de la SIC en España. Analizar, evaluar e identificar las "mejores prácticas" en la implantación y desarrollo de programas y proyectos relacionados con la Sociedad de la Información y el Conocimiento (alfabetización digital, trabajo y aprendizaje en red, servi | Información y el Conocimiento; TICs | http://www.fiap.org.es/webosic/ | Villamiel de Cáceres, 7<br>28042 Madrid<br>info@osic.org.es | | | Fundación Sindical de Estudios<br>Observatorio para la CiberSociedad<br>Observatorio para la Democracia Digital y los Derechos de Ciudadanía en Internet<br>Fundación Trece Rosas |
| OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO - OSIC/UMIC | Portugal | 1. Objectivos e eixos de trabalho<br>O Observatório da Sociedade da Informação e do Conhecimento / UMIC – Agência para a<br>Sociedade do Conhecimento (OSIC/UMIC), assume-se como um sistema integrado de<br>observação que permite acompanhar os desenvolvimentos da Sociedade da Informação e do<br>Governo Electrónico em Portugal. Os principais objectivos são:<br>- Produção de informação de suporte à tomada de decisão política;<br>- Disponibilização de conhecimento à sociedade civil e divulgação de boas práticas;<br>- Reforço da transparência e da credibilidade da acção governativa. | produção de informação | http://www.osic.umic.pt/index.aspx | | Graça Simões (Vogal do Conselho Directivo da UMIC) - Coordenação<br>graca.simoes@umic.pt | A Sociedade da Informação em Portugal 2006<br>The Information Society in Portugal<br>Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal<br>Treading the Path to the Information Society<br>Método de Avaliação da Presença na Internet dos Organismos da Administração Directa e Indirecta do Estado<br>Governo e Administração Pública<br>Guia de Boas Práticas na Construção de Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado | |
| OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN (OBSI) | Espanha | El objetivo del Observatorio para la Sociedad de la Información (OBSI) es ofrecer información coyuntural de los principales indicadores referentes a la implantación de la SI en Catalunya.<br>Los principales objetivos son:<br>- Disponer de un instrumento para medir la evolución del uso de las TIC en Catalunya.<br>- Detectar tendencias que permitan a los agentes decisorios, tanto del ámbito público como privado en materia de TIC, actuar con visión de futuro.<br>- Crear un debate y una opinión en torno al uso de las TIC. | | http://www10.gencat.net/dursi/es/si/observatori.htm | | | Enquesta territorial a les llars sobre equipament i ús de les TIC a Catalunya 2004<br>Encuesta en los hogares sobre equipamiento y uso de las TIC en Cataluña 2004<br>Encuesta en los hogares sobre equipamiento y uso de las TIC en Cataluña 2003 | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO PARA LA CIBERSOCIEDAD - OCS | | El Observatorio para la CIBERSOCIEDAD es un un punto de encuentro, discusión y publicación de investigaciones sobre los diversos aspectos y corolarios sociales que las nuevas tecnologías de la información y la comunicación están generando. Nuestro interés y nuestras bases metodológicas abarcan las diversas disciplinas de las ciencias humanas y sociales. El punto de encuentro para todas ellas no es disciplinario, sino temático: lo cibersocial. Principal **objetivo** del Observatorio para la CiberSociedad fue, por un lado, ir definiendo cuáles van a ser sus objetivos y contenidos y, por otro, llevar a cabo una también modesta campaña de difusión de la iniciativa en círculos académicos afines. Lo primero se perfiló creando las secciones que desde entonces han ido configurando la columna vertebral del Observatorio, hasta tomar ya una forma muy similar a la actual. Lo segundo nos permitió ir llenando estas secciones de contenidos, encontrando afinidades y estableciendo vínculos con personas e instituciones que han ido ayudándonos a difundirnos. | discusión y publicación de investigaciones; tecnologías de la información y la comunicación; | http://www.cibersociedad.net/ | | Dirección General: Joan Mayans i Planells (Universitat de Barcelona) | La Revolución de los Sabios. Una alternativa a la propiedad intelectual<br>E-learning en blanco y negro<br>La Biblioteca de Babel. Memoria y Tecnología<br>A ausência do Corpo na Comunicação On-line 2<br>La Tecnología de la Información y la Comunicación (TIC). Su uso como Herramienta para el Fortalecimiento y el Desarrollo de la Educación Virtual<br>Videojuegos, ¿nos entrenan para matar?<br>Contratos informáticos y telemáticos y su regulación en la Ley Mexicana en el entorno del comercio electrónico<br>A nova escrita virtual e as conseqüências | RedIRIS<br>Universitat de Barcelona<br>Universidad de Buenos Aires (Facultad de Ciencias Sociales)<br>Universitat de les Illes Balears<br>Universitat Pompeu Fabra<br>Universitat d'Alacant<br>Universidade Estadual Paulista<br>Universidad de Navarra<br>Universidad Autónoma de la Baja California<br>ObservatorioDigital.NET<br>Institut Català d'Antropologia<br>EnRedAndo<br>NAyA<br>GeoCrítica |
| OBSERVATORIO TIC (TECNOLOXÍAS DA INFORMACIÓN E A COMUNICACIÓN) | Espanha | é un servicio da Consellería de Innovación, Industria e Comercio da Xunta de Galicia, enmarcado no Centro de Observación de Galicia, que ten a finalidade de examinar a realidade das empresas, as organizacións, as agrupacións, a administración e a sociedade galega en xeral con relación á aplicación das TIC.<br>En referencia ás tecnoloxías da información e a comunicación realizáronse moitos avances en materia de información. O Observatorio TIC contribúe a facilitar ese coñecemento nas distintas seccións da súa páxina WEB. Pero tamén pretende colaborar a que os axentes económicos e a sociedade en xeral apliquen as novas tecnoloxías, fomentando accións de mellora.<br>Para lograr este fin o Observatorio TIC realiza unha análise e un seguimento sobre a situación e o posicionamento da nosa comunidade en materia de tecnoloxías da información e a comunicación de forma sistemática e obxectiva. Ademáis, non só aporta as observacións propias. | Tecnoloxías da información e a comunicación | http://www.observatoriotic.org/ | Plaza de Europa Nº 10A, 6ºB<br>Área Central<br>15707 Santiago de Compostela<br>Teléfonos: 981-95.70.00<br>Fax: 981-95.70.07<br>e-mail: info@observatoriotic.org<br>Teléfonos: 986-48.28.40 // 981-95.70.09 | | | |
| OBSERVATORIO ARAGONÉS DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN - ARAGON | Espanha | El Observatorio Aragonés de la Sociedad de la Información es una iniciativa de la Dirección General de Tecnologías para la Sociedad de la Información del Gobierno de Aragón y la Universidad de Zaragoza.Su **objetivo** fundamental es servir como instrumento de información y formación sobre el impacto de las nuevas tecnologías en Aragón, su uso y su evolución a lo largo de estos últimos años. También se pretende divulgar el potencial de las TIC en el territorio aragonés mediante elementos que recojan la evolución de la sociedad de la información en Aragón, así como atraer y agrupar fuerzas y opiniones en torno a las TIC. Se desarrolla en las instalaciones del Laboratorio Avanzado sobre Aplicaciones Jurídicas y Empresariales en la Sociedad de la Información (Labje) de la Universidad de Zaragoza, situado en el Parque Tecnológico Walqa (Huesca), que depende de las Facultades de Derecho y de Ciencias Económicas y Empresariales, de la Universidad de Zaragoza. | Tecnologías para la Sociedad de la Información; TIC | http://www.observatorioaragones.org/ | Parque Tecnológico Walqa, Edificio 1 \| 22197 Cuarte (Huesca)<br>Teléfono: 974 299 206 \| Fax: 974 215 482 \| E-mail: secretaria@observatorioaragones.org | | Internet en Aragón: Estudio sobre hogares (2005-2006) y personas (2004-2006)<br>Utilización de las nuevas tecnologías en las empresas de Aragón<br>Lugares de acceso público a Internet en Aragón 2006<br>Análisis económico-financiero de las empresas del sector TIC en Aragón<br>Utilización de las nuevas tecnologías en el sector TIC de Aragón<br>Los aragoneses y el comercio electrónico | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATORIO DE LAS TELECOMUNICACIONES Y DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN - RES.ES | Espanha | Impulsar el desarrollo de la SI mediante la ejecución de programas definidos en el Plan Avanza para la convergencia con Europa y entre Comunidades Autónomas.<br>Analizar la Sociedad de la Información a través del Observatorio de las Telecomunicaciones y de la Sociedad de la Información.<br>Ofrecer asesoría y apoyo específico a la Administración General del Estado. | Se desarrolla en las instalaciones del Laboratorio Avanzado sobre Aplicaciones Jurídicas y Empresariales en la Sociedad de la Información (Labje) de la Universidad de Zaragoza, situado en el Parque Tecnológico Walqa (Huesca), que depende de las Facultades de Derecho y de Ciencias Económicas y Empresariales, de la Universidad de Zaragoza. | http://www.red.es/observatorio/index.html | Edificio Bronce<br>Plaza Manuel Gómez Moreno, s/n<br>28020 Madrid Teléfonos: 91 212 76 20 / 25<br>Correo electrónico: observatorio@red.es | | Diagnóstico tecnológico del sector calzado (marzo 2007) ; Diagnóstico tecnológico del sector de conservas de pescado y transformados del mar (dicembre 2006); Diagnóstico tecnológico del sector de comercio minorista (noviembre 2006); Comercio Electrónico B2C 2006 (julio 2006); La Sociedad de la Información en la Empresa. Retrospectiva 2002-2005 (julio 2006) ; Diagnóstico tecnológico del Sector Hotelero (junio 2006); Comercio Electrónico 2004 (junio 2004) ; La micropyme española en la Sociedad de la Información | Instituto Nacional de Tecnologías de la Comunicación (Inteco),; Centro Nacional de Referencia de Aplicación de las Tecnologías de Información y Comunicación (Cenatic); Fundetec ; Agencia de Calidad de Internet (IQUA); Fundación CTIC; |
| RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA -IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA- (RICYT) | | **Objetivo General**<br>-Promover el desarrollo de instrumentos para la medición y el análisis de la ciencia y la tecnología en Iberoamérica, en un marco de cooperación internacional, con el fin de profundizar en su conocimiento y su utilización como instrumento político para la toma de decisiones.<br>**Objetivos Específicos**<br>-Diseñar indicadores para la medición y análisis de la ciencia, la tecnología y la innovación en los países de Iberoamérica.<br>-Facilitar la comparabilidad y el intercambio internacional de información sobre ciencia, tecnología e innovación.<br>-Realizar reuniones internacionales en torno a los temas prioritarios de la red.<br>-Publicar información, trabajos de investigación y análisis de indicadores, y procesos de información sobre ciencia, tecnología e innovación.<br>-Capacitar y entrenar especialistas en estadísticas e indicadores de ciencia, tecnología e innovación.<br>La RICYT se encuentra abocada a abrir el campo de estudios sobre indicadores de ciencia y tecnología e incorporar más actores y más iniciativas, teniendo en cuenta:<br>-la incorporación de la región a los sistemas internacionales de indicadores<br>-el análisis de los problemas específicos de la región, buscando dar solucio | medición y el análisis de la ciencia y la tecnología; trabajos de investigación y análisis de indicadores, y procesos de información sobre ciencia, tecnología e innovación. | http://www.ricyt.org/ | Sede de la Coordinación: Mansilla 2698 2º piso - (C1425BPD) Buenos Aires-Argentina Te.: ++54 (11) 4963-8811 /7878 - ricyt@ricyt.edu.ar | Coordinador: Mario Albornoz (albornoz@ricyt.org) | "Redes de conocimiento: construcción, dinámica y gestión" / Manual de Lisboa | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| STRATEGIS | Canada | This section provides an introduction to Strategis, and includes an overview of the site, its origin, and a profile of its clients. Youth Financial Awareness<br>Over the past 25 years, we have witnessed an explosion in the amount of credit offered to Canadian consumers. This growth in the use of credit has been accompanied by a sharp increase in consumer use of insolvency procedures. Several studies have demonstrated that many consumers have a poor understanding of credit and the harmful consequences of excessive debt. That's why the OSB is dedicated to teaching young consumers about the importance of financial planning, the appropriate use of credit, and ways to avoid or emerge from excessive debt. The OSB has come up with some financial guides for different age groups, educative cartoon strips and a board game | Bio-Technologies - Technologies Industries - Government - Finance and Insurance - Education - Chemicals, Plastics and Rubber - Transportation Industries - Communications and Other Utilities Retail Trade - Research Specialist - Healthcare and Social Services - Consumer Products - Wholesale Trade - Petroleum, Oil and Gas Industries and Services - Environmental Industries - Health Industries - Food and Beverage Service - Business Service - Logging, Forest Industries and Building Products - Construction and Related Services - Tourism - Agriculture and Related Services - Mining, Metals and Quarrying - Aerospace and Defence - Real Estate Operator and Insurance Agent - Fishing and Ocean Industries | http://strategis.ic.gc.ca/engdoc/main.html | Telephone: (613) 954-5031<br>Toll Free: 1-800-328-6189 (Canada)<br>Toll Free Hearing Impaired only TTY: 1-866-694-8389 | | | |
| THE NATIONAL POLICY AND ADVISORY BOARD FOR ENTERPRISE, TRADE, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION (FORFÁS) | Irlanda | **Mission:** Forfás' mission is to inform and to build coalitions for change which will influence and underpin implementation of ambitious, coherent and widely understood enterprise, science and innovation policies; These policies will promote competitiveness and support creative and dynamic management teams and individuals to establish and grow innovative and successful companies in Ireland; In this way, Forfás and its sister agencies will support Government in improving the economic opportunities for Ireland's people and, ultimately, in delivering higher standards and quality of life for all. **Objectives:** In delivering on its mission Forfás will: Deliver balanced evidence-based policy advice as a basis for decisions in the policy-making process to the Department of Enterprise, Trade and Employment and other stakeholders; Build excellence and critical mass in policy expertise in the spheres of business, economics, science and technology and use this capacity to generate cross disciplinary insights; Act as a strategic early warning system identifying and assessing emerging threats and opportunities; and Work with a wide group of stakeho | Capturing the economic benefits of public investment in research<br><br>Human capital development to support an innovation driven economy<br><br>Improving framework conditions for innovation and enterprise development<br><br>Advancing coherent and dynamic enterprise development policies | http://www.forfas.ie | | Michael O'Leary<br>Tel: +353 1 6073034 | Forfás Annual Employment Survey 2006<br>Tomorrow's Skills: Towards a National Skills Strategy<br>Business Continuity Planning – Responding to an Influenza Pandemic<br>State Expenditure on Science & Technology and Research & Development<br>The Enterprise Statistics at a Glance 2006<br>Electricity Benchmarking Analysis Report<br>Forfás Submission on the Energy GP<br>Tational Skills Bulletin | |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | **NACIONAIS** | | | | | |
| OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA | Brasil | Entidade civil, não-governamental, não-corporativa e não-partidária que pretende acompanhar, junto com outras organizações da sociedade civil, o desempenho da mídia brasileira.<br>O Observatório da Imprensa funcionará como um fórum permanente onde os usuários da mídia – leitores, ouvintes, telespectadores e internautas –, organizados em associações desvinculadas do estabelecimento jornalístico, poderão manifestar-se e participar ativamente num processo no qual, até há pouco, desempenhavam o papel de agentes passivos. | Serviço Publico, Jornalismo, Comunicação | http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/# | Avenida Paulista, 2198 - 16º andar<br>CEP 01310-300 São Paulo/SP<br>tel. (11) 2178-0434 | Alberto Dines (canaldoleitor@ig.com.br) | possui diversos artigos os quais são publicados diariamente | |
| OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO | Brasil | Iniciativa da UNESCO e tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da sociedade da informação nos Países de Língua Portuguesa coletando informações de domínio público sobre os desafios éticos, legais e sociais desse desenvolvimento e tornando as informações disponíveis, de um só local, diretamente ou apontando sua localização. | Educação e Novas Tecnologias; Ética no Espaço Virtual; Governo e Novas Tecnologias; Inclusão Digital; Infra-Estrutura; Mídia e Novas Tecnologias;Software Livre | http://osi.unesco.org.br/index.php | | | | Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)<br>Governo Eletrônico - Brasil<br>Unidade de Missão Inovação e Conhecimento (UMIC) - Portugal<br>Comissão para a Política de Informática (INFOPOL) - Moçambique |
| OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (OTI) | Brasil | OTI atua na análise e ação estratégica de temas ligados à tecnologia e à inovação. Sob a coordenação do IPT, promove a interação de pesquisadores, executivos (dos setores privado e público) e empresários visando o incremento da competitividade da economia paulista e brasileira no ambiente global. **Missão:** Subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados, através: de uma abordagem baseada em "evidências"; da articulação e participação efetiva dos principais interessados; de uma visão de longo prazo em temas nos quais a tecnologia e a inovação são aspectos centrais. | Telecomunicações<br>Álcool<br>Autopeças<br>Móveis<br>Equipamentos Eletromédicos<br>Análises Químicas para Meio Ambiente | http://www.oti.ipt.br | Av. Prof. Almeida Prado, 532 - Prédio 56, 2o Andar - Cidade Universitária - São Paulo - SP<br>CEP:05508-901 Tel.: 55 11 3767-4025<br>Fax: 55 11 3767-4034<br>proti@ipt.br | | **Projetos Concluídos (apresentações)**<br>Telecomunicações<br>Álcool<br>Autopeças<br>Móveis<br>Equipamentos Eletromédicos<br>Análises Químicas para Meio Ambiente<br>Materiais de Referência<br>Certificados | IPT<br>FINEP<br>FAPESP<br>MCT<br>FIESP |
| OBSERVATÓRIO DIGITAL | Brasil | As atividades do Observatório Digital SOFTEX têm sido apoiadas por fontes diversas onde se destacam o MCT, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP). **Missão:** Desenvolver pesquisas e gerar subsídios que auxiliem o setor público e privado na reflexão e tomada de decisões quanto ao desenvolvimento da Indústria Brasileira de Software. Auxiliar no entendimento das potencialidades econômicas, tecnológicas e sociais do software, por meio da geração de informações e análises de boa qualidade e de fácil acesso. | construção de estratégias e posicionamentos de agentes públicos e privados do setor de software, estudo econômico e prospectivo da Indústria Brasileira de Software e outras áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação. | http://www.softex.br/observatorio/_observatorio/apresentacao.asp | Observatório Digital SOFTEX - Sociedade SOFTEX<br>Estrada Telebrás/UNICAMP km 0,97<br>Caixa Postal: 6123<br>Cidade Universitária - CEP: 13083-970<br>Campinas, São Paulo<br>Telefone<br>55 19 32877060<br>Fax<br>55 19 32877150 | Ana Maria Carneiro - gerente | Slicing the Knowledge-Based Economy: a tale of three software industries. Cambridge: Massachussetts Institute of Technology, 2003. (3/10/2006)<br>A Indústria de Software no Brasil – 2002 – Fortalecendo a Economia do Conhecimento. In: Sociedade SOFTEX. Campinas: Sociedade SOFTEX, 2003. (2/10/2006)<br>Pesquisa de Resultados - Consolidado 1997/2000: Receita no Exterior, Investimentos para Comercialização no exterior e Avaliação dos Núcleos SOFTEX. Sociedade SOFTEX. Campinas, 2000. (1/10/2006)<br>O impacto Software | MCT, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP) |

| OBSERVATÓRIOS | PAÍS | OBJETIVOS/FINALIDADES/ FORMAS DE ATUAÇÃO | CARACTERÍSTICAS | SITE | ENDEREÇO | RESPONSAVEL TÉCNICO | PRINCIPAIS PUBLICAÇÕES | INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON) | Brasil | **Missão:** Realizar pesquisa e desenvolvimento em astronomia, geofísica e metrologia em Tempo e Frequencia, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissinais, coordenar projetos e atividades nacionais nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira" | Pesquisa e desenvolvimento em astronomia, geofísica e metrologia | http://www.on.br | Observatório Nacional - MCT<br>R. Gal. José Cristino, 77<br>20921-400, São Cristóvão<br>Rio de Janeiro, RJ - Brasil | Diretor: Sergio Luiz Fontes diretoriaon.br / sergioon.br | Inter relação e propriedades físicas de asteróides, cometas e objetos trans-netunianos.<br>Determinação do norte geográfico no Laboratório de Sismologia do Observatório Nacional para orientação do sismômetro de banda larga.<br>Acresção e momento angular em estrelas jovens de baixa massa.<br>Propriedades gerais de uma nova amostra de grupos compactos de galáxias no hemisfério norte até z=0.2.<br>Estrelas centrais de nebulosas planetárias deficientes em hidrogênio. | |

# Apêndice II
# Forma de Atuação e Abordagem Metodológica do CGEE

## 1. Atuação do CGEE

O CGEE é uma Organização Social (OS) qualificada pelo Decreto 4.078/02 para "a promoção e realização de estudos e pesquisas prospectivas na área de ciência e tecnologia e atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos", tendo por finalidade:

- Promover e realizar estudos e pesquisas prospectivas de alto nível na área de ciência e tecnologia e suas relações com setores produtivos;
- Promover e realizar atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais das políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos;
- Difundir informações, experiências e projetos à sociedade;
- Promover a interlocução, articulação e interação dos setores de ciência e tecnologia e produtivo;
- Desenvolver atividades de suporte técnico e logístico a instituições públicas e privadas, e
- Prestar serviços relacionados à sua área de atuação.

O Centro foi criado como uma instituição voltada à promoção e realização de estudos e pesquisas prospectivas de alto nível, na área de Ciência e Tecnologia e suas relações com setores produtivos, em atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais de políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos.

Caracteriza-se pela difusão de informações, experiências e projetos à sociedade, e pela capacidade de interlocução, articulação e interação dos setores de Ciência e Tecnologia.

A capacidade de analisar tendências e cenários relativos à CT&I demanda uma estrutura de gestão da informação e do conhecimento bem organizada. Neste sentido, o Centro atua a semelhança de um Observatório, com tarefas permanentes relacionadas ao desenvolvimento e a divulgação de Sistemas de Informação (SI) em CT&I, a produção de material de divulgação como boletins, documentos e revistas, disponibilizadas em diversas mídias, além de análise de indicadores pertinentes às áreas de maior competência do Centro (Plano de Trabalho, 2006).

Sua missão é subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados por meio de uma abordagem baseada na articulação e participação de outros Observatórios e de uma visão de longo prazo em temas nos quais a Ciência, Tecnologia e Inovação seja o foco principal.

## 2. Estratégias de Ação do CGEE

O CGEE, na condução de suas ações, atua em estreita articulação com os demais agentes do Sistema de Ciência e Tecnologia Nacional, por meio de ampla mobilização das competências nacionais e internacionais, com vistas a:

- Desenvolver e adaptar metodologias eficazes para a prospecção tecnológica de interesse aos setores empresarial e acadêmico nacionais;
- Desenvolver e adaptar metodologias para o acompanhamento e avaliação de impactos econômico, social e ambiental de programas e projetos de ciência e tecnologia;

- Contribuir para a consolidação de redes nacionais de prospecção tecnológica e de avaliação de impactos econômico, social e ambiental em Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Participar de redes nacionais e internacionais de prospecção tecnológica e de avaliação de impactos econômico, social e ambiental em ciência, tecnologia e inovação;
- Promover estudos estratégicos sobre a gestão do processo da inovação tecnológica;
- Criar e fortalecer mecanismos para a difusão e divulgação de resultados de estudos sobre ciência, tecnologia e inovação, buscando ampliar a percepção deste tema junto à sociedade em geral.

## 2.1 Beneficiários e Atores

Os beneficiários do Centro podem ser assim denominados:

- Beneficiários diretos - Entidades públicas ou privadas por meio de contratos firmados com o CGEE;
- Beneficiários indiretos - Sociedade, órgãos de governo, academia, empresas, entidades direta e indiretamente envolvidas com CT&I, comunidade internacional.

Sua equipe é composta por:

- Consultores públicos ou privados, prestadores de serviços e instituições parceiras públicas ou privadas;
- Especialistas diversos e formuladores de política: academia (membros), provedores de informação, técnicos, entidades empresariais, membros de governo, corpo técnico-funcional do CGEE;
- Conjunto formado pela equipe interna, competências externas, instituições parceiras e Conselhos instituídos;
- Corpo funcional e diretivo do CGEE, consultores contratados, contratantes e instituições parceira;

- Equipe técnica e de deliberação, órgãos e agencias do setor nacional de C&T e parceiros externos.

## 2.2 Processo de Transformação e Visão

Por meio de seu instrumental (estudos, prospecção, eventos mobilizadores e consultorias) pode-se dizer que o CGEE:

- constrói recomendações, diretrizes e subsídios à políticas e cadeia de agregação de valor por meio da mobilização de competências transformando informação em conhecimento organizado, na geração de subsídios para a formulação de políticas e programas estratégicos, incorporando o contraditório dos atores de uma sociedade democrática;
- transforma questões em respostas, com apropriação adequada e competente dos resultados, em um processo dependente de conhecimento e de desenvolvimento;
- Transforma a informação em conhecimento para subsidiar a tomada de decisão e a formulação de políticas públicas que sejam implementáveis;
- Agrega o conhecimento por meio da mobilização de competências internas e externas e transmissão a sociedade.

Conhecimento é o principal produto do CGEE representando fator relevante para a racionalização do processo de tomada decisão, melhoria da qualidade de vida, o estudo do futuro do País, o monitoramento e a avaliação dos 4Ps e o alcance do desenvolvimento sustentável. Em um contexto de incerteza, competição e internacionalização, a produção de conhecimento e inovação como objeto de políticas publicas para o desenvolvimento sustentável. Por fim pode-se dizer que o CGEE:

- Estimula o desenvolvimento socioeconômico do país ampliando a percepção do público sobre a relevância do conhecimento no desenvolvimento da sociedade;

- Utiliza Ciência, Tecnologia e Inovação como elementos centrais de transformação e evolução social, subordinado aos valores da ética, equidade, justiça social, democracia e soberania;
- Busca por excelência, com foco permanente na realidade conjuntural e suas projeções;

## 3. Abordagem Metodológica

Há na literatura uma extensa lista de modelos e métodos relacionados com as possibilidades de estudar o futuro, podendo ser encontradas diferentes denominações ou estruturas conceituais[43]. Isto tem gerado um certa confusão na terminologia. Como resultado observou-se a necessidade de mais reflexão sobre os diferentes enfoques metodológicos com o fim de melhorar a efetividade dos resultados dos estudos.

*Foresight*[44] situa-se entre os processos usados para promover o alinhamento das políticas de Ciência, Tecnologia e Inovação, pois combina aspectos qualitativos e quantitativos para monitorar indicadores, identifica tendências além de ser melhor e mais útil quando ligado diretamente a análises de políticas e suas implicações. Ele prepara as pessoas para as oportunidades do futuro no processo de tomada de decisão em nível governamental. No governo, *Foresight* não define políticas, mas pode ajudá-las a ser mais apropriada, flexível e robusta em sua implementação, especialmente, em tempos e condições que se alteram. O

---

[43] Esses modelos são: *technological forecasting, technological foresight, social foresight, inclusive foresight, technology assessment, monitoring (environmental scanning, technology watch), prospective networks, roadmapping, scenarios studies, multicriteria decision analysis,* etc. (Porter et al., 2004).

[44] *Foresight* não significa fazer predição, mas sim explorar futuros incertos. É essencial reconhecer incertezas, ambigüidades e descontinuidades.

modelo projetado para guiar o processo de prospecção no CGEE é apresentado a seguir.

### 3.1 Modelo de Prospecção do CGEE: *Foresight*

O modelo teórico elaborado no CGEE para orientar as ações de prospecção em ciência, tecnologia e inovação é mostrado na Figura 1. Esse modelo foi concebido a partir de elementos constantes na estrutura metodológica proposta por Horton (1999), à qual foram agregadas idéias e orientações obtidas a partir dos trabalhos de Conway e Voros (2002), Keenam (2002), do Handbook of Knowledge Society Foresight (2002), do FOREN (2001), entre outro.

Vale ressaltar que à esse modelo teórico, foram incorporados elementos advindos de relatos de experiências, conduzidas ao redor do mundo, com diversidade de aplicações e usos de diferentes abordagens e metodologias Karube, 2001; Slaughter, 2002; Mjwara, 2001; Jeradechakul, 2003).

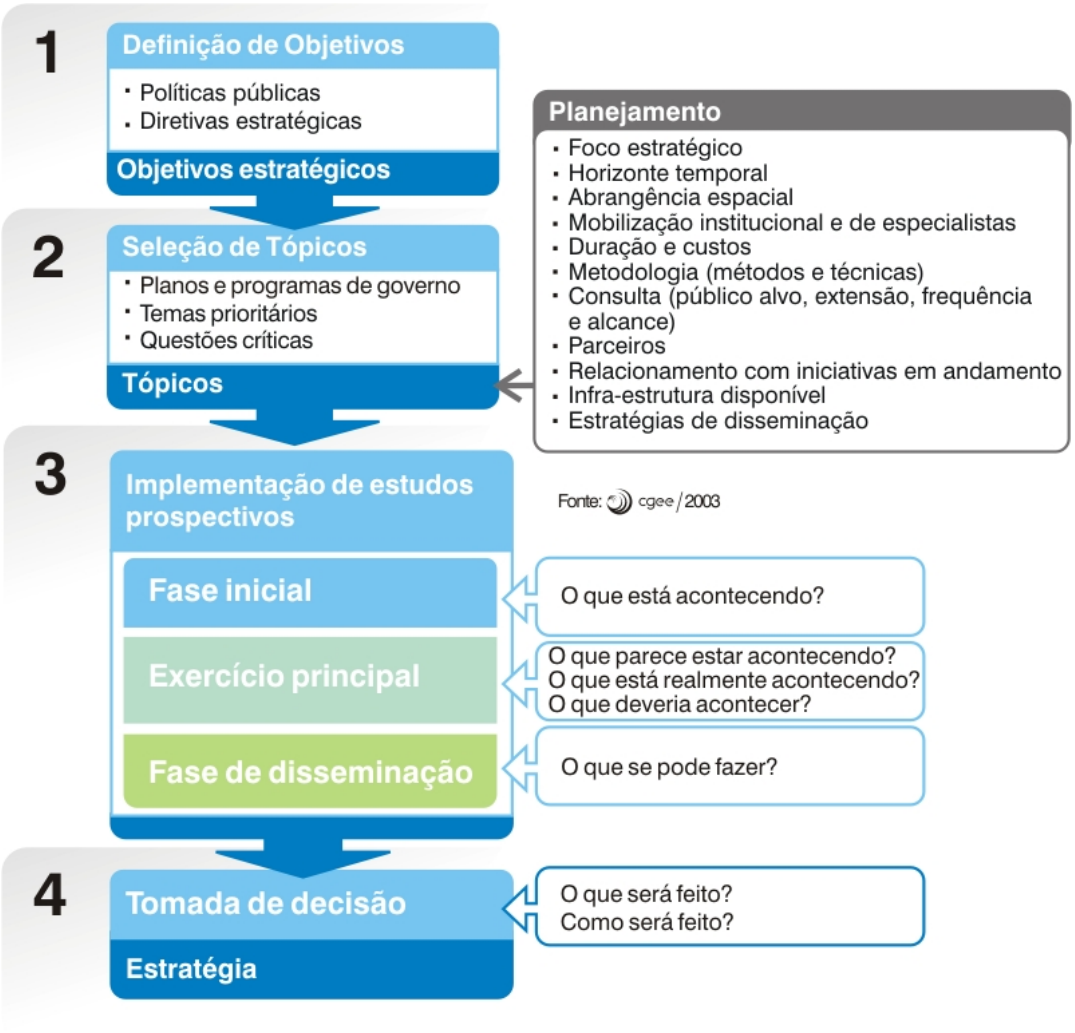


Figura 1 – Modelo Metodológico de Prospecção
Fonte: CGEE

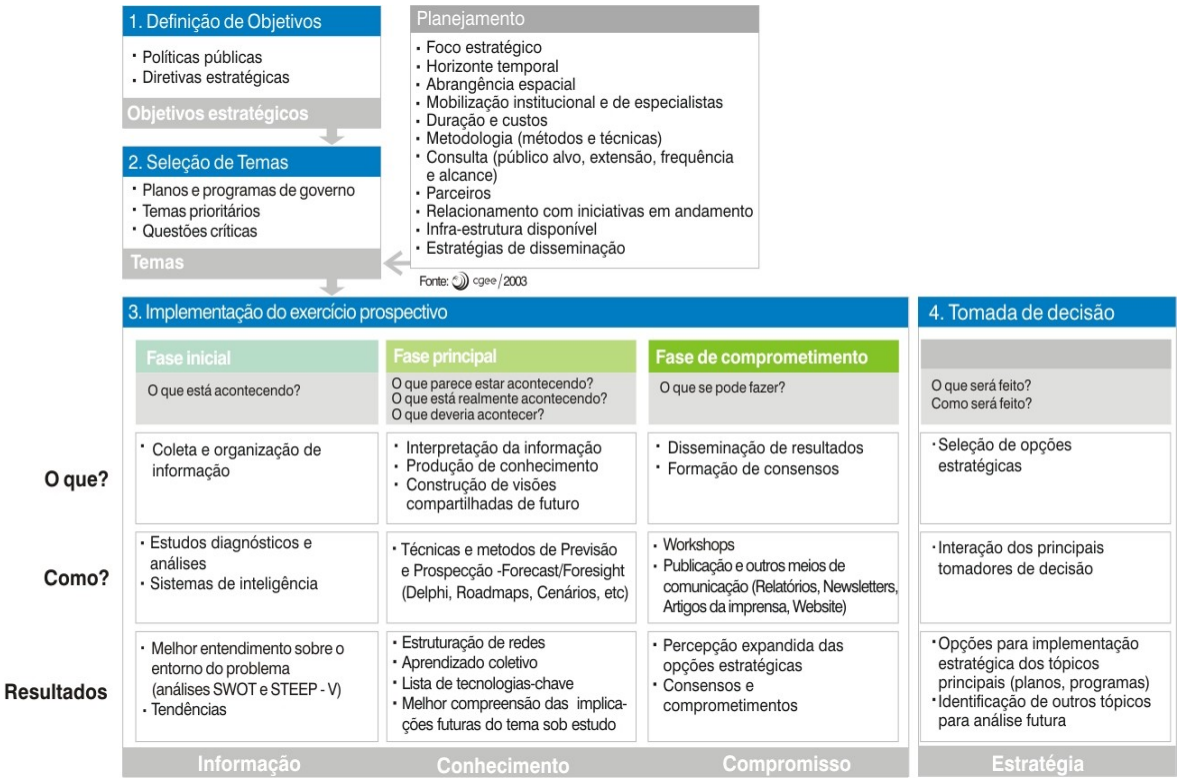


Figura 2 – Modelo Metodológico de Prospecção
Fonte: CGEE

A Figura 2 apresenta o modelo expandido da metodologia utilizada pelo CGEE. A idéia desse enfoque é prover flexibilidade para o planejamento, considerando o alto nível de incerteza associado aos ambientes de hoje, que em geral são altamente complexos e competitivos.

É importante ressaltar que o CGEE usa diferentes métodos, técnicas e ferramentas em seus estudos prospectivos. Isto visa à obtenção de diferentes visões, de forma a melhor apoiar o processo de tomada de decisão em temas relacionados a CT&I.

A abordagem metodológica utilizada inclui o uso de técnicas quantitativas e qualitativas, em um processo participativo e compartilhado, envolvendo diferentes atores ligados aos setores acadêmico, governamental e empresarial.

# Apêndice III

## Estudos Prospectivos Realizados e em Desenvolvimento pelo CGEE

Este Apêndice apresenta uma síntese dos estudos prospectivos realizados pelo CGEE no período de 2002 a 2006. Eles vêm sendo conduzidos para diferentes áreas, instituições e finalidades, mas todos visam apoiar o processo decisório.

### 1. Estudos Prospectivos Realizados no período de 2002-2006

| SETOR | ESTUDOS/ PROJETOS | ANO |
|---|---|---|
| **Agronegócio** | Ciência e Tecnologia no Setor Florestal Brasileiro: Diagnóstico, Prioridades e Modelo de Financiamento | 2002 |
| | Proposta de Diretrizes Estratégicas para o CT-Agronegócios | 2002 |
| **Biotecnologia** | Proposta de Diretrizes Estratégicas para o CT-Biotecnologia | 2002 |
| | Soja transgênica no Brasil: situação atual e perspectivas para os próximos anos. | 2004 |
| | A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins: impactos no melhoramento genético vegetal | 2004 |
| | Monitoramento em biotecnologia. desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil. | 2004 |
| | Financiando a biotecnologia: uma análise preliminar. | 2004 |
| | Propriedade intelectual em genômica no Brasil. | 2004 |
| | Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia. | 2004 |
| | Transgênicos e percepção pública da ciência no Brasil. | 2004 |
| | Cultivos geneticamente modificados e comércio de commodities agrícolas. | 2004 |
| | Certificação de material biológico. | 2004 |
| | Estudo comparado de legislações de acesso a recursos biológicos/recursos genéticos. | 2004 |
| | Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva. | 2004 |
| | Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira. | 2004 |
| | Acesso à biodiversidade e repartição de benefícios: perspectivas futuras e sugestões de ação para o Brasil | 2005 |
| | Atividades prospectivas em organismos geneticamente modificados. Relatório final | 2005 |
| | Relatório Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil | 2005 |

| | | |
|---|---|---|
| | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. | 2005 |
| | Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira | 2005 |
| | Regulamentação de organismos geneticamente modificados | 2005 |
| | Análise de temas e termos em biotecnologia | 2005 |
| | Biopolímeros e intermediários químicos | 2006 |
| | Recursos humanos | 2006 |
| | Detalhamento de produtos importados: desenvolvimento e competitividade em biotecnologia | 2006 |
| | Enzimas industriais e especiais | 2006 |
| | Consulta marco regulatório em biotecnologia no Brasil. | 2006 |
| | Padrões de financiamento aos empreendimentos de base biotecnológica: um estudo para definição de instrumentos de apoio empresarial e financeiro no Brasil | 2006 |
| | Hemoderivados | 2006 |
| | Identificação das competências nacionais, dos principais gastos governamentais por estados da federação, das empresas importadoras e prospecção tecnológica em patentes sobre kits diagnósticos para doenças transmissíveis – controle de sangue | 2006 |
| | Vacinas | 2006 |
| | Biomateriais | 2006 |
| **Energia** | Avaliação da Carteira do CT - Energia | 2002 |
| | Avaliação e Acompanhamento Anual do CT -Energia | 2002 |
| | Documento de Diretrizes Estratégicas. | 2002 |
| | Modelo de capacitação para o setor de energia | 2001 |
| | Programa Brasileiro de Células a Combustível | 2002 |
| | Atividade Prospectiva em Energia - Relatório | 2003 |
| | Relatório final do mapeamento de competências | 2003 |
| | Prospecção tecnológica em energia | 2004 |
| | Matriz de combustíveis. | 2006 |
| | Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo | 2006 |
| **Hidro** | Avaliação preliminar do desenvolvimento de atividades e dos resultados lançados no âmbito da Rede Cooperativa de Pesquisa em Engenharia e Gestão de Recursos Hídricos (ReHidro) | 2001 |
| | Documento de Diretrizes Estratégicas | 2002 |
| | Integração do Prosab ao CT-Hidro | 2001 |
| | Panorama de Recursos Hídricos: desafios e oportunidades nacionais e internacionais | 2002 |
| | Levantamento de entidades e iniciativas na área de recursos hídricos no semi-árido brasileiro | 2003 |
| | Atividade Prospectiva em Recursos Hídricos - Relatório | 2003 |
| | Racionalização do uso da água no meio rural | 2003 |
| | Clima e recursos hídricos | 2003 |
| | Qualidade da água superficial | 2003 |
| | Qualidade da água subterrânea | 2003 |
| | Saneamento | 2003 |
| | Relatório final do exercício prospectivo | 2003 |

| | | |
|---|---|---|
| **Infra-Estrutura de Pesquisa** | Análise dos investimentos realizados com os recursos do edital 01/2001 | 2002 |
| | Avaliação das ações do Fundo de Infra-Estrutura no âmbito institucional | 2002 |
| | Biotérios de produção e experimentação no país - Situação Atual | 2002 |
| | Classificação e Análise das Instituições participantes dos Fundos por tipo e porte | 2002 |
| | Diagnóstico sobre as necessidades e gargalos na infra-estrutura de pesquisa do Brasil: ações de fomento dos Fundos Setoriais CT-Infra e FVA na Amazônia | 2002 |
| | Diagnóstico sobre as necessidades e gargalos na infra-estrutura de pesquisa do Brasil: infra-estrutura de pesquisa na região amazônica em áreas estratégicas (Edital CT-Infra 01/2001) | 2002 |
| | Suprimento de equipamentos para a educação superior e institutos de pesquisa através da alocação de recursos financeiros de agências federais e estaduais e outras fontes relevantes. (CNPq e PADCT III) | 2002 |
| **Mineral** | A mineração no Brasil. | 2002 |
| | Análise das Diretrizes do Fundo Setorial Mineral e da proposta do PEI | 2002 |
| | Avaliação da Carteira do CT-Mineral. | 2002 |
| | Documento de Diretrizes Estratégicas | 2001 |
| | Estado da arte em tecnologia mineral no Brasil | 2002 |
| | Estudo de mercado dos minerais industriais | 2002 |
| | Levantamento da situação e das carências tecnológicas dos minerais industriais brasileiros | 2002 |
| | Mineração e meio ambiente no Brasil | 2002 |
| | Projetos de P&D em mineração de talco | 2002 |
| | Vermiculita no Brasil: Situação atual. | 2002 |
| **Petro** | Avaliação das Atividades de Carteiras de Projetos de Gás Natural do CT-Petro | 2002 |
| | O dinheiro do petróleo. | 2002 |
| **Saúde** | Acessibilidade aos medicamentos: o desafio de vincular ciência, tecnologia e saúde no Brasil | 2002 |
| | Pesquisa Prospectiva em Fármacos para tratamento de doenças endêmicas. | 2002 |
| | Formação em farmácia: perspectivas e necessidades da área de medicamentos | 2003 |
| **Transportes** | Diretrizes Estratégicas | 2002 |
| **Fundo Verde-Amarelo** | Análise do Fundo Verde-Amarelo | 2002 |
| | Considerações sobre a implantação do Fundo Verde-Amarelo (FVA) | 2002 |
| | Considerações sobre o Fundo Verde-Amarelo | 2002 |
| | O Fundo Verde-Amarelo – Perspectivas e Oportunidades | 2002 |
| | Uma análise do segmento de Arranjos Produtivos | 2002 |
| **Perfil do profissional da pesquisa** | Relatório: Química no Brasil: o futuro da pesquisa no Brasil e a formação de recursos humanos em áreas de fronteira | 2005 |
| **Biocomplexidade** | Listas florísticas, floras regionais e flora do Brasil:desafios e estratégias | 2005 |

| | | |
|---|---|---|
| | Sistemática: tendências e desenvolvimento, incluindo impedimentos para o avanço do conhecimento na área | 2005 |
| | Coleções de plantas vasculares: diagnóstico, desafios e estratégias de desenvolvimento | 2005 |
| | Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções botânicas brasileiras tendo como foco a formação de taxonomistas e a consolidação de Sistemas Integrados de Informação sobre Biodiversidade | 2005 |
| | Coleções de plantas avasculares e fungos como base de conhecimento para a diversidade biológica brasileira: uma reavaliação | 2005 |
| | Propostas de estratégias e ações para a consolidação das coleções zoológicas brasileiras | 2005 |
| | Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade | 2006 |
| | Towards greater knowledge of the brazilian semi-arid biodiversity | 2006 |
| | Biodiversity Research Program ( Livro) | 2006 |
| | Checklist das plantas do nordeste brasileiro: angiospermas e gymnospermas | 2006 |
| | Rumo ao amplo conhecimento da biodiversidade do semiárido brasileiro | 2006 |
| | Estudo sobre as possibilidades e os impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo – Fase 2. | 2006 |
| | Portal do Ponto Focal Brasileiro da Iniciativa Global de Taxonomia – Fase I. | 2006 |
| **Tecnologias da Informação e Comunicação** | Indicadores na Sociedade da Informação | 2005 |
| | Governança em TICs | 2005 |
| | Governança Internet | 2005 |
| | TICs e educação | 2005 |
| | Projeto TICs 2015: planejamento de estudos | 2005 |
| | Projeto TICs 2015. Relatório final | 2006 |
| | Reestruturação de Ferramentas | 2006 |
| **Planejamento estratégico em CT&I** | Relatório: Treinamento sobre Metodologia de Planejamento Estratégico em organizações de C,T&I. | 2005 |
| | Livro: Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT | 2005 |
| | Documento: Planejamento estratégico para unidades de pesquisa do MCT | 2005 |
| | Documento: Validação da Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT | 2005 |
| **Inovação** | Financiamento à inovação. | 2005 |
| | Financiamento à inovação. Atração de centros de pesquisas de multinacionais para o Brasil | 2005 |
| | Projetos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional; 1ª Parte: subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional | 2005 |
| | Inovação. 1ª parte. Subvenção e incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional | 2005 |
| | A insuficiência do art. 20 da lei de inovação | 2005 |

| | | |
|---|---|---|
| | Centros de inovação extensionismo para micro, pequenas e médias empresas de arranjos produtivos locais | 2005 |
| | Exposição de motivos do anteprojeto de lei de incentivos fiscais à inovação | 2005 |
| | Proposta de Anteprojeto de lei. Medidas de incentivo fiscal à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação | 2005 |
| | Observatório de ciência, tecnologia e inovação | 2006 |
| **Desenvolvimento Regional** | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: fruticultura irrigada. | 2005 |
| | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: ovinocaprinocultura | 2005 |
| | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: carcinicultura | 2005 |
| | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: petróleo e gás | 2005 |
| | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: setores emergentes de alto conteúdo tecnológico | 2005 |
| | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Transposição do conhecimento no Nordeste | 2005 |
| | Inova Nordeste - Estudo prospectivo para geração de subsídios à formatação de iniciativas de estímulo ao desenvolvimento sustentado com base na inovação tecnológico no nordeste brasileiro (Relatório consolidado) | 2005 |
| | A contribuição da agricultura familiar na geração de emprego no Brasil | 2006 |
| | A migração no Brasil no começo do século 21: continuidades e novidades trazidas pela PNAD 2004 | 2006 |
| | Acessando a influência das organizações regionais de integração sobre o caráter democrático dos regimes de seus Estados-Partes: o caso do mercosul e o Paraguai | 2006 |
| | Adultos jovens migram mais no país. Variações regionais são importantes | 2006 |
| | Alguns aspectos relativos à evolução 2003-2004 da pobreza e da indigência no Brasil | 2006 |
| | As relações entre EUA e América Latina: diferenças entre Bush e Kerry | 2006 |
| | Aspectos da agricultura familiar regional – Nordeste e Sul | 2006 |
| | Blocos econômicos em desenvolvimento I: a ASEAN | 2006 |
| | Construção de estados: por que não funciona e como fazêla funcionar? | 2006 |
| | Desafios e questões de segurança nas relações do Brasil com os países andinos | 2006 |
| **Estratégia e desenvolvimento** | Ciência, tecnologia e sociedade; novos modelos de governança | 2005 |
| **Mudança do clima** | Oportunidades de negócios em segmentos produtivos nacionais. | 2004 |
| | Aterros sanitários no Brasil e o MDL: oportunidades de promoção de desenvolvimento sócio-ambiental. | 2004 |
| | Estudo de Tecnologias | 2004 |

| | | |
|---|---|---|
| | Estudo dos aspectos legais de direito interno relativos à regulamentação do Protocolo de Quioto, especialmente do enquadramento do mecanismo de desenvolvimento limpo. | 2004 |
| | Incentivos econômico | 2004 |
| | Oportunidades de projetos de florestamento e reflorestamento no MDL: algumas reflexões. | 2004 |
| | Estudo consolidado. Vulnerabilidade, Impactos e adaptação à mudança do clima. | 2004 |
| | Mercado internacional de créditos de carbono e de exportação de produtos e serviços. | 2004 |
| | Negociações internacionais sobre a mitigação da mudança do clima. | 2004 |
| | Estudo consolidado. Instrumentos legais e regulamentares, incentivos econômico-financeiros. | 2004 |
| | Estudo consolidado. Oportunidades de negócios em segmentos produtivos nacionais. | 2004 |
| | Estimativas de estoque de carbono na vegetação natural do Estado de São Paulo. | 2004 |
| | Impactos e oportunidades das mudanças climáticas globais para florestas (naturais e plantadas) e a produção agropecuária. | 2004 |
| | Cadernos NAE. Mudança do clima vol I, II e III - NAE | 2005 |
| | Programa de capacitação sobre projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo. | 2006 |
| **Nanotecnologia** | Desenvolvimento científico da nanociência e nanotecnologia nos últimos dez anos (janeiro1994-julho 2004). | 2004 |
| | Estratégias adotadas em diferentes programas institucionais existentes no mundo para a promoção da inovação tecnológica baseada em nanotecnologias e análise dos investimentos realizados pelo setor privado neste contexto. | 2004 |
| | Prospecção em nanotecnologia: mapeamento das competências no país | 2004 |
| | Consulta Delphi em nanociência e nanotecnologia | 2005 |
| | Mapeamento da competência nacional em nanociência e nanotecnologia nos últimos 10 anos (1994 - 2004). Atividade prospectiva em nanotecnologia | 2005 |
| | Monitoramento em biotecnologia. | 2005 |
| | Roadmap de nanotecnologias para aplicações espaciais, cargas úteis e satélites. Módulos 1 e 2 | 2006 |
| | A study on earth system science | 2006 |
| | Análise de modelo institucional do Inpe: situação atual e alternativas para o futuro | 2006 |
| | Institucionalidade do sistema espacial e sua adequação às necessidades do Brasil | 2006 |
| | Institucionalidade dos sistemas espacial e meteorológico e sua adequação às necessidades do Brasil | 2006 |
| | Panorama/diagnóstico de satélites desenvolvidos e operantes ao longo dos últimos cinco anos e tendências futuras | 2006 |
| | International context of space industry | 2006 |
| | International cooperation opportunities in space for Brazil | 2006 |

| | | |
|---|---|---|
| | A identificação e análise de alternativas de modelos gerenciais para organizações públicas de C&T, com destaque para o caso do Inpe | 2006 |
| | Mecanismos de financiamento para atividades espaciais no Brasil | 2006 |
| | Associated space technologies | 2006 |
| | Study on space sciences in Brazil | 2006 |
| | Estudo sobre o panorama atual de utilização e serviços da área espacial no Brasil: empresa, estado e academia | 2006 |
| | Potencial de demanda para atividades espaciais no Brasil | 2006 |
| | Papel do Brasil no cenário internacional e cooperação em atividades espaciais, modelagem e observação do sistema terrestre | 2006 |
| | Dinâmica econômica e produtiva dos setores empresariais relacionados às atividades do Inpe | 2006 |
| | Auto-conhecimento e auto-avaliação do Inpe | 2006 |
| | Prospecção científica e tecnológica | 2006 |
| | Avaliação de impactos dos produtos do Inpe | 2006 |
| | Tendências e práticas organizacionais de instituições (nacionais e internacionais) de C&T, com ênfase no setor espacial | 2006 |
| | Alternativas de modelos institucionais e gerenciais | 2006 |
| | Mecanismos de financiamento para as atividades do Inpe | 2006 |
| | Mapeamento e análise de instituições congêneres. Relatório | 2006 |
| **Biocombustíveis** | Avaliação do biodiesel no Brasil. | 2004 |
| | Avaliação da expansão da produção de etanol no Brasil. | 2004 |
| | Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo | 2005 |
| **Amazônia** | Estudo envolvendo proposta de política em ciência e tecnologia para a Amazônia. | 2004 |
| | Estudo da base informacional para a construção de estratégias para a região Amazônia. | 2006 |
| | Rede de inovação da biodiversidade da Amazônia | 2006 |
| **Avaliação em CT&I** | Avaliação do Programa Antártico Brasileiro (Proantar) | 2006 |
| | Avaliação de aderência de Fundos Setoriais. | 2006 |
| | Diagnóstico do Sistema de CT&I, Estratégias Internacionais e Agenda de Políticas e Reformas Institucionais e Econômicos do Sistema Nacional de Inovação. Uma dupla agenda de política tecnológica para o Brasil | 2006 |
| | Metodologia de avaliação de resultados e impactos dos fundos setoriais. | 2006 |
| | Pesquisa OEPAs 2006. | 2006 |
| | Proposta metodológica para a avaliação dos incentivos fiscais à P&D da Política Nacional de Informática | 2006 |
| **3ª Conferência Nacional de CT&I** | Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação | 2006 |
| **Demografia** | Dinâmicas populacionais e movimentos demográficos. | 2006 |
| **Economia** | Relatório síntese de apoio à inovação: subvenção econômica para pesquisa, desenvolvimento & inovação | 2006 |
| **Educação** | Qualidade da educação básica nas escolas públicas do Brasil | 2006 |

| | | |
|---|---|---|
| | Análise de cenários para inclusão digital das escolas públicas do Brasil | 2006 |
| **Interação Univers-Empresa** | Relatório do Programa de Mestrado SAE Brasil | 2006 |
| **Turismo** | Economia do turismo | 2006 |
| | A construção de uma estratégia para o Setor de Turismo no Brasil. Análise da cadeia de valor do Setor de Turismo no Brasil – parte I. Competitividade do Setor de Turismo no Brasil – parte II | 2006 |

## 2. Estudos e outras atividades em Desenvolvimento no CGEE

Esta subseção apresenta os principais estudos que se encontram em andamento.

### 2.1 Estudos Prospectivos

- Etanol
- Mar de Ambientes Costeiros
- Aplicações Estratégicas em TICs (2015-2025)
- Rotas tecnológicas para setores produtivos: calçados, equipamentos médico-hospitalar, cosméticos, plásticos, aeroespacial, naval etc.
- Semicondutores Orgânicos
- Base territorial para o planejamento de investimento governamental
- Programa Estratégico Setorial – ABDI
- Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica
- Iniciativa Nacional de Inovação – ABDI
- Mapeamento de Laboratórios de Análise de Qualidade da Água – ANA
- Mudanças Climáticas Globais
- Rede de Monitoramento de Sistemas Internacionais

### 2.2 Avaliação Estratégica

- Fundos setoriais
- Descentralização da política dos fundos setoriais e as FAPs
- Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária

## 2.3 Articulação e Cooperação

- Bureau Brasileiro para Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia[45]
- Apoio ao Planejamento Estratégico para o INSA
- Implementação da Gestão Estratégica para o INPE
- Portal Inovação III - Nova Fase de Ampliação[46]

[45] http://bbice.cgee.org.br/

[46] http://www.portalinovacao.info/ISPublish/inovacao/portal/

# Apêndice IV

# Publicações das Instituições

Este Apêndice apresenta as principais publicações das instituições pesquisadas. É importante ressaltar que nem todas as instituições disponibilizaram suas publicações, de forma que são apresentadas apenas aquelas que estavam disponíveis no momento da pesquisa.

### 4.1 Association of Regional Observatories (Aro)

http://www.regionalobservatories.org.uk/about_aro.html
Regional Competitiveness

### 4.3 CENTRO DE DIFUSIÓN DE TECNOLOGÍAS (CEDITEC)

http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php

Boletines de Vigilancia Tecnológica / "IT Road Map" of Web 2.0 Technology Up Until 2011

- Online Video
*Pew Internet & American Project, julio 2007*
Estudio americano del uso del vídeo online, clasificado por temática y edad.

- Strengthening the Internal Market for Mobile TV
*Comisión Europea, julio 2007*
Informe del potencial mercado de la nueva televisión móvil.

- Defining 4G: Understanding the ITU Process for the Next Generation of Wireless Technology
*3G americas, julio 2007*
Informe sobre la futura definición de la tecnología móvil 4G.

- China's Online Population Explosion
*Pew Internet & American Life Project, julio 2007*
Análisis del enorme crecimiento de usuarios de Internet en China y sus posibles consecuencias para el conjunto de Internet y sus usuarios.

- eEspaña 2007
*Fundación Orange, julio 2007*
Este Informe anual sobre el desarrollo de la Sociedad de la Información en España revela que, a pesar de que el apoyo por parte del sector público ha aumentado, España avanza en la Sociedad de la Información de forma lenta y pierde posiciones relativas con respecto al crecimiento de los países de nuestro entorno.

- Una regulación, mejor que varias
*Enter, julio 2007*
Análisis de la situación regulatoria europea, en la existen dos organismos regulatorios: el comunitario y el estatal.

- Breakthroughs in the European Mobile Payments Market
*Atos Origin, julio 2007*
Estudio de la situación actual de los sistemas de pago móvil: análisis de tecnologías, retos y expectativas.

- Inhibidores de uso de las TIC en la sociedad española
*Enter, julio 2007*

El objetivo principal de este estudio es analizar los factores que están actuando en España como inhibidores y barreras en el proceso de ntroducción, desarrollo y consolidación de las TIC en general y del ordenador e Internet en particular.

- Home Broadband Adoption 2007

*Pew Internet & American Life Project, julio 2007*
Completo estudio sobre la adopción de la banda ancha en Estados Unidos.

- Informe Anual 2006

*CMT, julio 2007*
Informe Anual realizado por la CMT en el que analiza el sector de las telecomunicaciones en España: comunicaciones fijas y móviles, Internet y servicios audiovisuales.

- OECD Communications Outlook 2007

*OECD, julio 2007*
Informe con los datos más recientes del sector de las Comunicaciones, aportando indicadores clave y con información sobre las políticas regulatorias de los países miembros de la OECD. También incluye análisis sobre Brasil, Rusia, India, China y Sudáfrica.

- Study on RFID and Identity Management in Everyday Life

*Parlamento Europeo, julio 2007*
Estudio comunitario europeo que analiza cómo experimenta Europa la tecnología RFID, dibuja futuros escenarios y formula los retos de este emergente tecnología.

- Informe sobre el comercio electrónico en España a través de entidades de medios de pago

*CMT, julio 2007*
Análisis de la situación del comercio electrónico en España en el cuarto trimestre de 2006.

- Informe Cotec 2007: Tecnología e Innovación en España

*Cotec, julio 2007*
Completo informe sobre la situación de la Tecnología e Innovación en España, la inversión y nuevos modelos de crecimiento basados en la eficiencia.

- Wireless Broadband 2007: Wimax & CO

*e-business Center PwC&IESE, Julio 2007*
Estudio completo de la tecnología WiMAX (Wireless Microwave Access) como una de las tecnologías protagonistas de la convergencia entre banda ancha, tecnologías móviles e inalámbricas.

- DigiWolrd España 2007

*Enter, Julio 2007*
Completo análisis del sector TIC en España en el último año.

- DigiWorld Amércia Latina 2007

*Enter, Julio 2007*
El informe analiza, a través de una visión global e integrada, los progresos, las perspectivas y los retos del desarrollo de la Sociedad de la Información en el conjunto de Latinoamérica y en cada unos de los principales mercados.

- A Comparative Analysis of Mobile WiMAX Deployment Alternatives in the Access Network

*WiMAX Forum, julio 2007*
Análisis de una posible implementación de despliegue de tecnología WiMAX en la red de acceso.

- Recommendations for Business Incubators, Networks and Technology Transfer from Nanoscience to Business.

*nanoforum.org, junio 2007*
The industrial and commercial application of scientific research is a subject of intense debate in Europe. The motivation is clear: industrial competitiveness depends to a large extent on access to high technology. Scientific research in publicly funded laboratories is a potential source of new technologies. The problem of efficient technology transfer is a particularly important issue for nano science and technology because of its very rapid development in the past decade.

- A Typology of Information and Communication Technology Users

*Pew Internet & American Life Project, Mayo 2007*
The advent of Web 2.0 – the ability of people to use a range of information and communication

technology as a platform to express themselves online and participate in the commons of cyberspace – is often heralded as the next phase of the information society. With that in mind, the Pew Internet & American Life Project conducted a survey designed to classify Americans into different groups of technology users.

- Innovation: Transforming the way business creates
*The Economist, Mayo 2007*
Estudio prospectivo de la innovación y la gestión del conocimiento en la próxima década.

- The Global Information Technology Report 2006-2007
*World Economic Forum, abril 2007*
Informe mundial sobre el estado de la Sociedad de la Información en cada país.

- 12º Informe sobre los Mercados de Telecomunicaciones en la UE
*red.es, julio 2007*
Informe anual con todos los datos de los diferentes mercados de telecomunicaciones europeos.

- i2010 - Annual Information Society Report 2007
*Comisión Europea, abril 2007*
Informe anual de la Sociedad de la Información en Europa

- Etiquetas de radiofrecuencia inteligentes
*red.es, julio 2007*
Propuesta global de la Comisión Europea para llevar a cabo una estrategia conjunta sobre las RFID en Europa.

- Mobile 2007. Markets & Trends - Facts & Figures
*Enter, Marzo 2007*
Informe anual que ofrece un amplio estudio sobre la situación actual y las tendencias de los servicios de telecomunicaciones móviles, la dinámica en los sectores de producción de equipos y terminales, los servicios 3G y sus implicaciones económicas y los puntos de mayor actualidad del sector: operadores móviles virtuales, convergencia fijo-móvil, televisión y vídeo a través del móvil, reproductores portátiles y coste del espectro 3G.

- La Sociedad de la Información en España 2006
*Telefónica, febrero 2007*
Informe anual de Telefónica que analiza los datos de evolución de la Sociedad de la Información en España, con los niveles de adopción de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones por parte de los ciudadanos, las empresas y las administraciones en España.

- TMT Trends: Media & Entertainment Predictions 2007
*Deloitte, mayo 2007*
Informe sobre las 10 tendencias que protagonizarán este año 2007 en el sector de los medios de comunicación y entretenimiento.

- TMT Trends: Telecommunications Predictions 2007
*Deloitte, mayo 2007*
Informe sobre las grandes tendencias de las telecomunicaciones actuales: triple play, IPTV, neutralidad de la red, etc.

- The Future of Communications in Next Generation Networks
*ITU, enero 2007*
Informe sobre los servicios de telecomunicaciones de futura demanda y la necesidad de políticas regulatorias (de precios y mercado) en este sector ante la llegada de las redes de próxima generación.

- The future of voice: customer issues
*ITU, enero 2007*
Estudio que examina los aspectos de la competencia en las telecomunicaciones, la protección del consumidor, la asimetría de la información en mercados y sistemas regulados, distinguiendo siempre entre consumidores individuales y corporativos.

- Prospectiva TIC 2006
*Markess International, Enero 2007*

Prospectiva de las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones para el año 2026, a partir de un análisis especializado que se centra en once temas que podrán influir en las TIC dentro de 20 años.

- Las TIC en la sanidad del futuro

*Telefónica, Enero 2007*
Estudio que analiza el relevante papel que las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones (TIC) tienen en el desarrollo y transformación de un sector clave, la sanidad española.

- mWatch Europe 2006. A Survey of Mobile Readiness in European Cities and Regions

*living labs europe, diciembre 2006*
The mWatch Europe 2006 reveals and compares the state of art in 21 European cities and regions from Helsinki in the north to Barcelona in the south. The Mobile Readiness Index (MRI) is designed to quantify the innovative potential and critical actions for places to become fruitful test-beds for user-driven mobile solutions in cities and regions across Europe. For the first time decision-makers have a comparative framework which can influence local, regional, national and European policymaking.

- digital.life

*ITU - International Telecommunication Union, diciembre 2006*
This eight edition of the ITU Internet Reports, entitled "digital.life", delves into how individual lives are changing in the digital age. The report begins by examining the underlying technological enablers of new digital lifestyles, from upgrading network infrastructure to value creation at its edges. In studying how businesses are adapting to fast-paced digital innovation, the report looks at how they can derive value in an environment driven by convergence at multiple levels. The question of extending access to underserved areas of the world is considered as an important priority. In light of media convergence, a fresh approach to policy-making may be required, notably in areas such as content, competition policy, and spectrum management. Moreover, as our lives become increasingly mediated by digital technologies, the role of digital identities (both abstract and practical) presents a new challenge. Concerns over privacy and data protection are not being sufficiently addressed by current methods for managing identities online. As such, the report examines the changing digital individual, and outlines the need for improving the design of identity management systems for a healthy and secure digital world.

- RFID y los servicios de proximidad

*Telefónica, Enero 2007*
Estudio completo sobre la tecnología RFID (características, regulación y aplicaciones) y los servicios de proximidad asociados a la misma.

- Foresight on Information Society Technologies in the European Research Area (FISTERA)

*IPTS - Institute for Prospective Technological Studies, diciembre 2006*
The project responds to the need for cross-reference and building of synergies between the different national foresight exercises. This is largely absent in the systematic way either at the general level of national foresights or a sectoral level (in areas relevant to IST). FISTERA contributes to the European Research Area through benchmarking and community building, by providing a dynamic pan European platform on foresight on IST.

- Convergencia digital en España

*Enter, Noviembre 2006*
El presente Informe se inscribe dentro de los esfuerzos desarrollados por el Centro para la mejora del conocimiento de las transformaciones que la convergencia digital supone en prácticamente todas las dimensiones sociales, desde la individual hasta la macroeconómica. Esta mejora del conocimiento tiene una doble finalidad. Por una parte, pretende el desarrollo de un completo marco conceptual de la convergencia digital y, por otra, ambiciona aportar a todos los implicados en la industria una perspectiva completa de la realidad y las tendencias que convierten a la convergencia en un proceso dinámico y en permanente cambio. Esta propia definición de convergencia digital como proceso constituye la trama argumental de este informe. A lo largo de cinco capítulos se estudian la naturaleza, efectos y protagonistas de la convergencia digital, desde diversas perspectivas que van de lo tecnológico a lo social.

- Las TIC en los hogares españoles

*Red.es, noviembre 2006*

Un sector tan dinámico requiere de un conjunto de indicadores homogéneo, fiable y riguroso, que sea un referente para la adopción de iniciativas regulatorias, el diseño de políticas de promoción y el apoyo a la toma de decisiones empresariales. Red.es ha realizado un estudio que analiza la demanda de servicios de telecomunicaciones y Sociedad de la Información en los hogares españoles. Ofrece indicadores sobre penetración de equipos, servicios y tecnologías, niveles de consumo y gasto medio, estado de la competencia entre operadores, y motivaciones de uso en las familias. Este análisis de la demanda por parte del segmento residencial, permitirá mejorar el conocimiento del sector completando los estudios e indicadores, ya realizados por otros organismos e instituciones sobre la oferta de servicios y el uso en el ámbito empresarial.

- The Future of the Internet II

*Pew / Internet, septiembre 2006*
A survey of technology thinkers and stakeholders shows they believe the internet will continue to spread in a flattening and improving world. There are many, though, who think major problems will accompany technology advances by 2020.

- Informe Anual 2005

*CMT, septiembre 2006*
Informe Anual 2005 sobre el sector de las Telecomunicaciones en España, realizado por la comisión del Mercado de las Telecomunicaciones

- Information Technology Outlook 2006 Highlights

*OECD, octubre 2006*
Worldwide, the ICT sector is expected to grow at 6% in 2006, with growth more balanced across the OECD area than at the time of the 2004 Outlook when the United States led the recovery from the slump. With improved macroeconomic performance, aggregate investment is now increasing across the OECD area and ICT is a significant and growing share of this investment. Some ICT segments are very dynamic (Internet-related investment, portable and consumer applications), with the major share of venture capital continuing to flow into ICTs.

- Towards and RFID policy for Europe

*European Commission´s DG INFSP, septiembre 2006*
The main objective of the workshops was to bring together relevant stakeholders, raising and discussing concerns envisaged by these stakeholders in the field of RFID and collaboratively chart out new ways to address the related challenges and opportunities. As this document contains the proceedings of the workshops, the views expressed in the document are those of the presenters and discussants, and are not necessarily shared by the Commission's or the researchers. This report does not claim to present a comprehensive overview of all issues and options related to RFID, but merely provides a reflection of opinions of different discussants. As these opinions may be contradictory, the report does not reach consensus on all points. For more detailed backgrounds on RFID and the issues discussed during the workshops, we refer to the Policy framework papers, which are available at the website. This report should be of interest to policymakers in the domain of technology policy, research and development centres in private companies, citizens, and consumer associations.

- Mobile Broadband: the global evolution of UMTS/HSPDA. Release 7 and Beyond.

*3G Americas, julio 2006*
En este informe, se estudia el estado de la comercialización de UMTS/HSDPA y el desarrollo de sus estándares, especialmente Rel-7. Además, se analiza qué hay detrás de las iniciativas LTE (Long Term Evolution) y SAE (System Architecture Evolution). Se estudia, asimismo, el consumo creciente de aplicaciones móviles de datos y los éxitos de algunas experiencias.

- eEspaña 2006

*Fundación Auna, julio 2006*
Revisión anual que la Fundación France Telecom realiza de la situación de la Sociedad de la Información en España.

- Desarrollo y avance de la Sociedad de la Información en el ámbito empresarial. Un análisis retrospectivo desde la encuesta TIC y Comercio electrónico del INE (2002-2005)

*red.es, septiembre 2006*
El Observatorio de las Telecomunicaciones y para la Sociedad de la Información elaboró en el año 2004 un estudio relativo al grado de incorporación de las pymes españolas a la Sociedad de la

Información titulado “La Microempresa española en la Sociedad de la Información” dentro de la iniciativa Pyme.es incluida en el programa España.es para el desarrollo de la Sociedad de la Información en España. En el presente Informe, el objetivo es realizar nuevamente un diagnóstico de la situación, ampliando el ámbito de análisis al conjunto de las empresas (no solamente microempresas), y estudiar la evolución de los indicadores más relevantes. A través de estos estudios sucesivos se pretende monitorizar en el tiempo el grado de adopción e impacto de las nuevas tecnologías en los diferentes sectores de la economía española.

- Estudio sobre comercio electrónico B2C 2006

*red.es y aecem-fecemd, septiembre 2006*
En el estudio de B2C 2006, se presentan los datos del negocio electrónico a través de la compra por consumidores correspondientes al año 2005, con una muestra representativa de más de 2.500 usuarios de la Red, sobre los que se analizan los hábitos, consumos y valoraciones que hacen sobre el comercio electrónico, así como entre los no compradores el análisis de las barreras que limitan el acceso a este canal de venta.

- World Information Society Report 2006

*ITU, Enero 2007*
Informe que detalla el desarrollo de la Sociedad de la Información en todo el mundo, midiendo el progreso de ésta, analizando las tendencias y políticas regulatorias y comprobando nuevos aspectos que emergen en la actualidad.

- Contenidos digitales. Nuevos modelos de distribución online.

*Gaptel, noviembre 2006*
El sector de las telecomunicaciones vive un momento de transformación que se está plasmando en el desarrollo de una nueva generación de servicios convergentes. En este nuevo escenario, los contenidos digitales, y la distribución online de contenidos se constituye en uno de los elementos clave en la evolución de los modelos de negocio. El interés del estudio se centra en contenidos digitales distribuidos o prestados a través de canales telemáticos y dirigidos a ciudadanos o particulares. Entre los medios de distribución destaca la banda ancha, en su dimensión fija y móvil, dejando a un lado el medio físico y la televisión o difusión tradicional. En el medio televisivo debe resaltarse que la distribución de contenidos en modalidades ya muy cercanas a la interactividad, como podría ser el vídeo bajo demanda, estarían sobre la desdibujada frontera de lo que era y es ahora televisión en el nuevo contexto digital.

- User needs in ICT Research for Independent Living, with a Focus on Health Aspects

*IPTS - Institute for Prospective Technological Studies, diciembre 2006*
The objective of the workshop is to identify and discuss the main issues, from a userÅ› perspective, regarding ICT for Independent Living with focus on health aspects in tha ageing society. This report on the workshop aims to contribute to a clearer needs-oriented focus of the Ambient Assisted Living initiative, a 5 year R&D project involving the European Commission, the Member States and European industry.

- The implications of WiMAX for competition and regulation

*OECD, marzo 2006*
Revisión de aspectos regulatorios que influyen en el despliegue de WiMAX y situación de los mismos en diferentes países.

- SHAPING EUROPE’S FUTURE THROUGHT ICT

*ISTAG, marzo 2006*
Presenta una visión del tol que representan las TIC en la economía y sociedad europeas.

- Las TIC en los hogares españoles. (sept-jun2005)

*Red.es, febrero 2006*
Estudio de la demanda de los servicios de telecomunicación y de sociedad de la infomración que se ofertan en el mercado residencial español.

- La telefonía móvil en los hogares 2003-2005

*Red.es, febrero 2006*
Estudio comparativo de la evolución de la telefonía móvil entre 2003 y 2005.

- Triple Play. Análisis de la oferta de los operadores de cable

*Red.es, Febrero 2006*

Estudio sobre la oferta combinada de televisión de pago, voz e internet de alta velocidad (denominada triple play).

- 2005 EUROPEAN INNOVATION SCOREBOARD
*European Trend Chart of Innovation, enero 2006*
Evaluación y comparación de las actividades de innovación de los países miembros de la UE.

- THE EVOLUTION OF UMTS-HSPDA. 3GPP Release 6 and beyond
*3G Americas, diciembre 2005*
Nuevo informe de 3GAmericas sobre la comercialización y evolución de la tecnología UMTS.

- From the Digital Divide to Digital Opportunities
*ITU, noviembre 2005*
Extenso estudio estadístico que analiza la situación actual de la brecha digital en el mundo y sus implicaciones socioeconómicas.

- Measuring ICT, the global status of ICT indicators
*ITU, 2005*
Datos e indicadores de las Tecnologías de la Infomración y las Comunicaciones a nivel mundial

- Fixed, nomadic, portable and mobile applications for 802.16-2004 and 802.16e WiMAX networks
*WiMAX Forum, noviembre 2005*
Análisis y comparativa de los estándades 802.16- 2004 y 802.16e para WiMAX

- WiMAX technology - lessons from the USA
*Global Watch Online, octubre 2005*
Análisis competitivo del mercado de WiMAX, servicios y aplicaciones, regulación y estándares, y revisión de la situación en EEUU.

- Informe anual sobre las actividades de investigación y desarrollo tecnológico de la UE en 2004
*Comisión Europea, octubre 2005*
Informe anual que cubre los desarrollos y actividades de la UE durante el año 2004.

- Can WiMAX Address Your Applications?
*WiMAX Forum, octubre 2005*
Revisión sobre la tecnología WiMAX: funcionamiento, parámetros más relevantes, etc. Describe las aplicaciones y escenarios (conectividad rural, red de trasnporte, sefuridad pública, etc) donde se convertirá en una tecnología de éxito.

- Libro Blanco para la implantación de la Sociedad de la Información en la Ciudad de Madrid
*Ayuntamiento de Madrid, Octubre 2005*
Revisión de la situación actual de la Ciudad de Madrid en relación a la sociedad de Infomración, retos a afrontar y propuestas de mejora para una adecuada incorporación a una Soceidad de la Información para todos.

- Europe's telecommunication/ICT markets and trends 2003/2004
*ITU, octubre 2005*
Breve informe acerca de la evolución de líneas fijas y móviles en Europa.

- Informe de Internet en España y en el mundo
*Tatum Consultoría, octubre 2005*
Perfiles de usuarios en España, en el mundo, su comparativa y la situación del m-commerce.

- WiMax/802.16 Threat Analysis
*School of Computer Science. Carleton University. (Ontario, Canada), 2005*
Analiza los riesgos de seguridad de capa física y MAC del 802.16 (WiMax). Pretende servir de referencias para realizar investigaciones en este campo

- Innovación y capacidad para emprender: diagnóstico de la situación en España y líneas de acción.
*Indra, Septiembre 2005*
El objeto del informe es realizar un análisis de la innovación y la actividad emprendedora en España dentro del contexto europeo, a fin de obtener conclusiones sobre las políticas y acciones

más eficaces en el des- arrollo de tales magnitudes que se configuran como motor indispensable para el crecimiento.

- Science, Technology and Innovation en Europe
*Eurostat, Agosto 2005*
Estadísticas e indicadores de ciencia, tecnología e innovación.

- Convergence: An outlook on device, service, network and technology trends
*3G Americas, julio 2005*
White Paper que analiza en profundidad el concepto de convergencia: de servicios (requisitos de usuario, aplicaciones, empresas), de terminales y dispositivos (tipos, características de diseño), de redes (tecnologías habilitadoras), de la industria (tractores económicos, operadores, aspectos regulatorios), etc.

- Indicators on Science, Technology and Innovation. Key Figures 2005.
*Cordis, julio 2005*
Publicación anual de indicadores de I+D e innovación en la UE.

- Estudio sobre comercio electrónico B2C
*Red.es, julio 2005*
Informe anual sobre la situación del comercio electrónico en España.

- UMTS/HSDPA. 3GPP Release 6 and Beyond.
*3G Americas, julio 2005*
Informe sobre la evolución de la tecnología UMTS y su comercialización.

- Informe Anual 2004
*CMT, Julio 2005*
Informe sobre la situación del sector de las telecomunicaciones en 2004 (estadísticas, Tendencias, Economía, etc.) y las actuaciones llevadas a cabo por la CMT (legislación, memoria de actividades, etc.)

- Informe sobre el comercio electrónico en España a través de entidades de medios de pago (2º Trimestre 2005)
*CMT, 2ºtrimestre 2005*
Al igual que los anteriores informe trimestrales, tiene por objeto cuantificar los volúmenes y evolución real del comercio electrónico en España, a partir de los datos sobre las transacciones electrónicas que se realizan a través de las entidades de medios de pago, más en concreto tarjetas bancarias de pago.

- HSPDA and beyond
*Nortel, junio 2005*
Revisión de la tecnología HSPDA.

- eEspaña 2005
*Fundación Auna, junio 2005*
El Informe presenta una perspectiva general de la Sociedad de la Información (SI) en el mundo y la posición de España en el entorno europeo, y continúa el estudio de las principales variables en el uso de las TIC por empresas, ciudadanos y Administraciones, así como el análisis específico de la eSociedad, comercio electrónico, eBanca, eSalud, eFormación, eCiencia, "Ciudades digitales" y eInclusión, iniciados en años anteriores. Este año, la novedad la conforma el capítulo dedicado a la expansión del software libre en España.

- Informe 2005. Tecnología e Innovación en España.
*COTEC, junio 2005*
Colección de indicadores y reflexión anual de la Fundación COTEC sobre la innovación en España. Se abordan aspectos como la relación entre tecnología y competitividad, la presencia de la ciencia y la tecnología en la sociedad española y las políticas de ejecución y financiación de la innovación.

- ESTUDIO SOBRE VELOCIDAD EN INTERNET 2004-2005. ADSL Y RTC
*http://www.internautas.org, junio 2005*
La Asociación de Internautas acaba de hacer público su tercer informe sobre la velocidad de la

Red. La asociación ha analizado las velocidades de conexión a través de los grandes proveedores del mercado: Telefónica, Auna, Uni2 y Ya.com en ADSL, y Ono y Auna en cable.

- The EU-15's New Economy - A statistical portrait

*Eurostat, mayo 2005*
Informe que analiza la situación de Europa y de los primeros quince países miembros respecto a las nuevas tecnologías, la innovación, los efectos de la innovación, el contexto macroeconómico (crecimiento, sostenibilidad, inclusión social), las empresas y hogares y las políticas públicas y gubernamentales.

- Science and Technology in Europe. Statistical pocketbook

*Comisión Europea, 2005*
Datos e indicadores del nivel de Ciencia y Tecnología 1993-2003. Recursos humanos, innovación, patentes, etc.

- Innovation Policy in Europe

*Comisión Europea, Abril 2005*
Revisión sobre los retos de innovación y las tendencias normativas en la Europa de los 25.

- The Demand for Future Mobile Communications Markets and Services in Europe

*IPTS, Abril 2005*

- Technology Pioneers 2005

*World Economic Forum, 2005*
Trata de identificar aquellas compañías que se encuentran en la vanguardia de las nuevas tecnologías, y tratan de resolver las actuales necesidades de nuestra sociedad.

- Televisión Digital

*Gaptel, Marzo 2005*
El informe analiza las transformaciones en el panorama audiovisual que provocará el proceso de digitalización de la televisión y el fenómeno de la convergencia entre las distintas infraestructuras y operadores de telecomunicaciones, fijas y móviles, servicios audiovisuales e internet.

- Correo electrónico y spam

*COIT, 2005*
En el informe se aborda en primer lugar el funcionamiento, los usos, los protocolos, los agentes que intervienen y las modalidades de correo electrónico. Seguidamente se plantea el problema más importante al que se enfrenta el e-mail: El correo no deseado o Spam. Cómo se genera, quién lo produce, qué razones y motivos alientan esta práctica, qué se esta haciendo para combatir este problema en España y en el mundo. Finalmente se analizan las posibles medidas que pueden aminorar o frenar este abuso.

- R & D expenditure in the European Union

*Eurostat, febrero 2005*
Datos de Eurostat relativos al gasto en I+D en los países de la Unión Europea. Años 2002-2003.

- Índice Altran de Potencial Innovador

*Altran, febrero de 2005*
El Índice Altran es un índice sintético de innovación, ciencia y tecnología que representa el potencial innovador y tecnológico de los países, así como sus principales palancas, componentes o factores. Este índice se ha construido sobre un modelo que incorpora y pondera la información de las variables e indicadores de innovación y tecnología más vinculados a una mayor inversión total en I+D como porcentaje del PIB.

- Segmentación Tecnológica de los Hogares

*Red.es, Febrero 2005*
El estudio está encuadrado dentro del área de investigación de Red.es \"Las TIC en los Hogares Españoles\". Se basa en el estudio de la demanda de servicios de Telecomunicaciones y Sociedad de la Información ofertados al segmento residencial en España: tipo de equipamientos y grado y rapidez de penetración.

- La Sociedad de la Información en España 2004.

*Telefónica, enero 2005*

Informe anual de Telefónica que analiza los datos de evolución de la Sociedad de la Información en España.

- Informe de Internet en España y en el mundo

*Tatum Consultoría, Enero 2005*
Informe que refleja datos de navegación de internet y de comercio electrónico tanto en España como en el resto del mundo

- The 2004 EU Industrial Research Investment Scoreboard. Volume I.

*IPTS, diciembre 2004*
Primer informe comparativo de inversión en I+D por parte de las empresas europeas.

- OECD Science, Technology and Industry Outlook

*OECD, 2004*
Breve revisión a la ciencia y tecnología de los países de la OECD: oportunidades, prospectiva, políticas, aspectos económicos

- La contribución de las universidades españolas al desarrollo

*Fundación Conocimiento y Desarrollo, noviembre 2004*
Primer informe de la Fundación Conocimiento y Desarrollo, que revisa el impacto económico del sistema universitario español. El informe analiza una colección de datos (financiación, inserción laboral de egresados, movilidad, creación de empresas, etc.) con el fin de conocer dónde está la Universidad española de hoy, y qué lugar le corresponde.

- La microempresa española en la Sociedad de la Información 2004

*Red.es, octubre 2004*
Estudio sobre las palancas de adopción de las TIC por las microempresas en España

- El gasto en I+D: un largo camino por recorrer

*Servicio de estudios La Caixa, septiembre 2004*
Breve revisión de la distribución del gasto en I+D en España y de las políticas públicas e incentivos que fomentan la investigación.

- The European e-Business Report. 2004 Edition.

*e-Business W@tch, septiembre 2004*
Informe anual de e-Business W@tch (Directorado General de Empresa, Comisión Europea), que recopila datos y tendencias en los negocios electrónicos europeos, además de una serie de casos de estudio relativos a la presencia del e-business en diferentes sectores industriales.

- Las TIC en los hogares españoles

*Red.es, julio 2004*
Estudio de la demanda de servicios de telecomunicaciones y Sociedad de la Información que se ofertan al segmento residencial en España.

- Informe Anual 2003

*Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones, julio 2004*
Datos del sector de las telecomunicaciones en España durante 2003. Servicios y mercados.

- El Sistema Español de Innovación. Situación en 2004

*COTEC, julio 2004*
Libro Blanco de COTEC sobre el Sistema Español de Innovación.

- Banda Ancha

*Grupo de Análisis y Prospectiva del Sector de las Telecomunicaciones, julio 2004*
El presente informe analiza en profundidad el panorama global de desarrollo de la banda ancha en España. El estudio aborda un análisis comparativo de las estrategias y modelos de desarrollo de la banda ancha, adoptados a nivel europeo, y analiza los diferentes factores que estarían influyendo en los distintos niveles de penetración y velocidad de desarrollo de la banda ancha en cada país.

- Evolución del negocio de la voz

*Grupo de Análisis y Prospectiva del Sector de las Telecomunicaciones, junio 2004*
En el presente informe se aborda, en un marco general, los diferentes fenómenos de migración y sustitución que se están produciendo en el negocio de la voz. Se analiza la situación del mercado, la estrategia y posicionamiento de los agentes que operan, la respuesta de la regulación, todo ello

sin olvidar que se trata de un contexto amplio en el que no cesan de aparecer nuevas tecnologías y servicios que pueden tener efectos de enorme importancia sobre el fenómeno de estudio.

- Informe sobre el comercio electrónico en España a través de entidades de medios de pago (1º Trimestre 2004)

*Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones, junio 2004*
El decimoquinto "Informe sobre el comercio electrónico en España a través de entidades de medios de pago", elaborado con periodicidad trimestral por la Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones (CMT), abarca el período comprendido entre el primer trimestre de 2001 y el primer trimestre de 2004 y se centra específicamente en este último. Al igual que los anteriores, tiene por objeto cuantificar los volúmenes y evolución real del comercio electrónico en España, a partir de los datos sobre las transacciones electrónicas que se realizan a través de las entidades de medios de pago, más en concreto tarjetas bancarias de pago.

- IV Informe anual sobre el desarrollo de la Sociedad de la Información en España eEspaña 2004

*Fundación Auna, junio 2004*
Informe anual de la Fundación Auna acerca de la Sociedad de la Información.

- The evolution of UMTS

*3G Americas, junio 2004*
Informe que contiene datos sobre la evolución de UMTS.

- Estudio sobre Comercio Electrónico B2C 2004

*AECE-FECEMD, mayo 2004*
Estudio que anualmente viene realizando AECE-FECEMD en colaboración con Red.es. Recoge datos sobre el comercio electrónico en España, y una descripción de los internautas compradores en función de su gasto, medio de pago, razón de compra, fuentes de información, satisfacción, etc, así como sobre la actitud de los internautas no compradores ante la compra futura.

- E-commerce and Internet in European businesses. Results of the "ICT usage of enterprises 2002 " - survey.

*Comisión Europea, febrero 2004*
Qué es el comercio electrónico y cuál es su grado de desarrollo en algunos sectores económicos en general y en los países de la Unión Europea en particular, es el tema central de este informe.

- Las alternativas en el futuro de la telefonía móvil

*Fundación AUNA, enero 2004*
Nota de prospectiva en la que se estudian las diferentes alternativas para el futuro de las comunicaciones móviles.

- Science and Technology Statistical Compendium

*OCDE, enero 2004*
Estadísticas de los países de la OCDE en Innovación e I+D, recursos humanos en Ciencia y Tecnología, patentes y otras áreas (TIC, globalización, estructura industrial...)

- La situación de las Tecnologías WLAN basadas en el estándar IEEE 802.11

*COIT, 2004*
El documento presentan las características y parámetros técnicos de los distintos estándares asociados al despliegue de redes WLAN, su evolución, los aspectos de seguridad y su potencial uso para la prestación de voz y otros servicios sobre la mismas. También se hace un análisis tecnológico y del posicionamiento frente a otras tecnologías inalámbricas basadas en la movilidad. Por otro lado, se revisan los aspectos legislativos y regulatorios, posibles aplicicaciones y otrso aspectos de mercado.

- La Sociedad de la Información en España 2003

*Telefónica, diciembre 2003*
Informe anual de Telefónica que revisa la situación del uso de las TIC en diversos ámbitos, como hogar digital, empresa, administración electrónica, educación, sanidad, entretenimiento...

- Documento para debate: Situación en 2003 del Sistema Español de Innovación

*COTEC, 2003*
Informe que describe en Sistema Español de Innovación, analizándolo y lanzando recomendaciones para la mejora de la interacción entre sus agentes.

- UMTS: ¿nueva ventana de explotación?
*Revista TELOS, diciembre 2003*
La telefonía móvil de tercera generación constituye la última apuesta europea para competir en un mercado clave de la Sociedad de la Información. Pero la rentabilidad del nuevo sistema sólo puede venir mediante contenidos y servicios que aporten valor añadido a los existentes y satisfagan las necesidades de los consumidores. Las industrias culturales estarán en disposición de proporcionar estos contenidos si los adaptan a las características del sistema y encuentran un modelo de negocio rentable.

- Informe sobre el desarrollo mundial de las Telecomunicaciones. RESUMEN.
*Unión Internacional de Telecomunicaciones, diciembre 2003*
Informe preparado por la ITU con motivo de la Cumbre Mundial de la Sociedad de Información, celebrada en Ginebra del 10 al 12 de diciembre de 2003. En el resumen se repasan los indicadores de acceso y presencia de las TIC en diferentes ámbitos.

- The Corporate R&D Scorecard 2003
*MIT Technology Review, diciembre 2003*
Datos sobre la inversión en I+D realizada por las 150 empresas de tecnología más relevantes.

- Plan Nacional de Investigación Científica, Desarrollo e Innovación Tecnológica 2004-2007
*Ministerio de Ciencia y Tecnología, noviembre 2003*
El Consejo de Ministros, en su reunión de 7 de noviembre de 2003, aprobó el Plan Nacional de I+D+I 2004-2007, que constituye el eje estratégico de la política española de I+D+I para su periodo de aplicación.

- Benchmarking enterprise policy: results from the 2003 scoreboard
*Comisión Europea, noviembre 2003*
El "Enterprise Policy Scoreboard" hace seguimiento de la situación de las empresas europeas. Ofrece datos de innovación, uso de TIC, financiación, políticas públicas, RRHH... relativos al entorno europeo.

- Broadband Driving Growth: Policy Responses
*OCDE, octubre 2003*
Breve documento que explica qué es la banda ancha, porqué ésta es importante para el desarrollo económico y social y cuáles son las áreas que han de ser objetivo de las políticas de desarrollo de la infraestructura y los servicios basados en banda ancha.

- Innovación Tecnológica en las Empresas. Temas Básicos.
*Fernando Sáez Vacas et al., septiembre 2003*
Compendio de materias relacionadas con la Innovación Tecnológica, que aborda temas como la influencia de la tecnología en la organización, la reingeniería de procesos, la gestión de calidad total, las estrategias digitales o el capital humano.

- A Social and Technological View of Ambient Intelligence in Everyday Life
*Institute for Prospective Technological Studies, septiembre 2003*
Este informe trata la Inteligencia Ambiental (IAm) como una visión futura de la Sociedad de la Información en la que los humanos estarán rodeados de interfaces inteligentes soportadas mediante computación y tecnologías de red que estarán por todas partes, embebidas en los objetos cotidianos. El informe concluye lanzando preguntas sobre temas tecnológicos, sociales y de investigación que han de considerarse para introducir este nuevo concepto.

- A sustainable e-europe: Can ICT Create Economic, Social and Environmental Value?
*Comisión Europea, julio 2003*
Este informe resume los resultados de un proceso de consulta acerca de la relación entre el desarrollo sostenible y las TIC.

- Identifying factors of success and failure in European IST-related national/regional develpments
*Institute for Prospective Technological Studies, julio 2003*
El objetivo de este estudio es hacer una revisión de diferentes experiencias nacionales y regionales relacionadas con la implantación de Tecnologías para la Sociedad de la Información. Cada iniciativa descrita quiere dar una fotografía comprensible de los factores relevantes que han llevado al éxito (o al fracaso) los desarrollos TIC impulsados en un determinada comunidad nacional o regional.

- Electronic Business Networks: An assessment of the dynamics of business-to-business electronic commerce in eleven OECD countries. A Summary Report on the e-Commerce Business Impacts Project (EBIP)
*Institute for Prospective Technological Studies, julio 2003*
Este informe presenta los principales resultados del proyecto "Impacto en los Negocios del comercio electrónico" ("Electronic-commerce Business Impacts Project"), un estudio realizado en 11 países por la OCDE, el "Institute for Strategy, Technology and Policy at the Netherlands Organisation for Applied Scientific Research (TNO)" y el IPTS. Los equipos que han trabajado en él aplicaron una metodología estandarizada y un marco analítico para detectar los impactos del comercio electrónico en la organización y realización de transacciones en las empresas.

- e-Commerce and firm performance
*Eurostat, julio 2003*
Estudio acerca de cómo el uso del comercio electrónico afecta a las estructuras organizativas y a la manera de abordar los procesos productivos de las empresas.

- Informe sobre el desarrollo de la Sociedad de la Información en España, eEspaña 2003.
*Fundación AUNA, junio 2003*
Esta tercera edición del informe eEspaña incluye un ranking sobre la situación de las comunidades autónomas basado en el análisis de 700 webs de las administraciones públicas. Del mismo modo, se incluye la encuesta realizada a 750 empresas de más de 45 sectores, y el análisis de las web de universidades, portales de salud, hospitales y hoteles, ya iniciado en años anteriores.

- Libro Blanco del Hogar Digital y las Infraestructuras Comunes de Telecomuniaciones
*Fundación Telefónica, junio 2003*
El libro pretende analizar la situación actual de las tecnologías de acceso a la Sociedad de la Información en los hogares españoles, así como contribuir al desarrollo e implantación de soluciones. Con tal fin realiza una revisión de las redes, servicios, aplicaciones y dispositivos existentes en el mercado y de futura implantación.

- Prospects for Third Generation Mobile Systems
*Institute for Prospective Technological Studies, junio 2003*
Los objetivos de este estudio son identificar factores que facilitarán el éxito de las redes y servicios UMTS en Europa, y proponer opciones políticas para el despliegue exitoso de los servicios 3G en la Europa de los 15.

- Nuevo Plan para el Impulso de la Sociedad de la Información
*Dirección General para el Desarrollo de la Sociedad de la Información, 2003*
El Consejo de Ministros ha aprobado España.es. Se trata de un conjunto de acciones y proyectos concretos que impulsarán la Socidad de la Información en España. En este documento se expresan sus líneas rectoras y áreas de actuación.

- Development of wireless local area networks in OECD countries
*OCDE, abril 2003*
Las tecnologías wireless ofrecen la posibilidad de conectarse a Internet fuera del área delimitada por las redes fijas, tanto a usuarios residenciales como a profesionales y empresas.

- The European e-Business Report
*Comisión Europea, marzo 2003*
La Comisión Europea lanzó el "e-Business Market Watch" para conocer la situación del negocio electrónico en diferentes sectores importantes para la economía de la UE. Este informe es el resumen de varios documentos que han sido publicados durante el primer año de funcionamiento de esta iniciativa.

- OECD Science, Technology and Industry Scoreboard 2003
*OCDE, 2003*
El "Scoreboard" engloba un amplio conjunto de indicadores que muestran el movimiento de los países de la OCDE hacia la economía basada en el conocimiento. La creación y difusión de conocimiento, la economía de la información, la integración global de la actividad económica y la productividad y la estructura económica son las cuatro dimensiones que se pueden encontrar en este informe.

- Information society statistics
*Eurostat, 2003*
Contiene estadísticas sobre la sociedad de la información en Europa referidas al período 1997-2002.

- Informe Anual 2002
*Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones, 2002*
Datos y análisis de la evolución del sector de las Telecomunicaciones en el año 2002.

- Broadband Access for Business
*OCDE, diciembre 2002*
Informe que examina el desarrollo del acceso de banda ancha para empresas. El documento afirma que la competencia en infraestructuras es el mejor camino para incentivar el acceso de banda ancha.

- La Sociedad de la Información en España 2002. Presente y perspectivas.
*Telefónica, diciembre 2002*
Informe elaborado por Telefónica. En la primera parte se revisa la situación de la Sociedad de la Información en España durante 2002, a partir de la recopilación disponible en diversas fuentes. Se ofrece a continuación una panorámica de la evolución de la Sociedad de la Información, resultado de un Delphi que recoge las opiniones de diferentes expertos.

- Towards a knowledge based Europe. The European Union and the Information Society.
*Comisión Europea, octubre 2002*
En la Cumbre de Lisboa en marzo de 2000, los Gobiernos que conforman la UE acordaron una nueva meta para Europa: ser la sociedad basada en conocimiento más competitiva en el año 2010.

- eEurope 2005: una sociedad de la información para todos
*Comisión Europea, junio 2002*
Plan de acción de la UE para crear un nuevo marco favorable a la inversión privada y a la creación de nuevos puestos de trabajo, impulsar la productividad, mejorar los servicios y ofrecer a todos la posibilidad de participar en la sociedad de la información mundial.

- Benchmarking National and Regional e-Business Policies for SMEs
*Comisión Europea, junio 2002*
El propósito de esta iniciativa de "benchmarking" es describir y comparar las políticas nacionales y regionales y los instrumentos para la promoción del comercio electrónico en las PYMEs. Para ello, efectúa un análisis del nivel de adopción de TIC en las pequeñas y medianas empresas, compara las iniciativas políticas y los resultados obtenidos de su puesta en marcha.

- El mercado de la telefonía móvil en la Unión Europea
*Comisión del Mercado de las Telecomunicaciones, mayo 2002*
Panorámica del sector de la telefonía móvil en los principales estados miembros de la Unión Europea.

- Design of a Radio-over-Fibre System for Wireless LANs
*Bra-bant breed-band, mayo 2002*
Descripción de la tecnología de "Radio sobre fibra", una de las tecnologías posibilitadoras de la 4G.

- Integration of Electronic Payment Systems into B2C Internet Commerce - Problems and Perspectives
*IPTS, abril 2002*
Estudio que analiza la integración de los sistemas de pago con el comercio electrónico B2C, abordando el proceso completo de transacción desde el punto de vista del proveedor y del cliente. Incluye asismismo una revisión de los estándares más relevantes y de los problemas que plantea la estandarización.

- ePayment Systems Database - Trends and Analysis
*IPTS, marzo 2002*
Estudio que analiza la evolución de las diferentes soluciones de pago basadas en Internet que se ofrecen a los consumidores europeos. Asuntos como la posición de los operadores de telecomunicaciones respecto a la banca, las principales tendencias en soluciones de pago y sus

niveles de despliegue, la creciente importancia de las redes móviles y de los monederos virtuales como plataformas de pago, la situación de las tarjetas de crédito en Internet, etc., se comentan en estas páginas.

- Options on the Future: The Role of Business in Closing the Digital Divide
*Boston Consulting Group, febrero 2002*
Análisis del "Boston Consulting Group" sobre la inversión en IT realizada por las compañías. En el informe se describen los puntos críticos que hay que tener en cuenta al realizar una inversión en tecnologías de la información.

- OECD Information Technology Outlook
*OCDE, 2002*
La edición 2002 del informe Information Technology Outlook ofrece un análisis de la economía de las TIC, de la globalización TIC, del sector del software, del comercio electrónico, de la brecha digital, de las habilidades para profesionales, de las tendencias tecnológicas y de las políticas para el fomento de las TIC en la sociedad.

- Perspectivas de la OCDE sobre las tecnologías de la información 2002
*OCDE, 2002*
Basado en el OECD IT Outlook 2002.

- Towards a Knowledge-Based Economy. Regional Report.
*United Nations Economic Commission for Europe (UNECE), 2002*
EStudio que monitoriza y analiza el desarrollo de la economía del conocimiento en los países europeos en transición y en los mercados emergentes.

- Indicadores de los sistemas de ciencia, tecnología e innocación
*Ministerio de Ciencia y Tecnología, 2002*
Revisa los principales indicadores de inversión, gasto, recursos humanos y resultados en I+D así como algunas directrices internacionales al respecto

- Los orígenes de la dependencia tecnológica española. Evidencias en el sistema de patentes. 1759-1900
*Ministerio de Ciencia y tecnología, 2002*
Revisión sobre la dependencia tecnológica española en el siglo XIX, la inminigración cualificada de españoles y sus consecuencias sobre el siglo XX reflejadas en laa patentes publicadas

- Innovación en servicios
*Fundación COTEC, noviembre 2001*
EStudios recientes indican que el sector servicios es cada vez más innovador, pero, a diferencia de otros sectores de la economía, la innovación no tecnológica juega un papel importante en este sector y presenta unas características propias.

- Tightening the Reins on IT Spending
*Boston Consulting Group, noviembre 2001*
Análisis del "Boston Consulting Group" sobre la inversión en TIC realizada por las compañías. En el informe se describen los puntos críticos a tener en cuenta al realizar una inversión en tecnologías de la información.

- Techno-economic impact of e-commerce: Future development of value chains
*IPTS, noviembre 2001*
Informe que presenta una visión del impacto del comercio electrónico en las cadenas de valor, con un horizonte de tiempo hasta el año 2005. El texto explica en particular que el impacto de las tecnologías de e-commerce en las cadenas de valor varía ampliamente en función de las compañías y de las características de los sectores de actividad económica.

- Manual de Indicadores de Telecomunicaciones
*Unión Internacional de Telecomunicaciones, junio 2001*
El Manual de indicadores de telecomunicaciones identifica y define los indicadores más importantes para el análisis del sector de telecomunicaciones. Su objetivo es contribuir a la normalización de las estadísticas para mejorar el análisis y las comparaciones entre operadores de telecomunicaciones y entre países, y dentro de éstos.

- Future Bottlenecks in the Information Society
*IPTS, junio 2001*
Estudio que investiga diferentes aspectos vinculados a mejorar la competitividad y el crecimiento en la puesta a punto de infraestructuras y en la provisión de servicios relacionados con la Sociedad de la Información. Los temas tratados son: 1. Acceso a redes y servicios, 2. Estandarización y patentes, 3. Convergencia de los sistemas y servicios de comunicaciones con los de pago digital y 4. Aspectos futuros de la privacidad.

- i2010 - A European Information Society for growth and employment
*Comisión Europea, mayo 2006*
Informe de la Comisión Europea en el que se recoge el análisis de la situación tecnológica de los países miembros y en el que se expone la necesidad de políticas y planes más ambiciosos para aprovechar por completo los beneficios que pueden aportar las TIC.

### 4.4 CENTRO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA (INFOCENTER)
http://www.infocenter.es/Indice.html

### 4.5 EUROPEAN INFORMATION TECHNOLOGY OBSERVATORY (EITO)
http://www.eito.com

### 4.6 EUROPEAN SCIENCE AND TECHNOLOGY OBSERVATORY (ESTO)
http://esto.jrc.es/

### 4.7 FUNDACION PARA LA INOVACION TECNOLOGICA – COTEC
http://www.cotec.es/

### 4.8 IALE
http://www.iale.es/

### 4.9 INSTITUTO MEXICANO DE LA PROPIEDAD INDUSTRIAL – IMPI
http://www.impi.gob.mx
MANUALES DE ORGANIZACIÓN
MANUALES DE PROCEDIMIENTOS
Normas para la Administración y Baja de Bienes Muebles de las Dependencias de la Administración Pública Federal

### 4.10 JOBFUTURES
http://www.jobfutures.com.au

### 4.11 KOREA INSTITUTE OF SCIENCE & TECHNOLOGY EVALUATION AND PLANNING (KISTEP)
http://www.kistep.re.kr/index.jsp

### 4.12 L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNIQUES -(OST)
http://www.obs-ost.fr/
OEU - Strategic Matrix - Madrid, avril 2005 (EN)
La production scientifique des inter-régions hospitalo-universitaires en France (1995 et 2000) janv 2005 réviser en oct 2005
Analyse bibliométrique de la recherche sur le cancer au cours de la décennie 90 (décembre 2004) (fr)
Biotechnologies françaises et propriété intellectuelle (mai 2004)
Bibliometric Analysis of Research in Genomics during the 1990's (December 2003)
Analyse bibliométrique de la recherche en génomique au cours de la décennie 90 (octobre 2003)

## 4.13 L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNOLOGIES (OST)

http://www.ost.uqam.ca

Larivière, V., É. Archambault, Y. Gingras and É. Vignola-Gagné (2006) The Place of Serials in Referencing Practices: Comparing Natural Sciences and Engineering with Social Sciences and Humanities, Journal of the American Society for Information Science and Technology, 57(8) : pp. 997-1004.

Archambault, É., É. Vignola-Gagné, G. Côté, V. Larivière et Y. Gingras (2006) Benchmarking Scientific Output in the Social Sciences and Humanities: The Limits of Existing Databases, Scientometrics, 68(3) : pp. 329-342.

Larivière, V., Y. Gingras et É. Archambault, É. (2006) Canadian Collaboration Networks: A Comparative Analysis of the Natural Sciences, Social Sciences and the Humanities, Scientometrics, 68(3) : pp. 519-533.

Larivière, V. et J. Lebel (2005) Subventions et contrats de recherche en sciences sociales et humaines : que disent les chiffres ?, Le Cahier de l'ACSALF, 2(2) : pp. 6-7

Gingras, Y. et V. Larivière (2005) Les pratiques de publication des chercheurs québécois en sciences sociales, Le Cahier de l'ACSALF, 2(2) : pp. 10-11

Larivière, V., Y. Gingras et E. Archambault (2005) Comparative Analysis of Networks of Collaboration of Canadian Researchers in the Natural Sciences, Social Sciences and the Humanities, in Ingwersen, P. and B. Larsen (eds), Proceedings of the 10th International Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Stockholm: Karolinska University Press, pp. 565-574

Archambault, É., É. Vignola-Gagné, G. Côté, V. Larivière et Y. Gingras (2005) Welcome to the Linguistic Warp Zone: Benchmarking Scientific Output in the Social Sciences and Humanities, in Ingwersen, P. and B. Larsen (eds), Proceedings of the 10th International Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Stockholm: Karolinska University Press, pp. 149-158.

**Rapports 2006**

Macaluso, B., P. Gendron, J.P. Robitaille et V. Larivière (2006) ***Étude bibliométrique des chercheurs principaux financés par Génome Québec*** , Rapport soumis à **Génome Québec**, 31 pages

Lemelin, P., B. Macaluso, J.P. Robitaille et V. Larivière (2006) ***Publication Trend of HSFO-Funded Researchers*** , Rapport soumis à **Heart and Stroke Foundation of Ontario**, 32 pages

V. Larivière et F. Bertrand (2006) ***Scientific Positioning of Saskatchewan's Health Research: A Bibliometric Analysis (1985–2004)*** , Rapport soumis à **Saskatchewan Health Research Foundation**, 19 pages

Archambault, É., F. Bertrand et V. Larivière (2006) ***Scientific Positioning of Nova Scotia's Health Research: A Bibliometric Analysis (1985–2004)*** , Rapport soumis à **Nova Scotia Health Research Foundation**, 16 pages

Archambault, É. et V. Larivière (2006) ***Scientific Positioning of British Columbia's Health Research: A Bibliometric Analysis (1985–2004)*** , Rapport soumis à **Michael Smith Foundation for Health Research**, 15 pages

Archambault, É. et V. Larivière (2006) ***Scientific Positioning of Alberta's Health Research: A Bibliometric Analysis (1985–2004)*** , Rapport soumis à **Alberta Heritage Foundation for Medical Research**, 25 pages

Lebel, J. (2006) ***Rapport statistique 1994-2003***, Rapport soumis à l'**Association Canadienne pour les études supérieures** (ACÉS), Observatoire des sciences et des technologies, 90 pages.

**2005**

Larivière, V. et J.P. Robitaille (2005) ***Analyse bibliométrique de la production scientifique du Conseil national de recherches du Canada***, Rapport soumis au **Conseil national de recherches du Canada** (CNRC), Observatoire des sciences et des technologies, 25 pages

**2004**

Lebel, J., V. Larivière, P. Lemelin et Y. Gingras (2004) ***Les pratiques de publication des chercheurs ayant postulé au programme nouveaux chercheurs du FQRNT***, rapport présenté au **Fonds québécois de la recherche sur la nature et les technologies** (FQRNT), Observatoire des sciences et des technologies, 8 pages

Larivière, V., Y. Gingras et J. Lebel (2004) ***L'impact du programme nouveaux chercheurs sur le financement de la recherche***, rapport présenté au **Fonds québécois de la recherche sur la nature et les technologies** (FQRNT) et au **Fonds québécois de la recherche sur la société et la culture** (FQRSC), Centre interuniversitaire de recherche sur la science et la technologie, 17 pages

Larivière, V., J. Lebel et P. Lemelin (2004) ***Les recherches collaboratives en sciences humaines : analyse bibliométrique des pratiques***, rapport présenté au **Conseil de recherches en sciences humaines du Canada** (CRSH), Observatoire des sciences et des technologies, 46 pages

Larivière, V. et J. Lebel (2004) ***Analyse bibliométrique de la production scientifique de l'Institut de recherches cliniques de Montréal***, rapport présenté à l'**Institut de recherches cliniques de Montréal**, Observatoire des sciences et des technologies, 22 pages

Lebel, J. (2004) ***Rapport statistique 1990-2001***, rapport présenté à l'**Association canadienne pour les études supérieures**, Observatoire des sciences et des technologies, 87 pages

**Artigos**

**2007**

Larivière, V., É. Archambault et Y. Gingras (2007) ***Long-term variations in the aging of scientific literature: from exponential growth to steady-state science (1900-2004)***, Preprint of an article accepted for publication in the Journal of the American Society for Information Science and Technology © 2007 Wiley Periodicals, Inc

Larivière, V., A. Zuccala et É. Archambault (2007) ***The Declining Scientific Impact of Theses: Implications for Electronic Thesis and Dissertation Repositories and Graduates Studies***, (Sous presse) Scientometrics

Larivière, V. (2007) ***L'internationalisation de la recherche scientifique québécoise : comparaisons nationales, disciplinaires et effets de sexe, 1980-2005, dans Institut de la statistique du Québec***, Compendium d'indicateurs de l'activité scientifique et technologique au Québec, Édition 2007 : L'internationalisation de la science et de la technologie, pp.63-79.

Archambault, É. et V. Larivière, (2007) ***Origins of Measures of Journal Impact: Historical Contingencies and their Effect on Current Use***, Proceedings of the 11th Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Madrid, Spain, pp. 45-51.

Larivière, V., É. Archambault et Y. Gingras (2007) ***Long-term Patterns in the Aging of Scientific Literature, 1900-2004***, Proceedings of the 11th Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Madrid, Spain, pp. 449-456.

Y. Gingras (2007) ***Mapping the Changing Centrality of Physicists (1900-1944)***, Proceedings of the 11th Conference of the International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Madrid, Spain, pp. 314-320.

**2006**

Archambault, É. et V. Larivière (2006) ***Are Firms at Scientific Forefront also at the Technological Frontier ?*** , Proceedings of the SPRU 40th Anniversary Conference - The Future of Science, Technology and Innovation Policy on CD-ROM, Brighton: SPRU, 12 pages

Larivière, V., A. Zuccala et É. Archambault (2006) ***The Thesis Paradox: An Empirical Study of the Impact of Doctoral Research***, Book of Abstracts of the 9th International conference on Science and Technology Indicators, Leuven: Katholieke Universiteit Leuven, pp. 77-80.

Larivière, V., É. Archambault, Y. Gingras et É. Vignola-Gagné (2006) **The Place of Serials in Referencing Practices: Comparing Natural Sciences and Engineering with Social Sciences and Humanities**, ***Journal of the American Society for Information Science and Technology***, 57(8) : pp. 997-1004.

Archambault, É., É. Vignola-Gagné, G. Côté, V. Larivière et Y. Gingras (2006) ***Benchmarking Scientific Output in the Social Sciences and Humanities: The Limits of Existing Databases***, Scientometrics, 68(3) : pp. 329-342.

Larivière, V., Y. Gingras et É. Archambault (2006) ***Canadian Collaboration Networks: A Comparative Analysis of the Natural Sciences, Social Sciences and the Humanities***, Scientometrics, 68(3) : pp. 519-533.

**2005**

Larivière, V. et J. Lebel (2005) **Subventions et contrats de recherche en sciences sociales et humaines : que disent les chiffres ?**, Le Cahier de l'ACSALF, 2(2) : pp. 6-7

Gingras, Y. et V. Larivière (2005) **Les pratiques de publication des chercheurs québécois en sciences sociales**, Le Cahier de l'ACSALF, 2(2) : pp. 10-11

Larivière, V., Y. Gingras et
É. Archambault (2005) **Comparative Analysis of Networks of Collaboration of Canadian Researchers in the Natural Sciences, Social Sciences and the Humanities**, in Ingwersen, P. and B. Larsen (eds), Comptes rendus de la 10ième conférence internationale de la International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Stockholm: Karolinska University Press, pp. 565-574.

Archambault, É., É. Vignola-Gagné, G. Côté, V. Larivière et Y. Gingras (2005) **Welcome to the linguistic Warp Zone: Benchmarking Scientific Output in the Social Sciences and Humanities**, in Ingwersen, P. and B. Larsen (eds), Comptes rendus de la 10ième conférence internationale de la International Society for Scientometrics and Informetrics (ISSI), Stockholm: Karolinska University Press, pp. 149-158.

### 4.14 L'OBSERVATOIRE DES TECHNOLOGIES STRATÉGIQUES (OTS)

http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2

### 4.15 MALAYSIAN SCIENCE AND TECHNOLOGY INFORMATION CENTRE (MASTIC)

http://www.mastic.gov.my

S&T Indicators
MOSTI Facts & Figures
Malaysian Research and Development Classification System
InSighTs@MASTIC
Cebisan MOSTI
MASTIC's brochure and poster's available for download (links in PDF format)

## 4.16 NATIONAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (NISTEP)

http://www.nistep.go.jp/
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 22 - Jan. 2007
Discussion Paper No.42 - A COMPARATIVE ASSESSMENT OF TRAINING COURSES FOR KNOWLEDGE TRANSFER PROFESSIONALS IN THE UNITED STATES, UNITED KINGDOM, AND JAPAN
Discussion Paper No.43 - A Comparative Study of the Japanese Pharmaceutial Industry with the National Innovation Survey Data
RESEARCH MATERIAL No.128 - Survey on Postdoctoral Fellows and Research Assistants (FY2005)
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 20 - Jul. 2006
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 19 - Apr. 2006
Discussion Paper No.41 - University-Industry Collaboration Networks for the Creation of Innovation: A Comparative Analysis of the Development of Lead-Free Solders in Japan, Europe and the United States
Comprehensive Analysis of Science and Technology Benchmarking and Foresight
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 18 - Jan. 2006
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 17 - Oct. 2005
RESEARCH MATERIAL-117 - Science and Technology Indicators: 2004 - Data Updated in 2005
Science & Technology Trends - Quarterly Review No. 16 - Jul. 2005
RESEARCH MATERIAL No.114 - Study on Systematization of the Indicators on Regional S&T Activities toward Innovation - Summary (May 2005)

## 4.17 NETHERLANDS OBSERVATORY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NOWT)

http://www.nowt.nl/
The English Summary version of the Science and Technology Indicators Report 2005 has been released in February 2005.
NOWT's " Science and Technology Indicators 2005 Report "(in Dutch) has been published in November 2005.

## 4.18 OBSERVATOIRE SCIENCE, POLITIQUE ET SOCIÉTÉ (OSPS)

http://osps.epfl.ch/index.html
Can Risk Management Be Socially Robust?» Sternwarten-Buch 3, Jahrbuch des Collegium Helveticum, ETH-Zürich, Herbst.

Faut-il prévenir l'abandon des études? Et si oui, comment?», Vision, No 2.

Hof P., Crettaz de Roten F., Merz M., Leresche J.-P. (2001)
Etude évaluative de la partie lausannoise du Festival Science et Cité, Ecublens: Observatoire EPFL Science, Politique et Société.

A tentative definition of the inteface of innovation: the model of the "Three Millstones", Strasbourg, 27-28 mai, Contribution à la 2e Conférence POSTI.

Interfacing technological innovation: The Universities of Applied Sciences - a step towards a science and technology policy in Switzerland?, Lausanne: ESST-EPFL (Master thesis).

The Governance of Higher Education in a Federal System: The Case of Switzerland», Tertiary Eduction and Management, 7.

Changing the Rules of the Game. The Transformations of Swiss Higher Education Policy Since the Early 1990s». In: J. Brennan, J. Fedrowitz, M. Huber and T. Shah (Eds), What Kind of University?, London: Open University Press.
Co-ordinating the impossible? Current changes of governance patterns in Swiss university policy» in Braun D., Merrien F.-X. (eds), Towards a new model of governance for universities? A comparative view, Londres, Jessica Kingsley Publishers.

## 4.19 OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACÍON (KAMAX)

http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm
protección legal, explotación y transferencia tecnológica de resultados de proyectos de I+D+I. (Autor: Jorge Rojas, Abogado, Boalt Hall, School of Law University of California at Berkeley, Julio 2005)
Anexos:
La productividad científica de economía y administración en Chile. Un análisis comparativo (Autores: Claudia Contreras, Gonzalo Edwards y Alejandra Mizala. Año 2005)

Investigación y desarrollo: la percepción de investigadores y empresas. (Autor: Remis Ramos Belmar. Año 2005)

Análisis y proyecciones de la ciencia chilena 2005. (Autores: Jorge Allende, Juan Asenjo, Jorge Babul, Francisco Brieva, Gloria Cárdenas, Francisco Hervé, Nibaldo Inestroza, Servet Martínez, Bernabé Santelices y Pablo Valenzuela. Año 2005)

Elaboración de políticas y estrategia en ciencia y tecnología, Región de Tarapacá. (Autor: Alicia Fernández González. Año 2005)
Capítulo I: Diagnóstico
Capítulo II: Plan Estratégico
Anexo A: Documentos de Respaldo
Anexo B: Estadísticas (bajar en .zip)

Diseño de una estrategia regional en ciencia y tecnología, Novena Región. (Autores: William Currie J., Jaime Harris. Año 2005)

Análisis comparativo de las políticas de las universidades chilenas para promover vinculaciones de investigación y desarrollo con empresas públicas y privadas. (Autor: Edgardo Santibáñez V. Año 2005)

Identificación de oportunidades de negocio globales en base a tecnologías para el cluster acuícola. (Autor: IALE Tecnología. Año 2005)
Producto 1: World Technologies Market Assessment (Elaborado por el consultor Carlos Wurmann G.)
Producto 2: Mapa Tecnológico
Producto 3: Modelo de Desarrollo para Chile
Producto 4: Manual Técnico de Replicabilidad

Identificación de oportunidades de negocios globales en base a tecnologías de información y comunicaciones (TICs) para el cluster minero. (Autores: Didier de Saint Pierre, Edgardo Santibáñez, Sergio Nuñez, Etienne Lefranc. Año 2005)

## 4.20 OBSERVATORIO COLOMBIANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCYT)

http://www.ocyt.org.co/
Recursos humanos para la ciencia y la tecnología. Convocatoria de centros y grupos de investigación 1998/ De historia y sociología de la ciencia a indicadores y redes sociales/ Indicadores de ciencia y tecnología 2005/ Indicadores de Ciencia y Tecnología/ La

innovación tecnológica en Colombia. características por sector industrial y región geográfica/ Construcción de indicadores en biotecnología
Región comprendida por cuatro países de America Latina y el Caribe/ La búsqueda de la visibilidad a través de la calidad: el reto del editor

## 4.21 OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (CONICYT)

http://www.conicyt.cl/

- **Documentos**
- Hacia una Estrategia Nacional de Innovación para la Competitividad
- Comité Bioética
- Manual de Normas de Bioseguridad
- VII Programa Marco de la Comunidad Europea para Investigación, Desarrollo Tecnológico y Actividades de Demostración (2007 - 2013)
- **Informes**
- Informe de una misión internacional patrocinada por la CONICYT, Chile, y el CIID, Canadá
- Panoramas Científicos
- **Eventos**
- Taller "Chile: Participante activo en el FP6"
- Encuentro Nacional de Centros de Excelencia Fondap
- Los Indicadores de CTI: "ESTADO DEL ARTE Y DESAFIOS FUTUROS"
- Taller para editores de revistas científicas
- Resumen, Conclusiones y Recomendaciones finales del evento Chile-Ciencia 2000, Ciencia, Tecnología y Sociedad : "Un Encuentro Necesario"
- **Memorias**
- Memoria FONDECYT

## 4.22 OBSERVATORIO CUBANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCCYT)

http://www.occyt.cu/

### ARTÍCULOS:

1. PENSAMIENTO PROSPECTIVO Y ACCIONES ESTRATÉGICAS EN CUBA DESPUÉS DE 1959 (1)
2. CIENCIA, TECNOLOGÍA Y SOCIEDAD: ALGUNAS DE LAS IDEAS PRINCIPALES DE FIDEL CASTRO (2)
3. CUBA: LA CONFORMACIÓN DE LAS POLÍTICAS DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA Y SUS TRANSICIONES (3)
4. LA INVESTIGACIÓN EN LAS CONDICIONES DEL SUBDESARROLLO: IDEAS EN CUBA EN LOS AÑOS 60 (4)

5.LA BIOMASA CAÑERA Y EL TRÁNSITO EN CUBA HACIA UNA ENERGÉTICA SUSTENTABLE (5)

[1] Ponencia presentada al Taller 'Prospectiva y Vigilancia Tecnológica' del XIV Congreso Científico Internacional del Centro Nacional de Investigaciones Científicas, La Habana, 21-24 junio 2005.

[2] Conferencia pronunciada el 15 de enero de 1992 en el Paraninfo del Museo Nacional de Historia de la Ciencia y publicada ese propio año como separata de la *Revista Cubana de Ciencias Sociales*. La fuente principal utilizada para la preparación de este texto fueron las obras *Fidel Castro: ciencia, tecnología y sociedad 1959-1989* y *Fidel Castro: ciencia, tecnología y sociedad 1988-1991*, preparadas ambas por un equipo del entonces existente Centro de Estudios de historia y Organización de la Ciencia de la Academia de Ciencias de Cuba —del cual formó parte el autor— y publicadas en La Habana por la Editora Política en 1990 y 1991 respectivamente.

[3] Versión revisada de la ponencia presentada al Taller Internacional "Universidad, innovación y sociedad", celebrado en La Habana, entre el 1 y el 4 de febrero de 2005, organizado por la International Organization for Knowledge Economy and Enterprise Development (IKED), Suecia, y la Cátedra Cubana en Ciencia, Tecnología y Sociedad de la Universidad de La Habana

[4] Texto preparado originalmente a mediados de 1968 como apoyo para el trabajo de un experto cubano en una reunión de la Unesco sobre el papel de la ciencia y la tecnología en el desarrollo. Publicado posteriormente, en 1989, como capítulo de un libro.

## 4.23 OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR (OCES)

http://www.oces.mctes.pt/
Relatórios de Actividades 2005 /Planos de Actividades 2006

## 4.24 OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA DEL TOLIMA

http://www.ut.edu.co/observatorio/porque.html

## 4.25 OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA – SENECA

http://www.f-seneca.org/html/observatorio.htm#presentacion

Indicadores Tecnológicos de la Región de Murcia. Analisís de Patentes y Modelos de Utilidad 1994-2004.
Prospectiva Regional en los sectores de la Biotecnología y las Tecnologías de la Información y las Comunicaciones. Programas Sectoriales BioCARM y TICarm.
Análisis de la Actividad Científica de la Comunidad Autónoma de la Región de Murcia 1999-2003.
Seguimiento de la actividad científico-tecnológica de la Región de Murcia y desarrollo de análisis como apoyo a la toma de decisiones. 2ª Fase.
Percepción Social de la Ciencia y la Tecnología.

## 4.26 OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA (OPCYT)

http://www.opcyt.setcip.gov.ar/
La Prospectiva, qué es y para qué sirve
Dinámica Demográfica en Argentina, Mercosur y el Mundo
La Innovación Tecnológica en Argentina
Análisis comparativo de proyecciones macroeconómicas y sectoriales. Argentina: 2000-2012
Antecedentes internacionales sobre Prospectiva Tecnológica
La Prospectiva Tecnológica y sus Métodos
Prospectiva Tecnológica. Algunas reflexiones sobre la Experiencia Argentina

## 4.27 OBSERVATÓRIO DE PROSPECTIVA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA – OPET

http://www.siweb.info/opet/edicao3.asp?pa=1

Site em reestruturação

## 4.28 OBSERVATORY INDUSTRIAL TECHNOLOGY PROSPECTION (OPTI )

http://www.opti.org/english/index/que.asp

O OPTI tem mais de quarenta estudos de prospecção tecnológica, publicados nos níveis setorial e sub-setorial. Além do trabalho de prospectiva tecnológica, em colaboração com o Escritório de Patentes e Marcas (OEPM) o OPTI iniciou um serviço de vigilância tecnológica destinado a empresas, que facilita informações sobre os avanços e novidades tecnológicas. Os serviços de vigilância tecnológica oferecidos pelo OPTI visam orientar companhias públicas, privadas e instituições em projetos de estratégias futuras, por meio de aplicações de prospecção. Este serviço se materializou através de Boletins trimestrais que contêm notícias tecnológicas e informações sobre as patentes publicadas.

Parte das atividades do OPTI é o *drafting* de um relatório evolução tecnológica avaliando em que extensão a indústria espanhola está alinhada com as tendências indicadas pela prospecção tecnológica. Suas principais publicações são:

**Basic and Transformation Sectors**
- Metal Product Manufacturing Technologies.
- Technologies for transforming plastic parts and compound materials.
- Capital equipment for the manufacture of single parts.
- Micro technology and Micro systems.

**Traditional Sectors**
- Design Technologies.
- Automation Technologies.
- Clean and Recycling Technologies.

**Biotechnology**
- Impact of Biotechnology on the health sector.
- Impact of Biotechnology on the agriculture and cattle-breeding sectors.

**Construction**
- Civil works

**Materials**
- Materials for energy and transport.

**Tourism**
- Global demand scenarios and technological trends.

**Health Sciences**
- Minimally Invasive Surgery.
- The future of Biomaterials.

**Marine Technologies**
- Aquaculture.
- Transforming Industry.

•Technologies for monitoring and observing the sea.
• Fishing technologies.

O primeiro Programa de Prospectiva Tecnológica do OPTI, de 1998 a 2001, envolveu 3 Informes Setoriais. O Primeiro Informe envolveu:

- Tecnologias de Conservación de Alimentos
- Energías Renovables
- Gestión y tratamiento de resíduos industriales
- Química Fina
- Industria de contenidos digitales
- Aeronáutico
- Nuevas Tecnologías de Fabricación de Productos Metálicos
- Tecnologías de Diseño

O Segundo Informe envolveu:

- La biotecnologia aplicada al sector agroalimentario
- Tecnologías avanzadas de conversión de combustibles fósiles
- Áreas de aplicación de los equipos medioambientales y tecnologías concurrentes
- Química básica orgánica / Primeras materias plásticas
- Agroquímica
- Las TIC y la emergente Economía Digital
- Ferrocarril
- Naval
- Tecnologías de fabricación de piezas de plástico y materiales compuestos
- Tecnologías de automatización

O Terceiro Informe envolveu:

- Tecnologias de Envasado Agroalimentario
- Bienes de equipo para la fabricación de piezas unitarias
- Transporte, distribución, almacenamiento y uso final de la energía
- Tratamiento de aguas
- Industria de contenidos digitales
- Pasta, Papel y Cartón
- Proceso de Convergencia Tecnológica en las TIC
- Tecnologías limpias y de reciclaje
- Automoción

Desde 2002, a OPTI vem conduzindo estudos prospectivos nos seguintes temas/setores:

- La energia nuclear
- Estudio de Prospectiva del Sector Turismo
- El futuro de las tecnologías de la pesca
- Tecnologías de observación y control del medio Marino
- Industria transformadora de productos del mar
- Acuicultura marina
- Quimica Transformadora. Tendencias tecnológicas a medio y largo plazo
- Impacto de la biotecnología en el Sector Sanitario. Tendencias Tecnológicas a medio y largo plazo
- Obra Civil. Tendencias Tecnológicas a medio y largo plazo
- Materiales para el trasporte y la energía

- Microtecnologías y microsistemas
- El futuro de los medios de comunicación ante el impacto de las nuevas tecnologías

No OPTI os estudos prospectivos são conduzidos com um horizonte de tempo de quinze anos e provêm informações para o planejamento e políticas de inovação e o estabelecimento de estratégias de negócios. A Tabela 4.1 apresenta uma lista dos estudos prospectivos publicados pelo OPTI, até o momento.

**Tabela 4.1**
**Lista dos Estudos Prospectivos Publicados pelo OPTI**

| List of prospection studies published | |
|---|---|
| **Sector** | **Prospection Study** |
| Food and agriculture | • Food Conservation Technologies.<br>• Biotechnology applied to the food sector.<br>• Packaging technologies in food and agriculture. |
| Energy | • Renewable Energies.<br>•Advanced fossil fuel conversion technologies.<br>•Technological trends in transportation, distribution, storage and final use of energy.<br>• Hydrogen and fuel cells.<br>• Nuclear power |
| Industrial Environment | • Industrial waste management and processing.<br>• Environmental capital goods.<br>• Industrial waste water treatment. |
| Chemistry | • Fine Chemistry.<br>•Basic Organic Chemistry. First Plastic Materials.<br>• Agricultural Chemistry.<br>• Paper, Pulp and Card.<br>• Transforming Chemistry. |
| Information Technologies and Communications | • Digital contents industry.<br>• ITC and the emerging digital economy.<br>•Convergence of infrastructures and services in the telecommunications sector.<br>•Future of the Mass Media. |
| Transport | • Air transport.<br>• Rail Transport. |

| | |
|---|---|
| | • Naval Transport.<br>•Motor Vehicles. |
| Basic and Transformation Sectors | •Metal Product Manufacturing Technologies.<br>•Technologies for transforming plastic parts and compound materials.<br>•Capital equipment for the manufacture of single parts.<br>• Micro technology and Micro systems. |
| Traditional Sectors | • Design Technologies.<br>• Automation Technologies.<br>•Clean and Recycling Technologies. |
| Biotechnology | •Impact of Biotechnology on the health sector.<br>•Impact of Biotechnology on the agriculture and cattle-breeding sectors. |
| Construction | • Civil works |
| Materials | • Materials for energy and transport. |
| Tourism | •Global demand scenarios and technological trends. |
| Health Sciences | • Minimally Invasive Surgery.<br>• The future of Biomaterials. |
| Marine Technologies | • Aquaculture.<br>• Transforming Industry.<br>•Technologies for monitoring and observing the sea.<br>• Fishing technologies. |

Fonte: http://www.opti.org/english/index/que.asp

## 4.29 OBSERVATORY FOR MICRO AND NANO TECHNOLOGIES (OMNT)

[1]http://www.omnt.fr/

http://www.omnt.fr/english.html

O Observatoire des Micro et Nano Technologies - OMNT edita seus trabalhos sob forma de sínteses bimestrais e anuais. Organiza regularmente seminários temáticos e uma conferência anual.

## 4.30 OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN EN NAVARRA

http://www.cfnavarra.es/Observatoriosi/quees.htm

## 4.31 OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN Y EL CONOCIMIENTO (OSIC)

http://www.fiap.org.es/webosic/

## 4.32 OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO (OSIC/UMIC)

http://www.osic.umic.pt/index.aspx

A Sociedade da Informação em Portugal 2006
The Information Society in Portugal
Mapear Conhecimento e Inovação em Portugal
Treading the Path to the Information Society
Método de Avaliação da Presença na Internet dos Organismos da Administração Directa e Indirecta do Estado
Governo e Administração Pública
Guia de Boas Práticas na Construção de Web Sites da Administração Directa e Indirecta do Estado

## 4.33 OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN (OBSI)

http://www10.gencat.net/dursi/es/si/observatori.htm

Enquesta territorial a les llars sobre equipament i ús de les TIC a Catalunya 2004
Encuesta en los hogares sobre equipamiento y uso de las TIC en Cataluña 2004
Encuesta en los hogares sobre equipamiento y uso de las TIC en Cataluña 2003

## 4.34 OBSERVATORIO PARA LA CIBERSOCIEDAD – OCS

http://www.cibersociedad.net/

La Revolución de los Sabios. Una alternativa a la propiedad intelectual
E-learning en blanco y negro
La Biblioteca de Babel. Memoria y Tecnología
A ausência do Corpo na Comunicação On-line 2
La Tecnología de la Información y la Comunicación (TIC). Su uso como Herramienta para el Fortalecimiento y el Desarrollo de la Educación Virtual
Videojuegos, ¿nos entrenan para matar?
Contratos informáticos y telemáticos y su regulación en la Ley Mexicana en el entorno del comercio electrónico
A nova escrita virtual e as conseqüências nos aspectos psicomotores
Creación de Conocimiento en las Organizaciones y las Tecnologías de Información como Herramienta para alcanzarlo
El activismo asociativo pro-wifi en el Estado Español
El chat y el Messenger: instrumentos de entrenamiento en comunicación para tiempos de incertidumbre y baja atención

Internet y ciberespacio en el estudio de comunidades diaspóricas: análisis de una experiência

### 4.35 OBSERVATORIO TIC (TECNOLOXÍAS DA INFORMACIÓN E A COMUNICACIÓN)

http://www.observatoriotic.org/

### 4.36 OBSERVATORIO ARAGONÉS DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN – ARAGON

http://www.observatorioaragones.org/
Internet en Aragón: Estudio sobre hogares (2005-2006) y personas (2004-2006)
Utilización de las nuevas tecnologías en las empresas de Aragón
Lugares de acceso público a Internet en Aragón 2006
Análisis económico-financiero de las empresas del sector TIC en Aragón
Utilización de las nuevas tecnologías en el sector TIC de Aragón
Los aragoneses y el comercio electrónico

### 4.37 OBSERVATORIO DE LAS TELECOMUNICACIONES Y DE LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN - RES.ES

http://www.red.es/observatorio/index.html
Diagnóstico tecnológico del sector calzado (marzo 2007) ; Diagnóstico tecnológico del sector de conservas de pescado y transformados del mar (dicembre 2006); Diagnóstico tecnológico del sector de comercio minorista (noviembre 2006); Comercio Electrónico B2C 2006 (julio 2006); La Sociedad de la Información en la Empresa. Retrospectiva 2002-2005 (julio 2006) ; Diagnóstico tecnológico del Sector Hotelero (junio 2006); Comercio Electrónico 2004 (junio 2004) ; La micropyme española en la Sociedad de la Información (noviembre 2004)

### 4.38 RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA - IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA- (RICYT)

http://www.ricyt.org/
"Redes de conocimiento: construcción, dinámica y gestión" / Manual de Lisboa

### 4.39 STRATEGIS

http://strategis.ic.gc.ca/engdoc/main.html

### 4.40 THE NATIONAL POLICY AND ADVISORY BOARD FOR ENTERPRISE, TRADE, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION (FORFÁS)

http://www.forfas.ie
Forfás Annual Employment Survey 2006
Tomorrow's Skills: Towards a National Skills Strategy
Business Continuity Planning – Responding to an Influenza Pandemic
State Expenditure on Science & Technology and Research & Development
The Enterprise Statistics at a Glance 2006
Electricity Benchmarking Analysis Report
Forfás Submission on the Energy GP
Tational Skills Bulletin

### 4.41 OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

http://osi.unesco.org.br/index.php

### 4.42 OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (OTI)

http://www.oti.ipt.br

Projetos Concluídos (apresentações)
Telecomunicações
Álcool
Autopeças
Móveis
Equipamentos Eletromédicos

Análises Químicas para Meio Ambiente
Materiais de Referência Certificados

## 4.43 OBSERVATÓRIO DIGITAL

http://www.softex.br/observatorio/_observatorio/apresentacao.asp

Slicing the Knowledge-Based Economy: a tale of three software industries. Cambridge: Massachussetts Institute of Technology, 2003. (3/10/2006)

A Indústria de Software no Brasil – 2002 – Fortalecendo a Economia do Conhecimento. In: Sociedade SOFTEX. Campinas: Sociedade SOFTEX, 2003. (2/10/2006)

Pesquisa de Resultados - Consolidado 1997/2000: Receita no Exterior, Investimentos para Comercialização no exterior e Avaliação dos Núcleos SOFTEX. Sociedade SOFTEX. Campinas, 2000. (1/10/2006)

O impacto Software Livre e de Código Aberto (SL/CA) nas condições de apropriabilidade na indústria de software brasileira. Paper apresentado no XI Seminario de Gestión Tecnológica - ALTEC (30/9/2006)

Pesquisa Impacto do Software Livre e de Código Aberto (SL/CA) na Indústria de Software do Brasil: Competências em SL/CA no Brasil. Paper apresentado no XI Seminario de Gestión Tecnológica (29/9/2006)

Avaliação de Resultados e Impacto do Projeto GENESIS. Softex, Campinas: Softex, 2005 (28/9/2006)

Automação Bancária: Brasil no cenário internacional. Softex, Campinas: SOFTEX, 2005 (28/9/2006)

O impacto do software livre e de código aberto na indústria de software do Brasil. Softex, Campinas: Softex, 2005. (27/9/2006)

Tecnologias de Visualização na Indústria de Broadcasting Digital. Softex, Campinas: Softex, 2005. (25/9/2006)

Perfil das Empresas Brasileiras Exportadoras de Software. Campinas: Sociedade SOFTEX, 2005. (25/9/2006)

Tecnologias de Visualização na Indústria de Jogos Digitais. Softex, Campinas: Softex, 2005. (24/9/2006)

O Programa Softex e a Indústria de Software no Brasil. Doutorado (Tese) em Política Científica e Tecnológica. Campinas: IG/Unicamp, 2004. (22/9/2006)

Desafios e oportunidades na Área de Visualização. Apresentação realizada no Workshop "Perspectivas de Negócios em Tecnologias de Visualização" da Rede Brasileira de Visualização, em 26 de Outubro de 2005. (21/9/2006)

O Software livre nas prefeituras brasileiras: novas alternativas para a informatização da administração pública. Softex, Campinas: Softex, 2005. (26/10/2005)

# Apêndice V

## Publicações do CGEE

## (2002 – 2006)

# Estudos CGEE

| Estudo | Autor/ Coordenador | Data |
|---|---|---|
| CT-Energ: Modelo de capacitação para o setor de energia | Manoel Folledo | setembro de 2001 |
| CT-Hidro: Integração do Prosab ao CT-Hidro | Ivanildo Hespanhol | setembro de 2001 |
| CT-Hidro: Avaliação preliminar do desenvolvimento de atividades e dos resultados lançados no âmbito da Rede Cooperativa de Pesquisa em Engenharia e Gestão de Recursos Hídricos (ReHidro) | Flávio César Borba Mascarenhas | outubro de 2001 |
| CT-Mineral: Documento de Diretrizes Estratégicas | Secretaria Técnica do CT-Mineral | outubro de 2001 |
| CT-Mineral: Levantamento da situação e das carências tecnológicas dos minerais industriais brasileiros | Elpídio Reis | outubro de 2001 |
| CT-Hidro: Documento de Diretrizes Estratégicas | Secretaria Técnica do CT-Hidro | outubro de 2001 |
| CT-Verde-Amarelo: Considerações sobre a implantação do Fundo Verde-Amarelo (FVA) | Margareth Spangler Andrade | fevereiro de 2002 |
| CT-Verde-Amarelo: Análise do Fundo Verde-Amaerelo | Maria Ângela Campelo de Melo | fevereiro de 2002 |
| CT-Verde-Amarelo: Considerações sobre o Fundo Verde-Amarelo | Adriano Batista Dias | fevereiro de 2002 |
| CT-Verde-Amarelo: O Fundo Verde-Amarelo – Perspectivas e Oportunidades | Helio Waldman | fevereiro de 2002 |
| CT-Verde-Amarelo: Uma análise do segmento de Arranjos Produtivos | Abraham Benzaquen Sicsú | fevereiro de 2002 |
| CT-Energ: Avaliação da Carteira do CT-Energ | Agostinho Pereira Ferreira | fevereiro de 2002 |
| CT-Energ: Avaliação e Acompanhamento Anual do CT-Energ | Maurício Tiomno Tolmasquim | fevereiro de 2002 |
| CT-Mineral: Avaliação da Carteira do CT-Mineral. | Arthur Pinto Chaves | fevereiro de 2002 |
| CT-Mineral: Análise das Diretrizes do Fundo Setorial Mineral e da proposta do PEI | Umberto G. Cordani | fevereiro de 2002 |
| CT-Petro: Avaliação das Atividades de Carteiras de Projetos de Gás Natural do CT-Petro | Edmilson M. dos Santos e Paul Poulallion | fevereiro de 2002 |
| CT-Petro: Nota Técnica 001/2002: Indicadores do desenvolvimento socioeconômico sustentável nos municípios com atividades de petróleo e gás. | Leonardo Uller, Silas Sarmento e Sebastião Oliveira | fevereiro de 2002 |
| CT-Petro: Nota Técnica 002/2002: Mapeamento da sensibilidade ambiental em áreas de atividades petrolíferas. | Leonardo Uller, Silas Sarmento e Sebastião Oliveira | fevereiro de 2002 |
| CT-Verde-Amarelo: Documento de Diretrizes Estratégicas. | Secretaria Técnica do CT-Verde-Amarelo | abril de 2002 |

| Estudo | Autor/ Coordenador | Data |
|---|---|---|
| CT-Hidro: Panorama de Recursos Hídricos: desafios e oportunidades nacionais e internacionais | Carlos Eduardo Morelli Tucci | abril de 2002 |
| CT-Infra: Avaliação das ações do Fundo de Infra-Estrutura no âmbito institucional | Augusto B. Pires | abril de 2002 |
| CT-Petro: Nota Técnica 003/2002: O dinheiro do petróleo. | Leonardo Uller, Silas Sarmento e Sebastião Oliveira | abril de 2002 |
| CT-Mineral: A mineração no Brasil. | Darcy José Germany | abril de 2002 |
| CT-Mineral: Estudo de mercado dos minerais industriais | Renato Ribeiro Ciminelli | maio de 2002 |
| CT-Mineral: Estado da arte em tecnologia mineral no Brasil | Arthur Pinto Chaves | maio de 2002 |
| CT-Mineral: Mineração e meio ambiente no Brasil | Carlos Eugênio Gomes Farias | maio de 2002 |
| CT-Energ: Programa Brasileiro de Células a Combustível | Helena Chum, Maria Helena Frank, Newton Pimenta, Maurício Cantão, Paulo Emílio M. Valadão e Gilberto Jannuzzi | maio de 2002 |
| CT-Infra: Diagnóstico sobre as necessidades e gargalos na infra-estrutura de pesquisa do Brasil: ações de fomento dos Fundos Setoriais CT-Infra e FVA na Amazônia | Secretaria Técnica do CT-Infra | maio de 2002 |
| CT-Infra: Diagnóstico sobre as necessidades e gargalos na infra-estrutura de pesquisa do Brasil: infra-estrutura de pesquisa na região amazônica em áreas estratégicas (Edital CT-Infra 01/2001) | Augusto B. Pires | maio de 2002 |
| CT-Infra: Suprimento de equipamentos para a educação superior e institutos de pesquisa através da alocação de recursos financeiros de agências federais e estaduais e outras fontes relevantes. (CNPq e PADCT III) | Secretaria Técnica do CT-Infra | junho de 2002 |
| CT-Agronegócio: Ciência e Tecnologia no Setor Florestal Brasileiro: Diagnóstico, Prioridades e Modelo de Financiamento | Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) e Secretaria Técnica do CT-Agronegócio | junho de 2002 |
| CT-Energ: Documento de Diretrizes Estratégicas. | Secretaria Técnica do CT-Energ | julho de 2002 |
| CT-Infra: Análise dos investimentos realizados com os recursos do edital 01/2001 | Vanessa Guimarães Pinto | agosto de 2002 |
| CT-Saúde: Acessibilidade aos medicamentos: o desafio de vincular ciência, tecnologia e saúde no Brasil | Marília Bernardes Marques | setembro de 2002 |
| Atividades Especiais: Política de CT&I para o desenvolvimento regional: um novo marco referencial a consolidar | Abraham Benzaquen Sicsú, Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque, José Manoel Baltar, José Antônio Bof Buffon, Albanita Viana de Oliveira e Carmem Silvia Corrêa Bueno | outubro de 2002 |
| CT-Mineral: Vermiculita no Brasil: Situação atual. | Elpídio Reis | outubro de 2002 |
| CT-Mineral: Projetos de P&D em mineração de talco | Renato Ribeiro Ciminelli | outubro de 2002 |
| CT-Agronegócio: Proposta de Diretrizes Estratégicas para o CT-Agronegócios | Secretaria Técnica do CT-Agronegócios | outubro de 2002 |
| CT-Biotecnologia: Proposta de Diretrizes Estratégicas para o CT-Biotecnologia | Secretaria Técnica do CT-Biotecnologia | outubro de 2002 |
| CT-Transportes: Diretrizes Estratégicas | Secretaria Técnica do CT-Transportes | novembro de 2002 |
| CT-Infra: Classificação e Análise das Instituições participantes dos Fundos por tipo e porte | Secretaria Técnica do CT-Infra | dezembro de 2002 |
| Atividades Especiais: Formação de Recursos Humanos para o sistema de CT&I | Luiz Roberto Liza Curi | em andamento |

| Estudo | Autor/ Coordenador | Data |
|---|---|---|
| CT-Saúde: Pesquisa Prospectiva em Fármacos para tratamento de doenças endêmicas. | Adelaide Antunes | em andamento |
| Atividades Especiais: Informação e Conhecimento na Amazônia. | Luiz Roberto Liza Curi | em andamento |
| CT-Infra: Biotérios de produção e experimentação no país - Situação Atual | Ana Guaraldo | em andamento |
| **Total de estudos:** | **45** | |

# Estudos CGEE

Título e autor/ coordenador

Resumo

## MCT | CGEE

*Estudos realizados pelo CGEE no período de janeiro a dezembro de 2003 relativos ao Contrato de Gestão firmado entre o Ministério da Ciência e Tecnologia e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos*

*Saúde*

**Formação em farmácia: perspectivas e necessidades da área de medicamentos** *(Meta 2 - Estudos)*
Contribuições:
Pesquisa e produção: Como montar o quebra cabeça?
*(Giles Alexander da Silva Rae, UFSC);*
A pesquisa na indústria farmacêutica
*(Antonio José Alves, UFPE);*
Perspectivas e necessidades da área de medicamentos
*(Armando da Silva Cunha Júnior, UFMG)*;
Necessidades e perspectivas da formação e da pesquisa em farmácia
*(Lucia Noblat, UFBA)*;
Farmacêutico: profissional do fármaco / medicamento
*(Eliezer J. Barreiro, UFRJ)*;
Fatores relevantes à inovação da indústrias farmacêutica
*(Heloisio Rodrigues, IPCA)*;
A assistência farmacêutica no Brasil: análise e perspectivas
*(Carlos Alberto Pereira Gomes, IED/MG)*;
Medicamentos e assistência farmacêutica no Brasil:
problemas, necessidades, estratégias e perspectivas
*(Odorico de Moraes, UFC);*
Política regulatória *(André Gemal, Fiocruz)*;
Novas drogas e patentes
*(Francisco Neves, UnB)*;
Integrated Strategies For Research And Control Of Tuberculosis In Brazil:
New Drugs And Vaccines, Diagnostic Tests And Clinical-Operational Evaluation
*(Celio Lopes Silva, RedeTB-USP)*;
Como se insere a farmacologia?
*(Giles Alexander, UFSC)*;
Biodiversidade e biotecnologia no desenvolvimento de novos medicamentos
*(Glaucius Oliva, IFSC-USP)*;
A Visão do problema
*(Dermeval de Carvalho, BIOTOX Consultoria);*
Far-Manguinhos
*(David Tabak, Fiocruz);*
Fundação remédio popular
*(Tuyoshi Ninomya, Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo);*
Perspectivas e necessidades
*(Eloan dos Santos Pinheiro, Far-Manguinhos-Fiocruz);*
Tendências internacionais - artigos e patentes: doenças crônicas, doenças infecto-contagiosas e doenças negligenciadas
*(Adelaide M. S. Antunes, SIQUIM-UFRJ)*;
Formação em Farmácia
*(Célia Chaves, UFRGS)*;
Estratégias Institucionais de formação de RH para a área de farmácia
*(José Merched Chaar, Ufam);*
Parcerias institucionais como estratégia na melhoria da formação do recurso humano na área farmacêutica
*(Carlos Couto de Castelo Branco, UFC)*;
Retrospecto histórico da CPRFB em quinqüênios de atividade
*(Celso Bittencourt, UFSM).*

Esse trabalho teve como foco as necessidades de recursos humanos para a inovação em fármacos e medicamentos. Foram identificados aspectos relativos à formação nos cursos de graduação, da atual configuração da pós-graduação, em termos quantitativos e qualitativos, envolvendo também a áreas correlatas – química, bioquímica e farmacologia. Foi considerada ainda a relação entre as estratégias de inovação, pesquisa e desenvolvimento de novas drogas e patentes e assistência farmacêutica.

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| *Infra-Estrutura de Pesquisa* | |
| **Programa Nacional para Biotérios**<br>*(Meta 2 - Estudos)*<br>Contribuições:<br>A infra-estrutura de biotérios no Brasil<br>(Ana Maria Guaraldo, Unicamp);<br>Redes Nordeste de Biotérios<br>(Glória Isolina Duarte, UFPE);<br>Formação de recursos humanos para biotérios<br>(Valderez Bastos Valero Lapchik, Unifesp);<br>Leis referentes à experimentação animal no Brasil<br>(Célia Vírginia Pereira Cardoso, Cobea). | O trabalho compreendeu, numa primeira etapa, a elaboração de um diagnóstico da situação atual dos biotérios de produção e experimentação no país, considerando aspectos de infra-estrutura, recursos humanos e de regulamentação legal. A partir desse diagnóstico, foram identificados os principais problemas na organização e produtividade dos biotérios, considerando as modificações na atual configuração legal, no processo de gestão das instituições de ensino e pesquisa que possuem biotérios e na sua organização a partir de rede que possibilite o atendimento da demanda nacional, com a qualidade e diversidade de produtos requeridos pelos laboratórios e grupos de pesquisa do país. |
| *C,T&I e Desenvolvimento Regional* | |
| **Mapeamento de sistemas regionais de C,T&I**<br>*(Meta 5 - Desenvolvimento Regional)*<br>Contribuições:<br>IBPQ/PR;<br>Instituto Prointer. | Esse trabalho desenvolveu uma metodologia para o mapeamento de Sistemas Regionais de Inovação de forma a subsidiar a definição de políticas de C,T&I nos âmbitos nacional e regional. Essa metodologia foi desenvolvida a partir de uma visão sistêmica dos processos de C,T&I, utilizando indicadores de produção científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. Foram também considerados nesses trabalhos o perfil das instituições que se relacionam com atividades locais de inovação. |
| *Recursos Hídricos* | |
| **Levantamento de entidades e iniciativas na área de recursos hídricos no semi-árido brasileiro**<br>CGEE<br>Contribuições:<br>Cepen. | Trabalho de identificação das instituições de pesquisa e desenvolvimento em recursos hídricos realizado para subsidiar a formulação de políticas de C,T&I em apoio ao desenvolvimento regional, considerando os fatores de indução, intensidade e trajetória de atividades dos sistemas regionais de inovação. |

## Finep | CGEE

*Estudos realizados pelo CGEE no período de janeiro a dezembro de 2003 relativos ao contrato firmado entre a Financiadora de Estudos e Projetos e o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos*

| | |
|---|---|
| *Recursos Hídricos*<br>Atividade Prospectiva em Recursos Hídricos | |
| **Relatório de andamento**<br>CGEE | Relatório de progresso das atividades detalhando: a) proposta metodológica adotada no exercício prospectivo, contendo a forma de gestão do exercício, metodologia, abrangência temática, envolvimento institucional e cronograma de atividades, e b) resultado das atividades realizadas até 10 de agosto de 2003. |
| **Racionalização do uso da água no meio rural**<br>Andres Troncoso Vilas | Este estudo buscou identificar tópicos científicos e tecnológicos para orientar ações de C,T&I no que se refere ao uso da água no meio rural, especialmente quanto às práticas de irrigação, tendo em vista a expansão das fronteiras agrícolas e suas relações com as condições climáticas, de disponibilidade hídrica e de sustentabilidade ambiental. |
| **Clima e recursos hídricos**<br>Pedro Dias<br>Robin Clarke | Este estudo buscou avaliar as necessidades de observação e monitoramento experimental dos sistemas hídricos brasileiros de forma integrada com vistas a propiciar uma melhor caracterização desses sistemas, e auxiliar na formulação de propostas de investimentos em C,T&I em horizontes de curto, médio e longo prazos. |
| **Produtos e equipamentos**<br>Paulo Kroeff | Este estudo buscou identificar as oportunidades de desenvolvimento científico e tecnológico relacionadas à produção de equipamentos de hidrometria de interesse dos usuários nacionais e sua relação com as necessidades de ampliação das redes de observação em climatologia e hidrografia em suporte ao atingimento dos objetivos da legislação de recursos hídricos no país. |

| Título e autor/ Coordenador | Resumo |
|---|---|
| **Qualidade da água superficial**<br>Mônica Porto | Este estudo buscou identificar problemas de qualidade da água no Brasil permitindo a melhoria do conhecimento sobre o estado dos sistemas hídricos, sobre as possíveis formas de controle da poluição, sobre a relação entre impactos causados pela poluição e os usos, bem como alternativas de ação, para dotar o país de um sistema de gestão de qualidade da água operante e eficiente. |
| **Qualidade da água subterrânea**<br>Carlos Eduardo Morelli Tucci<br>Jaime Cabral<br>Aldo Rebouças | Este estudo buscou identificar as necessidades de pesquisa de campo para permitir melhor conhecimento dos aquíferos nacionais, as metodologias de monitoramento (incluindo parâmetros, técnicas de coleta e acondicionamento de amostras, instrumentos de medição em campo e em laboratório), oportunidades de desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias para avaliar a vulnerabilidade dos aquíferos e proteger os recursos hídricos subterrâneos, bem como identificar as necessidades de informação, de metodologias e de recursos humanos para a gestão dos recursos hídricos subterrâneos. |
| **Saneamento**<br>Nilo Nascimento<br>Leo Heller | Este estudo buscou identificar problemas de saneamento no Brasil e ações e investimentos em C,T&I para dar suporte científico e tecnológico ao problema de contaminação dos rios pela poluição das cidades e aumentar o nível de sustentabilidade do crescimento urbano, especialmente grandes metrópoles e pólos regionais. Visa um desenvolvimento integrado dos usos e gestão dos impactos de recursos hídricos, especialmente considerada a interface saneamento e recursos hídricos. |
| **Relatório final do exercício prospectivo**<br>CGEE | Relatório final do exercício prospectivo, contendo recomendações sobre investimentos de C,T&I na área de recursos hídricos, como subsídios à tomada de decisão no âmbito do Comitê Gestor do CT-Hidro. |
| *Energia*<br>Atividade Prospectiva em Energia | |
| **Relatório de andamento**<br>CGEE | Relatório de andamento das atividades detalhando: a) proposta metodológica adotada no exercício prospectivo, contendo a forma de gestão do exercício, metodologia, abrangência temática, envolvimento institucional e cronograma de atividades, e b) resultado das atividades realizadas até 10 de agosto de 2003. |
| **Relatório final do exercício prospectivo**<br>CGEE | Relatório final do exercício prospectivo, contendo recomendações sobre investimentos de C,T&I na área de energia, como subsídios à tomada de decisão no âmbito do Comitê Gestor do CT-Energ. |
| **Relatório final do mapeamento de competências**<br>CGEE | Mapeamento das competências em C,T&I em áreas associadas à cadeia de produção de energia no Nordeste do Brasil. |

# Estudos CGEE 2004

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| **Mudança do clima** | |
| Oportunidades de negócios em segmentos produtivos nacionais. Energia.<br>*COSTA, Claudia do Valle; LA ROVERE, Emílio.* | Este estudo visa identificar as oportunidades de projetos com maiores probabilidades de enquadramento no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), para o setor energético, em especial biodiesel e álcool e para a geração de energia a partir de fontes alternativas como eólica, solar, PCH e biomassa em geral. Posteriormente serão identificadas as principais barreiras que limitam e em alguns casos impedem o real aproveitamento das oportunidades. |
| Aterros sanitários no Brasil e o MDL: oportunidades de promoção de desenvolvimento sócio-ambiental.<br>*DUBEUX, Carolina; LEITE, Luiz Edmundo Costa; MAHLER, Claúdio; OLIVEIRA, Luciano Basto.* | Este estudo apresenta um panorama das oportunidades que se apresentam para o país no que diz respeito à inserção do setor de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) nos mecanismos previstos pelo Protocolo de Quioto. |
| Estudo de tecnologias.<br>*NOGUEIRA, Manoel Fernandes Martins.* | O Brasil possui um considerável acervo científico, tecnológico e um grande parque industrial, resultando numa situação privilegiada entre os países em desenvolvimento que o habilitam a propor projetos de MDL nas áreas de: • Eficiência energética • Fontes renováveis de energia • Reflorestamento e florestamento • Gestão e aproveitamento de resíduos. No amplo espectro de possibilidades brasileiras, existem algumas em que o Brasil possui vantagens competitivas em relação aos outros países que basicamente se materializam em poder ofertar produtos e serviços em larga escala e a baixo custo. Nesse contexto, o estudo apresenta as áreas em que a potencialidade brasileira de oferecer projetos é maximizada. O estudo ainda apresenta a tendência atual de desenvolvimento de tecnologias e indica as instituições que possuem um histórico de trabalho nos temas referidos. |
| Estudo dos aspectos legais de direito interno relativos à regulamentação do Protocolo de Quioto, especialmente do enquadramento do mecanismo de desenvolvimento limpo.<br>*REI, Fernando; CUNHA, Kamyla B.* | O estudo busca identificar o marco legal existente, relativo à implementação do quadro regulador das obrigações internacionais do país, no âmbito das mudanças climáticas, com o objetivo de obter informações normativas para subsidiar o processo de tomada de decisão. Para esse fim, foram abordadas as questões relativas à identificação de lacunas e barreiras legais, necessidades de aprimoramento normativo e legislativo voltados para o fomento, suporte e desenvolvimento de projetos e de procedimentos para a tramitação adequada de projetos de redução de emissões e de seqüestro de carbono com vistas a estabelecer mecanismos de aproveitamento de oportunidades de promoção do desenvolvimento sustentável do País. |
| Incentivos econômicos.<br>*MENDONÇA, Maurício.* | Este trabalho visa estabelecer alguns parâmetros e desenvolver idéias de um modelo de apoio, via incentivos fiscais e econômicos, para incentivar o mercado de projetos de captura de carbono. O texto foi estruturado em três partes: a primeira, trata dos condicionantes gerais, tanto do ponto de vista das restrições fiscais, quanto das restrições associadas ao próprio mecanismo de desenvolvimento limpo (MDL). Na segunda parte são discutidas várias alternativas de apoio ao desenvolvimento destes incentivos, procurando discutir suas limitações e eficácia. A última parte tem um caráter mais propositivo e visa destacar as idéias mais promissoras, bem como avançar no modelo de aplicação mais concreto. |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| Oportunidades de projetos de florestamento e reflorestamento no MDL: algumas reflexões.<br>*KRUG, Thelma.* | O estudo tece reflexões sobre as oportunidades de projetos de florestamento e reflorestamento no MDL, no contexto das negociações do Protocolo de Quioto, da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima e identifica estas atividades como as únicas passíveis de elegibilidade no setor florestal, voltadas para a contabilidade de carbono por meio da remoção de $CO_2$ da atmosfera. Esta definição é aplicável para o primeiro período de compromisso (2008 a 2012) e deverá ser revista no âmbito das negociações para futuros períodos de compromisso. |
| Estudo consolidado. Vulnerabilidade, Impactos e adaptação à mudança do clima.<br>*NOBRE, Carlos A.* | Este estudo baseia-se nas avaliações do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC, 2001b), que indicam que os países em desenvolvimento estão entre os mais vulneráveis às mudanças do clima, traça um paralelo com a situação brasileira em relação aos Impactos adversos que a variabilidade natural do clima impõe à sociedade, citando como exemplos as secas do Nordeste, as inundações e os deslizamentos em encostas. |
| Mercado internacional de créditos de carbono e de exportação de produtos e serviços.<br>*SIMÕES, André Felipe; DUBEUX, Carolina Burle Schmidt.* | Este estudo analisa o mercado internacional de créditos de carbono e as possibilidades do mercado de exportação de produtos e serviços. |
| Negociações internacionais sobre a mitigação da mudança do clima.<br>*MEIRA FILHO, Luiz Gylvan.* | Este relatório baseia-se nos elementos apresentados para a discussão no CGEE e abarca outros estudos pertinentes a negociações internacionais sobre a mitigação da mudança do clima. |
| Estudo consolidado. Instrumentos legais e regulamentares, incentivos econômico-financeiros.<br>*REI, Fernando; CUNHA, Kamyla B.* | No mapeamento de lacunas e obstáculos para o aproveitamento das oportunidades de negócio, foram identificadas, neste estudo, atividades em que o Brasil possui potencial para propor projetos de MDL (redução de emissões e seqüestro de carbono). Para essa potencialidade se materializar em projetos efetivos, são apontadas barreiras tecnológicas e legais que devem ser superadas, além de ser necessária a criação de mecanismos de incentivos para os empreendedores. |
| Estudo consolidado. Oportunidades de negócios em segmentos produtivos nacionais.<br>*COSTA, Cláudia Valle.* | Este estudo foi elaborado a partir dos estudos setoriais nos segmentos produtivos nacionais: energia, resíduos sólidos, agronegócios e florestas, com o objetivo de identificar as oportunidades referentes às mudanças globais do clima, especialmente no âmbito do Protocolo de Quioto e a oportunidade de enquadramento no MDL. |
| Estimativas de estoque de carbono na vegetação natural do Estado de São Paulo.<br>*DURIGAN, Giselda.* | Este estudo analisa as razões pelas quais, no Estado de São Paulo, a absorção de carbono atmosférico pela vegetação natural por meio da fotossíntese apresenta-se mais rápida, com taxas quatro vezes maiores do que as do Canadá. A maior ou menor rapidez de absorção depende, acima de tudo, da temperatura, mas varia com a capacidade de suporte do meio (disponibilidade de água e nutrientes), com o tipo de vegetação e também, segundo informações recentes, com a concentração de carbono na atmosfera. |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| Impactos e oportunidades das mudanças climáticas globais para florestas (naturais e plantadas) e a produção agropecuária.<br>*SALATI, Eneas; VILLA NOVA, Nilson Augusto.* | O presente estudo estabelece cenários de mudança do balanço hídrico para dez cidades do Brasil; realiza estudos específicos para a região de Piracicaba; identifica os efeitos do aumento da concentração de $CO_2$ nos ecossistemas naturais e produtivos, sugere uma metodologia para a análise do provável Impacto ambiental das mudanças climáticas nas atividades do agronegócio; caracteriza as paisagens botânicas do Brasil; identifica condições de equilíbrio dinâmico dos ecossistemas naturais e oportunidades de negócio para o Brasil, no âmbito das mitigações dos efeitos das mudanças climáticas globais. |
| **Nanotecnologia** | |
| Desenvolvimento científico da nanociência e nanotecnologia nos últimos dez anos (janeiro1994-julho 2004).<br>*ALVES, Oswaldo Luiz.* | Este estudo apresenta os resultados da pesquisa em Nanociência e Nanotecnologia (N&N) no que se refere ao desenvolvimento científico e tecnológico nos últimos dez anos. Apresenta uma análise da produção científica nos países considerados 'chave' (EUA, Japão, Alemanha, França, Inglaterra, Espanha, Canadá, Suíça e Suécia) e em países considerados 'competidores' do Brasil (China, Coréia, Índia, Taiwan, Israel, Austrália, Singapura, África do Sul e Malásia). Envolve vários aspectos relacionados a N&N, tais como a convergência das áreas de biotecnologia, novos materiais e instrumentação; o surgimento de novas indústrias e novos mercados e a mudança de configuração dos procedimentos industriais, níveis de investimentos realizados pelos países desenvolvidos e em desenvolvimento; e, as perspectivas do Brasil nesse cenário, buscando identificar as oportunidades que se apresentam para o país, considerando as competências em P&D já existentes de modo a contribuir para sinergizar o esforço de desenvolvimento nesse campo. |
| Estratégias adotadas em diferentes programas institucionais existentes no mundo para a promoção da inovação tecnológica baseada em nanotecnologias e análise dos investimentos realizados pelo setor privado neste contexto.<br>*GALEMBECK, Fernando.* | Este relatório apresenta os resultados do estudo sobre as estratégias adotadas em diferentes programas institucionais existentes no mundo para a promoção da inovação tecnológica baseada em nanotecnologias e uma análise dos investimentos que vem sendo realizados pelo setor privado neste contexto. Apresenta o detalhamento de programas e níveis de investimentos dos EUA, Alemanha e Japão, bem como dados sobre atividades de P&D em empresas e atividades de patenteamento em nanotecnologia e áreas consideradas prioritárias e que reúnem as maiores expectativas de aplicação prática em nanotecnologia. |
| Prospecção em nanotecnologia: mapeamento das competências no país.<br>*ANTUNES, Adelaide; CANONGIA, Claudia.* | Este relatório apresenta os resultados das análises baseadas em estudos bibliométricos, relativos ao mapeamento das competências em Nanociência e Nanotecnologia (N&N) no país, oferecendo um panorama dos pesquisadores atuantes no país, de acordo com o Diretório de Grupos de Pesquisa, e da base de pesquisadores, ambos da Plataforma Lattes, do CNPq. Outros pesquisadores brasileiros participantes das Redes de Nanotecnologia e dos Institutos do Milênio financiados pelo MCT também foram incluídos neste mapeamento. Além disso, apresenta análises de publicações em artigos científicos em nível internacional, utilizando a Web of Science, em uma pesquisa restrita a artigos publicados por autores vinculados à instituições brasileiras, no período de 1994-2004. |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| **Biocombustíveis** | |
| Avaliação do biodiesel no Brasil.<br>*MACEDO, Isaias de Carvalho; NOGUEIRA, Luiz Augusto Horta.* | Este estudo apresenta uma análise dos programas de biodiesel no mundo e avalia as perspectivas de uso do biodiesel no Brasil, em seus aspectos tecnológicos, ambientais, econômicos; levanta o histórico do uso energético dos óleos vegetais no país, o seu mercado, matérias-primas e apresenta conclusões referentes aos temas acima, além de tecnologia agrícola, disponibilidade de áreas no Brasil, emprego e renda, custos de oportunidade e competitividade. |
| Avaliação da expansão da produção de etanol no Brasil.<br>*MACEDO, Isaias de Carvalho; NOGUEIRA, Luiz Augusto Horta.* | Este estudo apresenta o diagnóstico preliminar realizado no âmbito da atividade de prospecção tecnológica em biocombustíveis. Este diagnóstico sobre a oportunidade e possibilidades de expansão da produção de etanol no Brasil envolveu consulta a cerca de 20 especialistas, dos setores empresarial, governamental e acadêmico, além da análise de dezenas de publicações recentes sobre o tema, referenciadas no texto. |
| **Biotecnologia** | |
| Soja transgênica no Brasil: situação atual e perspectivas para os próximos anos.<br>*ROESSING, Antônio Carlos; LAZZAROTTO, Joelsio José.* | O objetivo deste documento foi o de identificar os Impactos atuais e as perspectivas de adoção da soja (RR) nas principais áreas de produção no Brasil, outras variedades entrantes de soja transgênica, suas características e seus Impactos esperados. Foram abordados os Impactos econômicos e produtivos com a adoção da soja convencional e transgênica, suas perspectivas para o território nacional, identificando as especificidades por região produtora, e a diferença de custos e a sustentabilidade deste diferencial no longo prazo. Também buscou-se identificar novas variedades entrantes da oleaginosa, apresentando suas características, previsão de plantio e possíveis Impactos econômicos.<br>Com base na análise global das estimativas de resultados econômicos, nas produções de soja transgênica e convencional, conclui-se que os resultados econômicos são distintos para as diversas regiões do país. |
| A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins: impactos no melhoramento genético vegetal<br>*LOPES, Maurício Antônio.* | Frente às mudanças ocorridas no setor agrícola, os programas de melhoramento genético deverão inevitavelmente se ajustar aos avanços muito rápidos do conhecimento, nos campos da biotecnologia e da tecnologia da informação, levando em conta o grande crescimento nas expectativas da sociedade em relação a aspectos como o meio ambiente (mudanças do clima), segurança alimentar (qualidade), marco regulatório, mercado e competitividade, entre outros. Desta forma, o objetivo deste documento foi o de apresentar e refletir questões sobre as novas competências necessárias para uma pesquisa agrícola competitiva nos próximos dez anos, abordando as mudanças fundamentais no trabalho de melhoramento genético, as ameaças para o Brasil e o que precisa ser feito em termos de novas competências e formação de recursos humanos. |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| Evolução do quadro político e jurídico dos organismos geneticamente modificados.<br>*TEIXEIRA, Rodrigo.* | O documento trata de um levantamento de informações, cujo objetivo é apresentar o estado da arte sobre a regulamentação da biossegurança e do comércio de organismos geneticamente modificados em países competidores. Foram abordadas a história e a evolução dos acordos, tratados e convenções internacionais relacionados à proteção e preservação da biodiversidade, à propriedade intelectual de plantas, animais e microorganismos e ao comércio internacional de organismos geneticamente modificados, assim como suas convergências. Também foram elencados os países competidores que estiveram em fase de pesquisa e/ou comercialização de produtos transgênicos até o final do ano de 2004, e o marco regulatório de países da América do Norte, América Latina, Caribe e União Européia. Buscando aprofundar o levantamento sobre regulamentação, foi realizada uma pesquisa para identificar novas tendências da legislação nos países escolhidos. |
| Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil.<br>*ANTUNES, Adelaide. (Coord.).* | Este relatório apresenta os artigos e patentes, do período de 1994-2004, que contêm no título ou no resumo os temas e respectivos termos relacionados com a Amazônia e Brasil. Desta forma, tem-se três subconjuntos de artigos e patentes: • Relacionados com a Amazônia • Relacionados com o Brasil • Artigos publicados por autores de instituições brasileiras e patentes depositadas no Brasil. As fontes bibliográficas utilizadas foram o *Web of Science* para identificação de artigos científicos e *Derwent Innovation Index* para identificação de patentes. |
| Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico.<br>*ANTUNES, Adelaide. (Coord.).* | Este estudo monitora tendências de desenvolvimento científico e tecnológico de produtos e serviços decorrentes da biotecnologia, nos últimos dez anos (1994-2004), em nível internacional e nacional. O primeiro relatório apresenta uma visão de desenvolvimento científico (artigos) e tecnológico (patentes) considerando freqüência e série histórica dos temas e termos demandados, pertinentes a artigos e patentes,acrescentando-se uma lista com até 100 títulos mais recentes como amostragem para apoio à decisão e priorização. |
| Quem é quem no debate sobre os transgênicos no Brasil.<br>*GUIVANT, Julia S.* | Este estudo teve como objetivo mapear os diversos grupos envolvidos na formação de opinião sobre organismos geneticamente modificados no Brasil. Foram levantados os principais grupos contra e a favor dos transgênicos no Brasil, suas posições, razões, estratégias de atuação, influências recíprocas, internas e externas, sua importância relativa no cenário nacional, perspectivas de atuação para os próximos cinco anos e diferenças de posicionamento desde a pesquisa à comercialização e rotulagem, entre outros elementos. |
| Financiando a biotecnologia: uma análise preliminar.<br>*ÁVILA, Jorge; FONSECA, Maria da Graça Derengowski.* | O trabalho visa identificar os mecanismos e políticas adequadas ao financiamento de empreendimentos de base biotecnológica no Brasil. Foram abordados os ambientes institucionais e forma de financiamento em projetos de biotecnologia. Para isso foram pesquisadas fontes e instrumentos de financiamento disponíveis no Brasil e em países selecionados (EUA, Inglaterra, Alemanha, Coréia, Japão, México, Espanha) em suas diversas etapas e o quadro institucional de apoio ao empreendedorismo em biotecnologia (programas e políticas). |
| Propriedade intelectual em genômica no Brasil.<br>*ARRUDA, Paulo; ARRUDA, Fernanda de Souza.* | O presente estudo teve como objetivo identificar o estado atual de capacitação e as necessidades de investimento e criação de competências para propriedade intelectual relacionada à genômica e a organismos geneticamente modificados no Brasil. Foram abordados a situação do marco regulatório relacionado à propriedade intelectual aplicada à genômica e a OGMs, a avaliação das competências existentes no Brasil para trabalhar com PI em genômica e OGMs, as ameaças e oportunidades relacionadas ao tema e as ações de capacitação a serem empreendidas no país no médio prazo (5 anos). |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| Práticas de propriedade intelectual adotadas e impostas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia.<br>*CUNHA, Elza Angela B. Brito da; SANTOS, Marli Elizabeth Ritter dos.* | O objetivo deste estudo foi o de conhecer as reais práticas de propriedade intelectual adotadas pelas principais agências brasileiras de fomento em ciência e tecnologia. Foram levantadas questões relacionadas ao problema jurídico e às normas e práticas institucionais do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). |
| Transgênicos e percepção pública da ciência no Brasil.<br>*GUIVANT, Julia S.* | O objetivo deste documento foi analisar o posicionamento das pesquisas de opinião pública sobre pesquisa e desenvolvimento, produção, comercialização e consumo de OGMs no Brasil. Este estudo focaliza, em sua primeira parte, pesquisas realizadas no contexto brasileiro, escolhendo as que passaram a ser destacadas como apoio a argumentos a favor ou contra os OGMs entre os principais atores sociais envolvidos no debate. Na segunda parte considera as pesquisas realizadas em outros países e na terceira parte são analisados os limites e vantagens das diferentes pesquisas selecionadas como representativas, o que permitiu formular sugestões para pesquisas de opinião pública no Brasil. |
| Cultivos geneticamente modificados e comércio de *commodities* agrícolas.<br>*SILVEIRA, José Maria da.; BUAINAIN, Antônio Márcio; BORGES, Izaías Carvalho.* | Este trabalho objetiva fornecer um panorama da evolução recente da biotecnologia agrícola, especificamente dos cultivares geneticamente modificados (GM), nos seguintes pontos: a) o processo de difusão; b) a relação com o comércio de produtos agrícolas; c) a natureza e dimensão dos Impactos econômicos captados por pesquisas de avaliação. O trabalho procura redimensionar as projeções de futuro fundadas em uma visão alarmista da introdução de novas tecnologias |
| Certificação de material biológico.<br>*SOUZA, Reinaldo Dias Ferraz de; CANHOS, Vanderlei Perez; FÉLIX, Júlio César.* | Este estudo teve três motivações básicas que constituem as condições de estruturação de uma base técnica no que tange a segurança biológica, à saúde, à agricultura, ao meio ambiente e à indústria. A primeira visa possibilitar ao Brasil a estruturação de um modelo fundamentado nas funções compreendidas pela Tecnologia Industrial Básica (TIB) e assim favorecer um mecanismo de certificação com base em normas e regulamentos aderentes ao acordo de barreiras técnicas da OMC. A segunda visa a possibilidade de o Brasil prevenir-se contra o surgimento de um modelo de certificação com base em normas de associações técnicas sem condições de influir direta e abertamente nesse processo. A terceira visa favorecer a complementação do marco regulatório nessa área, ainda disperso e com lacunas , dado o caráter de novidade que ainda cerca o tema. |
| Estudo comparado de legislações de acesso a recursos biológicos/ recursos genéticos.<br>*ASSAD, Ana Lúcia Delgado.* | Este trabalho realiza um estudo comparativo de algumas das legislações nacionais existentes e propostas elaboradas por alguns países megadiversos (Costa Rica, Índia, Colômbia, Austrália, Filipinas e Brasil) e é resultante do termo de referência Biotecnologia 08/04, cujo objeto central é o "Acesso e uso de recursos genéticos". |
| Tecnologia da informação e melhoramento genético: uma investigação sobre interações G x E* nos espaços de inflexão coevolutiva.<br>*MACHADO, Joaquim A.* | O presente documento apresenta uma análise crítica da situação atual e futura do melhoramento genético no Brasil face à emergência de novas áreas do conhecimento e novas ferramentas para o trabalho do melhoramento.<br>Foram abordadas essas novas áreas e as implicações para o trabalho. Examina-se a produtividade do trabalho de melhoramento a partir da inserção de áreas do conhecimento e de novas ferramentas de pesquisa, além das ameaças e oportunidades para o Brasil e as ações necessárias para evitar perda de competitividade no melhoramento de plantas. |

| Título e autor/ coordenador | Resumo |
|---|---|
| Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira.<br>*SALLES FILHO, Sérgio Luiz Monteiro.* | Este documento faz parte de um conjunto de estudos de prospecção de Impactos e trajetórias para OGMs no Brasi. O presente texto traz os estudos de Impactos econômicos e está estruturado em três partes: Parte I: Sumário executivo; Parte II: Roessing, A. C. & Lazzarotto, J. J. Soja transgênica no Brasil: Situação atual e perspectivas para os próximos anos; Silveira, J. M. J., Buainain, A. M. & Borges, I. C. Cultivos geneticamente modificados e comércio de *commodities* agrícolas; Parte III: Relato de oficina de trabalho realizada sobre o tema. |
| **Amazônia** | |
| Estudo envolvendo proposta de política em ciência e tecnologia para a Amazônia.<br>*BECKER, Bertha K.* | Este documento se desenvolve em cinco seções. A primeira trata dos objetivos e da metodologia adotada. A segunda analisa o contexto atual sócioeconômico e político, inclusive as políticas públicas norteadoras das diretrizes do MCT. As políticas de C&T implementadas na última década e seu resultado, num breve diagnóstico da C&T da Amazônia são abordadas nas terceira e quarta seções, respectivamente. A quinta e última seção sumariza as conclusões do estudo e apresenta uma proposta de C,T&I para a Amazônia. |
| **Energia** | |
| Prospecção tecnológica em energia<br>*CGEE* | Este relatório resume as atividades de prospecção em energia desenvolvidas pelo CGEE, desde a elaboração do documento de diretrizes estratégicas para o Fundo Setorial de Energia (CT-Energ), iniciado em junho de 2001, bem como os trabalhos subseqüentes na área de energia, com vistas à elaboração de uma agenda em ciência, tecnologia e inovação, consubstanciada em um conjunto priorizado de tópicos tecnológicos. |

# Notas técnicas CGEE 2004

| Tema/Título | Autor |
|---|---|
| **Mudança do clima** | |
| Vulnerabilidade, Impactos e adaptação: O caso particular das florestas brasileiras. | KRUG, Thelma |
| Mudança climática global e saúde no Brasil. | CONFALONIERI, Ulisses E.C. |
| Mudanças climáticas globais: Conseqüências para a biodiversidade. | CANHOS, Vanderlei Perez; SIQUEIRA, Marinez Ferreira de; CANHOS, Dora A. L. |
| Vulnerabilidade, Impactos e adaptação a mudanças do clima: A zona costeira. | NEVES, Claúdio Freitas; MUEHE, Dieter |
| Vulnerabilidade climática da geração de energia elétrica no Brasil. | FREITAS, Marcos Aurélio Vasconcelos de |
| Solos, pecuária. | LIMA, Magda Aparecida de |
| Vulnerabilidade, Impactos e adaptação à mudança do clima no Semi-Árido do Brasil. | MARENGO, Jose A. |
| Diálogos pós-Quioto. | PEREIRA, André Santos |
| O sistema institucional brasileiro para tramitação de projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo. | ROCHA, Marcelo Theoto |
| Potencial de negócios para o país na área de mercado de carbono. | SALATI, Eneas |
| As negociações internacionais ambientais no âmbito das Nações Unidas e a posição brasileira. | LAGO, André Aranha Corrêa do |
| **Biotecnologia** | |
| A pesquisa agrícola nacional frente às mudanças decorrentes da biologia molecular, suas técnicas e áreas afins. Impactos no melhoramento genético vegetal. | LOPES, Maurício Antônio |
| Questões relevantes sobre a discussão da lei de Biossegurança de OGMs no país. | SAMPAIO, Maria José A. |
| Situação atual da legislação de biossegurança de organismos geneticamente modificados no Brasil. | SAMPAIO, Maria José A. |
| Biossegurança do algodão transgênico no Brasil. | SANTOS, Marcio de Miranda |
| Processo de suporte à tomada de decisão relacionada com a utilização comercial de organismos geneticamente modificados. | SANTOS, Marcio de Miranda; SANTOS, Dalci Maria dos |
| Bioterrorismo e defesa. | FELLOWS FILHO, Lélio |
| **Fármacos e medicamentos** | |
| Acessibilidade a medicamentos. | MARQUES, Marília Bernardes |
| Competitividade e padrão de inovação em fármacos e medicamentos. | QUEIROZ, Sérgio |
| Formação de recursos humanos - cursos e currículos: síntese da informação sobre a graduação e currículos inovadores frente aos desafios identificados. | BARREIRO, E. J. |
| Organização da pesquisa em fármacos e medicamentos no Brasil. | GALEMBECK, Fernando; ALMEIDA, Wanda P. |
| **Biocombustível** | |
| A produção de biodiesel a partir do cultivo da mamona (Nota técnica preliminar) | MACEDO, Isaias de Carvalho; SANTOS, Marcio de Miranda |
| **Tecnologia da Informação** | |
| Infra-Estrutura de redes para educação, ciência e tecnologia: por que é estratégica? | TAKAHASHI, Tadao |
| Eletronet: Aspectos técnicos e aproveitamento. | SIMÕES, Nelson; STANTON, Michael |
| O Fust: Origens, evolução e perspectivas. | TAKAHASHI, Tadao |
| **NAE** | |
| Temas especiais para prospecção NAE. | SANTOS, Marcio de Miranda; FELLOWS FILHO, Lélio |

# Estudos CGEE 2005

## Prospecção em C,T&I

### Biocomplexidade

| Tema/tipologia | Título/autor |
|---|---|
| Estudo | Listas florísticas, floras regionais e flora do Brasil: desafios e estratégias<br>PEIXOTO, Ariane Luna; THOMAS, Wayt T. |
| Estudo | Sistemática: tendências e desenvolvimento, incluindo impedimentos para o avanço do conhecimento na área<br>PIRANI, José Rubens. |
| Estudo | Coleções de plantas vasculares: diagnóstico, desafios e estratégias de desenvolvimento<br>PEIXOTO, Ariane Luna; BARBOSA, Maria Regina de V.; VIEIRA, Ana Odete Santos. |
| Nota técnica | Herbários virtuais: conceitos, estado da arte, usos e recomendações<br>HOPKINS, Mike. |
| Nota técnica | Bancos de DNA de plantas<br>BERG, Cássio van den. |
| Nota técnica | Coleções brasileiras de vertebrados: estado da arte e perspectivas para os próximos dez anos<br>PRUDENTE, Ana Lúcia da Costa. |
| Nota técnica | O código de barras da vida baseado no DNA "Barcoding of Life": considerações e perspectivas<br>AZEREDO-ESPIN, Ana Maria Lima de. |
| Nota técnica | Redes Nacionais de Educação e Pesquisa. Situação no Brasil e América Latina<br>MELO, Lucia C. P. de. et al. |
| Nota técnica | Estudo de caso sistemas de informação on-line: a experiência do CRIA<br>CANHOS, Dora Ann Lange. |
| Nota técnica | Rede Temática de Pesquisa em Modelagem Ambiental da Amazônia - Rede Geoma<br>TOLEDO, Peter Mann de. |
| Estudo | Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções botânicas brasileiras tendo como foco a formação de taxonomistas e a consolidação de Sistemas Integrados de Informação sobre Biodiversidade<br>PEIXOTO, Ariane Luna. et al. |
| Estudo | Coleções de plantas avasculares e fungos como base de conhecimento para a diversidade biológica brasileira: uma reavaliação<br>MENEZES, Mariângela. et al. |
| Estudo | Propostas de estratégias e ações para a consolidação das coleções zoológicas brasileiras<br>MARINONI, Luciane; MAGALHÃES, Célio; MARQUES, Antonio Carlos. |
| Nota técnica | A importância de coleções de abelhas e dos *checklists* para a iniciativa internacional de polinizadores<br>SANTOS, Isabel Alves dos. |

### Perfil do profissional da pesquisa

| Tema/tipologia | Título/autor |
|---|---|
| Artigo | Inovação tecnológica e produção no setor químico. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>CAVALCANTI, Flávio do Couto Bezerra; MIRON, Maria Vitória G.; WONGTSCHOWSKI, Pedro. |
| Artigo | Química no Brasil: perspectivas e necessidades para a próxima década. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ANDRADE, Jailson B. de et al. |
| Artigo | A graduação em química: um novo químico para uma nova era. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ZUCCO, César. |
| Artigo | Qual é o perfil do profissional de química que está sendo formado? Esse é o perfil de que a sociedade necessita? Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>PINTO, Angelo C.; ANDRADE, Jailson B. de; REBOUÇAS, Márcio V. |
| Artigo | O estímulo ao empreendedorismo nos cursos de química: formando químicos empreendedores. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ARAUJO, Maria H. et al. |
| Artigo | *Spin-off* acadêmico: criando riquezas a partir de conhecimento e pesquisa. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ARAUJO, Maria H. et al. |
| Artigo | Informação de patentes: ferramenta indispensável para a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>OLIVEIRA, Luciana Goulart de et al. |
| Artigo | A evasão nos cursos de graduação de química. Uma experiência de sucesso feita no Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro para diminuir a evasão. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>MACHADO, Sérgio P.; MELO FILHO, João Massena; PINTO, Angelo C. |
| Artigo | Contribuição à organização da pesquisa em química e os desafios da interação com outras áreas do conhecimento. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ALVES, Oswaldo Luiz. |
| Artigo | Interfaces e organização da pesquisa no Brasil: da química à nanotecnologia. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>TOMA, Henrique E. |
| Artigo | Organização de pesquisa no Brasil: lições do passado, propostas para o futuro. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>GALEMBECK, Fernando. |

Tema/tipologia | Título/autor

# Prospecção em C,T&I

| | |
|---|---|
| Artigo | A questão da inovação em fármacos no Brasil: proposta de criação do Programa Nacional de Fármacos. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>FRAGA, Carlos Alberto Manssour; BARREIRO, Eliezer J. |
| Artigo | Interfaces com a indústria. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ANTUNES, Octavio A.C. |
| Artigo | Aspectos e fatores da produtividade em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>POLITZER, Kurt. |
| Artigo | Inovação e produção na química fina. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>OLIVEIRA, Nelson Brasil de. |
| Artigo | Políticas públicas: serviços, inclusão social, saúde pública e metrologia. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>AQUINO NETO, Francisco Radler de. |
| Artigo | O quadrante de RUETSAP e a anticiência, tecnologia e inovação. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>AQUINO NETO, Francisco Radler de. |
| Artigo | Geração do conhecimento através da especificação de produtos químicos. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>MENEZES, Rodrigo P.B; ANTUNES, Adelaide Maria de S. |
| Artigo | A indústria de processamento químico no Brasil: suas motivações para pesquisa e desenvolvimento e suas interfaces com as políticas governamentais. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>MANSUR, Alberto R. |
| Artigo | Desafios da química analítica frente às necessidades da indústria farmacêutica. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>PEREIRA, Alberto dos S. et al. |
| Artigo | A importância do observatório de atividades industriais vis-à-vis tendências em ciência, tecnologia e inovação. Química Nova, São Paulo, v. 28, Suplemento, 2005.<br>ANTUNES, Adelaide Maria de S.; MANGUEIRA, Ana C.S. |
| Relatório | Química no Brasil: o futuro da pesquisa no Brasil e a formação de recursos humanos em áreas de fronteira<br>CURI, Luiz Roberto Liza. |

## Tecnologias da Informação e Comunicação

| | |
|---|---|
| Documento | Indicadores na Sociedade da Informação<br>REBOUÇAS, Mariana M. |
| Resposta técnica | Pequenas e médias empresas (PMEs) e negócios eletrônicos<br>SCHLEMM, Marcos. |
| Resposta técnica | Indicadores na Sociedade da Informação<br>LEMOS, Ronaldo; SENNA, Eduardo. |
| Documento | Aplicações mobilizadoras<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Componentes e dispositivos<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Resposta técnica | Equipamentos de baixo custo<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Governança em TICs<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Governança Internet<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Resposta técnica | Indicadores na Sociedade da Informação<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Resposta técnica | Marco regulatório<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Resposta técnica | Pequenas e médias empresas (PMES) e negócios eletrônicos<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Software<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | TICs e educação<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Wokshop TICs e educação<br>TAKAHASHI, Tadao. |
| Documento | Projeto TICs 2015: planejamento de estudos temáticos (no formato de *One-day Workshops*)<br>TAKAHASHI, Tadao. |

# Estudos Técnicos

| Tema/tipologia | Título/autor |
|---|---|

## Mudança do clima

| | |
|---|---|
| Periódico | Cadernos NAE. Mudança do clima vol I<br>Núcleo de Assuntos Estratégicos |
| Periódico | Cadernos NAE. Mudança do clima vol II<br>Núcleo de Assuntos Estratégicos |
| Nota técnica | Nota sobre a mudança do clima<br>POPPE, Marcelo. |

## Planejamento estratégico em CT&I

| | |
|---|---|
| Documento | Treinamento sobre Metodologia de Planejamento Estratégico em organizações de C,T&I.<br>Programa de treinamento<br>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. |
| Relatório | Treinamento sobre a Metodologia de Planejamento Estratégico em organizações de C,T&I<br>BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; LIMA, Suzana Maria Valle; CASTRO, Antonio Maria Gomes de. |
| Livro | Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT<br>CASTRO, Antonio Maria Gomes de; LIMA, Suzana Maria Valle; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo. |
| Documento | Planejamento estratégico para unidades de pesquisa do MCT. Workshop para Dirigentes.<br>Documento síntese e avaliação do Workshop<br>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. |
| Documento | Programação de visita as Unidades de Pesquisa MCT. Unidades - INT, CBPF, LNCC, Inpa, Museu Goeldi, Inpe<br>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. |
| Documento | Validação da Metodologia de Planejamento Estratégico das unidades do MCT<br>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do Inpa<br>Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônica. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do CENPRA<br>Centro de Pesquisas Renato Archer. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do Ibict<br>Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do LNCC<br>Laboratório Nacional de Computação Científica. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do Mpeg<br>Museu Paraense Emílio Goeldi. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do ON<br>Observatório Nacional. |
| Livro | Plano diretor 2006-2010 do IDSM<br>Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá. |

## Inovação

| | |
|---|---|
| Relatório | Financiamento à inovação. Relatório parcial de andamento das atividades<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Relatório | Financiamento à inovação. Atração de centros de pesquisas de multinacionais para o Brasil<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Relatório | Projetos de apoio ao desenvolvimento tecnológico nacional; 1ª Parte: subvenção, incentivos fiscais e financiamento para o desenvolvimento tecnológico nacional<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Relatório | Inovação. 1ª parte. Subvenção e incentivos fiscais e financiamento para o desenv. tecnológico nacional<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Relatório | A insuficiência do art. 20 da lei de inovação<br>BARBOSA, Denis Borges; ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Documento | Centros de inovação extensionismo para micro, pequenas e médias empresas de arranjos produtivos locais<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Nota técnica | Nota sobre os incentivos ao desenvolvimento científico e tecnológico à luz da OMC<br>BARBOSA, Denis Borges. |
| Documento | Exposição de motivos do anteprojeto de lei de incentivos fiscais à inovação<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |
| Documento | Proposta de Anteprojeto de lei. Medidas de incentivo fiscal à pesquisa, ao desenv. tecnológico e à inovação<br>Congresso Nacional. |
| Relatório | Financiamento à inovação. Relatório parcial de andamento das atividades<br>ARRUDA, Mauro Fernando Maria. |

## Biocombustíveis

| | |
|---|---|
| Relatório | Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo<br>LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira. |
| Nota técnica | Impacto de uma política de promoção dos biocombustíveis na matriz energética brasileira - horizonte 2010<br>POPPE, Marcelo. |

## Biotecnologia

| | |
|---|---|
| Estudo | Acesso à biodiversidade e repartição de benefícios: perspectivas futuras e sugestões de ação para o Brasil<br>SAMPAIO, Maria José Amstalden; ASSAD, Ana Lúcia Delgado. |
| Nota técnica | Certificação de material biológico<br>SOUZA, Reinaldo Dias Ferraz de. |
| Relatório | Atividades prospectivas em organismos geneticamente modificados. Relatório final<br>SALLES FILHO, Sérgio. |
| Relatório | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. Foco – Brasil<br>ANTUNES, Adelaide. |

Tema/tipologia | Título/autor

# Programas e projetos estratégicos

| | |
|---|---|
| Relatório | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3° Relatório - Parte B: Autores mais significativos & Áreas do conhecimento CNPq. v.1<br>ANTUNES, Adelaide. |
| Relatório | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3° Relatório - Patentes e países depositantes. v.2<br>ANTUNES, Adelaide. |
| Relatório | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3° Relatório - Autores e países. v.3<br>ANTUNES, Adelaide. |
| Relatório | Monitoramento em biotecnologia. Desenvolvimento científico e tecnológico. 3° Relatório - Parte A: Depositantes mais significativos & áreas do conhecimento CNAE. v.1<br>ANTUNES, Adelaide. |
| Resumo | Monitoramento em biotecnologia.<br>ANTUNES, Adelaide. |
| Estudo | Impacto econômico de produtos transgênicos na agricultura brasileira<br>SALLES FILHO, Sérgio Luiz Monteiro. |
| Estudo | Regulamentação de organismos geneticamente modificados<br>SALLES FILHO, Sérgio Luiz Monteiro. |
| Estudo | Análise de temas e termos em biotecnologia<br>LAGE, Celso. |

## Desenvolvimento regional

| | |
|---|---|
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: fruticultura irrigada.<br>LIMA, João Policarpo Rodrigues; CAMPOS, Luís Henrique Romani |
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: ovinocaprinocultura<br>MEDEIROS, Josemar Xavier de (Coord.) |
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: carcinicultura<br>CAVALCANTI, Lourinaldo et al. |
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: petróleo e gás<br>RECENA, João; MELO, Lúcia de Carvalho Pinto de; ARAÚJO, Tânia Bacelar de (Coord). |
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Segmento: setores emergentes de alto conteúdo tecnológico<br>GOMES, Anderson S. L. |
| Relatório | Inova Nordeste - Iniciativas estratégicas para apoiar inovações no Nordeste. Transposição do conhecimento no Nordeste<br>MELO, Lúcia; GAMA, Arnóbio; VAZ, Antonio. |
| Relatório | Inova Nordeste - Estudo prospectivo para geração de subsídios à formatação de iniciativas de estímulo ao desenvolvimento sustentado com base na inovação tecnológico no nordeste brasileiro (Relatório consolidado)<br>RECENA, João; MELO, Lúcia de Carvalho Pinto de; ARAÚJO, Tânia Bacelar de (Coord.). |

## Estratégia e desenvolvimento

| | |
|---|---|
| Relatório | Ciência, tecnologia e sociedade; novos modelos de governança<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Agricultura, pecuária e agronegócio<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Bloco político-econômico do Mercosul<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Diversidade cultural brasileira<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Educação básica<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Ensino superior<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Exportações brasileiras<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Ordenamento do território brasileiro<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Sistema industrial, tecnológico e de comércio exterior<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |
| Nota técnica | Sistema político-partidário<br>BURSZTYN, Marcel (Coord.). |

## Nanotecnologia

| | |
|---|---|
| Relatório | Consulta Delphi em nanociência e nanotecnologia<br>Centro de Gestão e Estudos Estratégicos. |
| Relatório | Mapeamento da competência nacional em nanociência e nanotecnologia nos últimos 10 anos (1994 - 2004). Atividade prospectiva em nanotecnologia<br>ALVES, Oswaldo Luiz. |

Título/autor

Título/autor

# Trabalhos apresentados na 3ª Conferência Nacional de C,T&I

## Inclusão social

Reforma universitária: o Plano Nacional de Pós-Graduação, 2005-2010
OLIVEIRA FILHO, Emídio Cantídio de.

O imaginário do projeto Manuelzão
LISBOA, Apolo Heringer.

Tecnologia na área de segurança pública aplicada no Departamento de Polícia Federal
MORAES, Harley Ângelo de.

Ciência, tecnologia e extensão a serviço da cidadania
HOLANDA, Francisco Ariosto.

Cidadania em C,T&I: uma mudança de paradigma
PASSONI, Irma Rossetto.

Aumentando o conhecimento popular sobre a ciência
IZQUIERDO, Ivan.

Os desafios da produtividade: novas habilidades na era da informação e do conhecimento e o papel central da gestão do conhecimento
TERRA, José Cláudio C.

Regulamentação da pesquisa clínica no Brasil
VIEIRA, Patrícia Ruy; PESTANA, José O. Medina.

Divulgação científica não é opção, é prioridade
MONSERRAT FILHO, José.

Avaliação tecnológica em saúde e inclusão social
SILVA, Letícia Krauss.

Educação superior e inclusão social no Brasil
DAVIDOVICH, Luiz.

Crescimento, população e desigualdade: a formulação de políticas de combate à desigualdade e pobreza no Brasil
MEDEIROS, Marcelo.

Desenvolvimento tecnológico e possibilidades de inclusão social pelo trabalho no Brasil
POCHMANN, Marcio.

A interface entre reforma da educação superior e o setor produtivo
FORMIGA, Marcos.

Uma visão da política de ciência, tecnologia e inovação em saúde: uma perspectiva da saúde coletiva
GOLDBAUM, Moisés.

Os fármacos e a saúde pública no Brasil: uma visão da cadeia produtiva
OLIVEIRA, Nelson Brasil de.

O papel da C,T&I na inclusão social: o foco de emprego e renda
ALVIM, Paulo C. R. C.

Meio ambiente e inclusão social: a contribuição da integração lavoura/pecuária com plantio direto na região dos Cerrados
ROMANO, Paulo Afonso.

Desafios em telemedicina
PISA, Ivan Torres; LOPES, Paulo Roberto de Lima; SIGULEM, Daniel.

Pesquisa e saneamento: elementos para uma tecnologia socialmente inclusiva
SILVA, Ricardo Toledo.

Dilemas e avanços da responsabilidade social empresarial no Brasil. O trabalho do Instituto Ethos
YOUNG, Ricardo.

Desenvolvendo sustentabilidade
WAACK, Roberto S.; AMOROSO, Sergio.

Inclusão digital, software livre e globalização contra-hegemônica
SILVEIRA, Sérgio Amadeu da.

Segurança pública: determinação de identidade genética pelo DNA
PENA, Sérgio D. J.

Como usar C,T&I para promover a inclusão social? Políticas públicas: transporte urbano
ZIONI, Silvana.

Criminalidade, segurança pública e respostas brasileiras à violência
RAMOS, Silvia.

Como usar C,T&I para promover a inclusão social? Habitação
CAMARGOS, Teodomiro Diniz.

Educação e empregabilidade de jovens
ALBERTO, Maria Angélica.

Telemedicina: teledermatologia
RIBAS, Jonas.

A genética no Pará: da genômica a proteômica
SILVA, Artur Luiz da Costa da.

A pesquisa e a pós-graduação como fatores de desenvolvimento regional
WANKLER, Cátia Monteiro.

Formação profissional e empregabilidade: nível de satisfação do aluno da UCPEL
ANDREAZZA, Pedro Ernesto.

A realidade das políticas públicas de educação superior no Brasil nos anos 90: desafios e interferências
AQUINO, Fernando Fernandes de.

Saúde e ambiente: prevenção e agilidade na tomada de decisões através de SIG
GONÇALVES, Mônica Lopes.

A política da propriedade industrial e o exercício da cidadania
MENDES, Marcelo.

Redes de inovação e o futuro do emprego e renda
SANTOS FILHO, Hermílio Pereira dos.

Formação de engenheiros e profissionais das áreas tecnológicas
ABBADE, André Luis da Rocha.

A educação profissional e tecnológica e o papel das universidades e escolas técnicas e tecnológicas no apoio à inovação
CAVALCANTE, Carlos Roberto Rocha.

Gestão das metrópoles: recursos hídricos e tratamento de resíduos
LEITE, Luiz Edmundo H.B. da Costa.

A água como insumo estratégico e agente ambiental; as metrópoles no contexto das bacias hidrográficas
MARTINS JUNIOR, Paulo Pereira.

Cibercidadania & relações on-line: conflitos das mídias digitais
NICOLA, Ricardo.

Tecnologia da informação como instrumento do desenvolvimento
SANTOS, José Epiphânio Camillo dos.

Gestão das metrópoles, tratamento de resíduos
TELLO, Clédola Cássia Oliveira de.

Título/autor

Título/autor

# Trabalhos apresentados na 3ª Conferência Nacional de C,T&I

## Áreas de interesse nacional

O veículo lançador de satélites
FAZOLLI, Silvio; DOLINSKY, Mauro Melo; GONÇALVES, Adriano.

Sistema Regional de Inovação Aeroespacial: oportunidades e desafios
CHAGAS, Agliberto.

Desenvolvimento regional e inovação como instrumentos fundamentais para o desenvolvimento brasileiro
GALVÃO, Antonio Carlos F.

Ciência, tecnologia e informação para o conhecimento e uso do patrimônio natural da Amazônia
BECKER, Bertha K.

Programa Biota/Fapesp, o modelo brasileiro para gestão de um recurso estratégico: a biodiversidade
JOLY, Carlos Alfredo.

Necessidades para adequação da matriz institucional de ciência e tecnologia da Amazônia
PEREIRA, Cássio Alves.

Interações biosfera-atmosfera na Amazônia: contribuições do projeto LBA ao conhecimento e ao desenvolvimento sustentável da região
LUIZÃO, Flávio J.

Territórios digitais: as novas fronteiras do Brasil
CÂMARA, Gilberto et al.

Recursos hídricos
TUNDISI, José Galizia.

Ciência, tecnologia e desenvolvimento regional na faixa de fronteira do Brasil
MACHADO, Lia Osório.

Cooperação Sul-Sul para o desenvolvimento cientifico e tecnológico da Amazônia
ARAGÓN, Luis E.

Estruturação da economia do hidrogênio no Brasil
ARAÚJO, Symone Christine de S.; FOSTER, Maria das Graças Silva; SILVA, Mário Jorge da.

Aspectos para construção de um ambiente propício para implantação de uma política de inovação para a industria brasileira
AROUCA, Maurício Cardoso.

Ciência, tecnologia, inovação e a defesa nacional
BRANDÃO, Maurício Pazini.

O Sistema Cartográfico Nacional
TRINO, Paulo César Teixiera.

Recursos minerais e sua contribuição ao desenvolvimento do país: desafios em ciência, tecnologia e informação
DALL'AGNOL, Roberto.

Os impasses para a produção de energia do globo e no Brasil
LEITE, Rogério Cerqueira.

Mar-oceanografia/ biologia pesqueira
JABLONSKI, Silvio.

Energia
ARAÚJO, João Lizardo R.H. de.

Indagação sobre a compreensão da Amazônia
MENDES, Armando Dias.

Tecnologias emergentes em energia
DALAVALLI, Mario José.

Desafios e estratégias de uma política institucional acadêmica de relações internacionais: caminhos e ações em um estudo de caso
MOURA, Jorge Daniel de Melo.

O papel do solo no ciclo do carbono
COSTA, Liovando Marciano da et al.

A importância da cooperação internacional para o desenvolvimento da ciência brasileira
KRIEGER, Eduardo Moacyr; GÓES FILHO, Paulo de.

Pesquisa e desenvolvimento nas empresas multinacionais no Brasil
GRYNSZPAN, Flavio.

Tecnoglobalismo e o papel dos esforços de P,D&I nas multinacionais no mundo e no Brasil
LASTRES, Helena Maria Martins; CASSIOLATO, José Eduardo.

Programa Sul-Americano de Apoio às Atividades de Cooperação em Ciência e Tecnologia do Brasil com Países da América do Sul (Prosul)
DIAS, Lindolpho de Carvalho.

Inserção de empresas brasileiras agregadoras de tecnologia no cenário internacional
"KISTLER, Henri Eduard Stupakoff; SILVA, Luiz Awazu Pereira da; BOECHAT, Jefferson Chaves. "

Inovação, estratégias competitivas e inserção internacional das firmas da indústria brasileira
DE NEGRI, João Alberto.; SALERNO, Mario Sérgio.

Cooperação internacional
LONGO, W.P.

Dependência tecnológica, desenvolvimento econômico e globalização financeira
GONTIJO, Claudio.

## Gestão e regulamentação

Inovação tecnológica na indústria: um exercício no uso de indicadores de inovação e algumas propostas para seu aperfeiçoamento
VIOTTI, Eduardo Baumgratz.

Propriedade intelectual e a construção de um sistema de inovação no Brasil: notas sobre uma articulação importante
ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e.

Financiando a inovação nas empresas (e inovando nas formas de financiamento)
COSTA, Eduardo Moreira da.

Propriedade intelectual
"ALMEIDA, Wanda P.; GALEMBECK, Fernando. "

Inovação Tecnológica – marco regulatório
GRANDO, Francelino Laury de Miranda.

O financiamento de capital de risco para as pequenas e médias empresas (PMES)
EMRICH, Guilherme Caldas.

Eficácia, abrangência e aprimoramento dos marcos regulatórios em inovação
ZAMUR FILHO, Jamil.

Estruturas e dispositivos nacionais de produção e difusão de indicadores de C,T&I: deficiências e possíveis avanços
GUSMÃO, Regina.

Título/autor

Título/autor

# Trabalhos apresentados na 3ª Conferência Nacional de C,T&I

Propriedade intelectual: temas estratégicos
SOUZA, Roberto Castelo Branco Coelho de.

Legislação e marcos regulatórios
CALDAS, Ruy de Araújo.

Indicadores, avaliação e instrumentos de gestão: a necessidade de coordenação
NEGREIROS, Rovena Maria Carvalho; FERREIRA, Sinésio Pires.

Propriedade intelectual na região norte do Brasil: estudo de caso da situação dos pedidos de patentes no período de 1989-2004
LIMA, Francisca Dantas.

Indicadores de ciência e tecnologia: conceitos e elementos históricos
LIBERAL, Claudemir Gonçalves.

Ciência e tecnologia: uma agenda para a democracia e o desenvolvimento
OLIVEIRA, Renato de.

P&D: inovação, propriedade intelectual e transferência de resultados
PIMENTEL, Luiz Otávio.

Propriedade intelectual aderente à dinâmica do processo de inovação
ARAÚJO, Nizete Lacerda.

Os portos brasileiros frente à ciência, tecnologia e inovação: um novo desafio para a sociedade
MARONE, Eduardo et al.

Ciência, tecnologia, sociedade e inovação: o papel das ONGs
RANGEL, Beatriz.

## Geração de riqueza

Modelos de inserção de C,T&I para o desenvolvimento nacional
SILVA, Evando Mirra de Paula e.

Regionalização de C&T e geração de riquezas
ROCHA NETO, Ivan.

Institutos de pesquisa: missão, liderança e inovação
STEINER, João Evangelista.

Condições gerais para incorporação de tecnologia à economia brasileira
NASSER, José Monir.

Uma análise qualitativa de alguns fatores críticos na dinâmica de uma cadeia de conhecimento
BEVILACQUA, Luiz; GALEÃO, Augusto César N. R.; BULNES, Elizabeth.

Inovação como instrumento de geração de riqueza no Brasil: o exemplo dos institutos privados de inovação tecnológica
BERGERMAN, Marcel.

Desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia
FERNANDEZ, Oscar Soto Lorenzo.

Um retrato de P&D nas empresas no Brasil
DAUSCHA, Ronald Martin.

Trajetórias e agendas para os institutos e centros de pesquisa no Brasil
BONACELLI, Maria Beatriz; SALLES FILHO, Sergio.

Globalização da P&D: oportunidades para o Brasil
QUEIROZ, Sérgio Robles Reis de.

Programas Mobilizadores
LONGO, Waldimir Pirró e.

Ciclo do combustível: desenvolvimento e qualificação de processos de conversão de concentrado de urânio (torta amarela) em hexafluoreto de urânio
BRASIL. Marinha do Brasil.

Veículos aéreos não tripulados (Vant)
D'OLIVEIRA, Flavio Araripe.

Programa mobilizador da nova viatura blindada de transporte pessoal média de rodas (VBTP- MR)
BRASIL. Exército Brasileiro. Departamento de Ciência e Tecnologia.

Energia da biomassa: álcool, biodiesel e eletricidade
LEAL, Manoel Regis Lima Verde.

Programa Nacional de Gás Natural
SANTOS, Antônio Luiz Fernandes dos.

Programa Mobilizador em Éter Dimetílico (DME)
MORAES, Caetano.

Programa Mobilizador de Célula a Combustível
MORAES, Caetano.

Programa Nacional para Conhecimento e Uso da Biodiversidade Amazônica
BECKER, Bertha K.

Fármacos e medicamentos
OLIVEIRA, Marcos Henrique de Castro.

Medicina regenerativa: terapias celulares, bioengenharia e biomimética
BOROJEVIC, Radovan.

Biotecnologia do século XXI
GARCIA, Eloi.

Tecnologia audiovisual eletrônica: educação, cultura e entretenimento
BARTHOLO, Roberto.

Programa Nacional de Micro e Nanotecnologia
SILVA, Cylon Gonçalves da.

Programa Mobilizador em Metrologia
BRANDI, Humberto Siqueira.

PROMOVE – um programa para a mobilização das engenharias
PARISE, José Alberto dos Reis.

Conhecimento da base física brasileira
MONTEIRO FILHO, Celso José; et al.

Programa Nacional para Conhecimento e Uso da Biodiversidade Amazônica
BECKER, Bertha.

A EMBRAPA e as ações de P&D na Amazônia
COSTA, Newton de Lucena.

O ambiente de apoio a P&D para o setor primário na Amazônia
HOMMA, Alfredo Kingo Oyama.

Cadeia produtiva baseada nos recursos naturais da floresta amazônica
LASMAR, Dimas José.

Desenvolvimento do agronegócio frutícola nos estados da Amazônia Legal: potencialidades roraimenses
NEVES, Leandro Camargo.

Proposta de metodologia para o grupo de trabalho
CAMARGO, Paulo C.; POMPERMEIR, S.R.

Geração de riqueza por meio de ciência, tecnologia e inovação
FIATES, José Eduardo Azevedo.

Título/autor

Título/autor

## Trabalhos apresentados na 3ª Conferência Nacional de C,T&I

Apoios diferentes para as diferentes etapas de evolução das EBTs
LAORGUE, Maria Alice.

A localização das incubadoras tecnológicas no Brasil: reforço ou quebra da tendência histórica de concentração das infra-estruturas de ciência, tecnologia e inovação?
LAORGUE, Maria Alice; HANEFELD, Alexandro Oto.

Gestão tecnológica: um processo de inovação institucional a ser adaptado
LUCHO, Paulo Roberto.

Modelos de inserção de ciência tecnologia e inovação no desenvolvimento regional: algumas considerações conceituais e práticas
MARCANTONIO, Maria Isabel; ANTUNES JUNIOR, José Antonio Valle; PELLEGRIN, Ivan de.

Uma análise comparativa entre indicadores de desenvolvimento tecnológico e de crescimento econômico para grupos de países
RUFFONI, Janaína; ZAWISLAK, Paulo Antônio; LACERDA, Juliana Subtil.

C,T&I e desenvolvimento regional: os desafios da região sul no contexto da economia globalizada do aprendizado
THEIS, Ivo M.

Pesquisa sobre interação entre universidades e empresas: o ponto de vista das empresas de Minas Gerais que investem em P&D, notas introdutórias sobre alguns resultados preliminares de uma pesquisa ainda incompleta
ALBUQUERQUE, Eduardo da Motta e.

Bioengenharia tecidual, uso de células tronco na prática médica
CARVALHO, Antonio Carlos Campos de.

Desafios para participação das universidades e dos institutos de pesquisa tecnológica na inovação em empresas
CARVALHO, Caio Nelson Lemos de; D'ALESSANDRO, Helcio; PEREIRA NETO, Silvio Dias.

Projetos mobilizadores em nanotecnologia
CHACHAM, Hélio.

A lei de tecnologia de informação como alavanca para a pesquisa e desenvolvimento nas empresas, o caso da Siemens Ltda
DAUSCHA, Ronald; LEAL, Wilson L.M.

Para pensar uma universidade comprometida com a cultura brasileira: sinal dos tempos entre o público e o privado
FERREIRA, Geraldo de Souza.

Alternativa para crise: tecnologia e desenvolvimento nacional
MACHADO, Antonio Salustiano; MARTINS, Alexandre de Paula Dupeyrat.

Os institutos de pesquisa tecnológica nos sistemas de inovação: financiamentos, oportunidades e desafios
SILVA, José Eustáquio da.

Participação das universidades e institutos de pesquisa tecnológica na inovação em empresas; o caso das empresas do agronegócio
VILELA, Evaldo Ferreira.

Registro de fatos e números. Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação C,T&I para o Desenvolvimento
Centro de Gestão de Estudos Estratégicos

## Avaliação estratégica

Relatório — Relatório de cenários para escolha da estratégia de informatização dos Fundos Setoriais
RAPOSO, Rogério Domingues; SANTOS, Luiz Coelho.

Relatório — Avaliação de aderência de fundos setoriais
VELHO, Léa; PEREIRA, Newton; AZEVEDO, Adalberto Martiniano de.

# Estudos CGEE 2006

*Um esforço de muitos atores*

Os estudos do CGEE contam com a participação de especialistas convidados, assim como representantes do governo, iniciativa privada, academia e centros de pesquisa. Veja a seguir o resumo dos resultados obtidos com o esforço de tantos agentes de C,T&I na construção do conhecimento voltado para subsidiar as políticas públicas do setor.

**Amazônia**

Estudo da base informacional para a construção de estratégias para a região Amazônia. (Relatório Preliminar)
Centro de Referência em Informação Ambiental. [Relatório]

Rede de inovação da biodiversidade da Amazônia
BECKER, Bertha Koiffmann; BUENO, Carmem Silvia C. (Coord.); EGLER, Paulo César G. [Estudo]

**Avaliação em CT&I**

Avaliação do Programa Antártico Brasileiro (Proantar)
TEIXEIRA, Antônio José. [Nota técnica]

Avaliação de aderência de Fundos Setoriais. Relatório final
PEREIRA, Newton Muller; HASEGAWA, Mirian; AZEVEDO, Adalberto Martiniano de. [Relatório]

Diagnóstico do Sistema de CT&I, Estratégias Internacionais e Agenda de Políticas e Reformas Institucionais e Econômicos do Sistema Nacional de Inovação. Uma dupla agenda de política tecnológica para o Brasil
PACHECO, Carlos Américo; SALLES FILHO, Sérgio Luiz Monteiro (Coord.). [Relatório]

Metodologia de avaliação de resultados e impactos dos fundos setoriais. Relatório final
GALVÃO, Antonio Carlos Filgueira (Sup.). et al. [Relatório]

Pesquisa OEPAs 2006. Relatório final
DIAS, Adriano (Coord.). [Relatório]

Proposta metodológica para a avaliação dos incentivos fiscais à P&D da Política Nacional de Informática
ROSENTHAL, David, VELHO, Silvia (Coord.), GALVÃO, Antônio Carlos F. (Superv.). [Estudo]

## Biocomplexidade

Diretrizes e estratégias para a modernização de coleções biológicas brasileiras e a consolidação de sistemas integrados de informação sobre biodiversidade
MENEZES, Mariângela; BARBOSA, Maria Regina de V.; PEIXOTO, Ariane Luna; MAIA, Leonor Costa (Org.). [Livro]

*Towards greater knowledge of the brazilian semi-arid biodiversity*
RAPINI, Alessandro; GIULIETTI, Ana Maria (Ed.); QUEIROZ, Luciano Paganucci de. [Livro]

*Biodiversity Research Program*
MCT. [Livro]

*Checklist* das plantas do nordeste brasileiro: angiospermas e gymnospermas
MESQUITA, Alyne Carneiro de. (Org.).; BARBOSA, Maria Regina de V.; SOTHERS, Cynthia; GAMARA-ROJAS, Cíntia F.L. [Livro]

Rumo ao amplo conhecimento da biodiversidade do semi-árido brasileiro
RAPINI, Alessandro; GIULIETTI, Ana Maria (Ed.); QUEIROZ, Luciano Paganucci. [Livro]

Estudo sobre as possibilidades e os impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo – Fase 2. Relatório parcial
LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira (Coord.). [Relatório]

Portal do Ponto Focal Brasileiro da Iniciativa Global de Taxonomia – Fase I. Relatório final de execução do projeto
BONATTO, Sionei Ricardo. [Relatório]

## Biotecnologia

Biopolímeros e intermediários químicos
Pradella, José Geraldo da Cruz. [Relatório]

Recursos humanos
FELIPE, Maria Sueli Soares. [Relatório]

Detalhamento de produtos importados: desenvolvimento e competitividade em biotecnologia
ANTUNES, Adelaide (Coord.). [Relatório]

Enzimas industriais e especiais
BON, Elba Pinto da Silva (Coord.); POLITZER, Kurt. [Relatório]

Consulta marco regulatório em biotecnologia no Brasil. Relatório final
CGEE. [Relatório]

Padrões de financiamento aos empreendimentos de base biotecnológica: um estudo para definição de instrumentos de apoio empresarial e financeiro no Brasil
FONSECA, Maria da Graça Derengowski. [Relatório]

Hemoderivados
AMORIM FILHO, Luiz de Melo. [Relatório]

Identificação das competências nacionais, dos principais gastos governamentais por estados da federação, das empresas importadoras e prospecção tecnológica em patentes sobre kits diagnósticos para doenças transmissíveis – controle de sangue
ANTUNES, Adelaide (Coord.). [Relatório]

Vacinas
CARVALHEIRO, José da Rocha. (Coord.). [Relatório]

Biomateriais
SOARES, Gloria de Almeida. [Relatório]

## 3ª Conferência Nacional de CT&I

Sumário das principais propostas da Conferência Nacional de CT&I [Periódico]

Conferência Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação, 3., 2005, Brasília. Síntese das conclusões e recomendações [Livro]

## Demografia

Dinâmicas populacionais e movimentos demográficos. Demografia e fluxos migratórios (inter e intraregionais)
BAENINGER, Rosana; BRITO, Fausto; AZEVEDO, Simone. [Nota técnica]

## Desenvolvimento Regional

A contribuição da agricultura familiar na geração de emprego no Brasil
SCHNEIDER, Sergio. [Nota técnica]

A migração no Brasil no começo do século 21: continuidades e novidades trazidas pela PNAD 2004
CUNHA, José Marcos Pinto da. [Nota técnica]

Acessando a influência das organizações regionais de integração sobre o caráter democrático dos regimes de seus Estados-Partes: o caso do mercosul e o Paraguai
HOFFMANN, Andrea Ribeiro. [Estudo]

Adultos jovens migram mais no país. Variações regionais são importantes
CUNHA, José Marcos. [Nota técnica]

Alguns aspectos relativos à evolução 2003-2004 da pobreza e da indigência no Brasil
ROCHA, Sonia. [Nota técnica]

As relações entre EUA e América Latina: diferenças entre Bush e Kerry
MATTAR, Reginaldo. [Estudo]

Aspectos da agricultura familiar regional – Nordeste e Sul (1996-1999 e 2001-2004)
NASCIMENTO, Carlos Alves do. [Nota técnica]

Blocos econômicos em desenvolvimento I: a ASEAN
VICENTINI, Paulo. [Estudo]

Comércio internacional em um mundo partido: o regime do GATT e os países em desenvolvimento
CRUZ, Sebastião C. Velasco e. [Estudo]

Construção de estados: por que não funciona e como fazê-la funcionar?
MESSARI, Nizar. [Estudo]

Desafios e questões de segurança nas relações do Brasil com os países andinos
VAZ, Alcides Costa. [Estudo]

Contrastes entre as culturas é marca na qualidade do emprego na agricultura
SILVA, José Graziano da.; BALSADI, Otavio Valentim. [Nota técnica]

Desemprego e precarização em regiões metropolitanas: um olhar a partir das famílias
BORGES, Ângela. [Nota técnica]

Indústria e trabalho: mitos e realidade
POCHMANN, Marcio. [Nota técnica]

Mercado geral de trabalho: o que há de novo no Brasil?
POCHMANN, Marcio. [Nota técnica]

Metropolização e desenvolvimento regional no Brasil: tendências recentes a partir da PNAD
LEMOS, Mauro Borges. [Nota técnica]

Mudanças recentes no mercado de trabalho rural
DEL GROSSI, Mauro; SILVA, José Graziano da. [Nota técnica]

PNAD 2004. Análise do crescimento e da desconcentração regional do ensino superior e da pós-graduação no país
DINIZ, Clélio Campolina. [Nota técnica]

Qualidade do emprego na agropecuária brasileira no período 2001-2004
BALSADI, Otavio Valentim. [Nota técnica]

Recuperação econômica e a geração de empregos formais
DEDECCA, Claudio Salvadori; ROSANDISK, Eliane Navarro. [Nota técnica]

Tendências migratórias recentes no Brasil: as evidências da PNAD de 2004
HAKKERT, Ralph; MARTINE, George. [Nota técnica]

Transferências de renda e a redução da desigualdade e da pobreza no Brasil
HOFFMANN, Rodolfo. [Nota técnica]

Indústria e trabalho: mitos e realidade
POCHMANN, Marcio. [Nota técnica]

Melhora a qualidade do emprego na agropecuária brasileira
BALSADI, Otavio Valentim; SILVA, José Graziano da. [Nota técnica]

Melhoria relativa das condições de vida e pobreza das famílias rurais no Brasil, Sul e notadamente no Nordeste (especialmente entre os produtores familiares), nos períodos 2001-2004 e 2002-2004
NASCIMENTO, Carlos Alves do. [Nota técnica]

Melhorias observadas na agricultura familiar regional – Nordeste e Sul (2001-2004) [Nota técnica]

Mudanças no mercado de trabalho e no perfil das famílias provocam alterações na formação da renda familiar
BORGES, Ângela. [Nota técnica]

Mudanças no mercado de trabalho e seus impactos sobre a desigualdade
ROCHA, Sonia. [Nota técnica]

O impacto da crise do mercado de trabalho sobre as famílias
BORGES, Ângela. [Nota técnica]

O limite entre os relativamente pobres e os relativamente ricos em 2004
HOFFMANN, Rodolfo. [Nota técnica]

O retorno do emprego formal
POCHMANN, Marcio. [Nota técnica]

Renda, pobreza e diferenças regionais – olhares sobre resultados das PNADs
ARAÚJO, Tarcisio Patricio de.; LIMA, Roberto Alves de. [Nota técnica]

Retorno engrossa as perdas populacionais de São Paulo. Estado já não é a mesma 'terra de oportunidades'
CUNHA, José Marcos. [Nota técnica]

Tendências recentes das desigualdades regionais no Brasil: as revelações da PNAD 2004
LEMOS, Mauro Borges. [Nota técnica]

## Economia

Relatório síntese de apoio à inovação: subvenção econômica para pesquisa, desenvolvimento & inovação
JESINI, Flávia Maia. [Relatório]

## Educação

Qualidade da educação básica nas escolas públicas do Brasil
GRACINDO, Regina Vinhaes (Coord.). [Relatório]

Análise de cenários para inclusão digital das escolas públicas do Brasil
MARIOTTO, Flávio Tonioli; BASSETO, Fernando; HOGDSON, Rodrigo Alves. [Estudo]

## Energia

Nota técnica etanol
POPPE, Marcelo Khaled. [Nota técnica]

Matriz de combustíveis. Relatório final
PINTO JR., Helder Queiroz. [Relatório]

Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol visando à substituição parcial de gasolina no mundo – Fase 2. Relatório de atividades
LEITE, Rogério Cezar de Cerqueira. [Relatório]

## Inovação

Observatório de ciência, tecnologia e inovação
NASCIMENTO, Maria Elenita M. [Relatório]

*El difícil arte de construir y gestionar un sistema nacional de innovación. Algunas reflexiones sobre el caso argentino*
BISANG, Roberto. [Nota técnica]

*El Sistema Nacional de Innovación en la Argentina*
CHUDNOVSKY, Daniel. [Nota técnica]

Financiamento à inovação
ARRUDA, Mauro. [Nota técnica]

Formação de recursos humanos para inovação
GAZZOLA, Ana Lúcia Almeida. [Nota técnica]

O Sistema de C&T e Inovação no Brasil: marcos institucionais, mecanismos de gestão e tomada de decisão
PACHECO, Carlos Américo. [Nota técnica]

Sistema nacional de inovação
SILVA, Evando Mirra de Paula. [Nota técnica]

*Instrumentos de financiamiento del sistema nacional de innovación, con particular énfasis sobre el financiamiento de la innovación tecnológica*
DEL BELLO, Juan Carlos; . [Nota técnica]

*Las necesidades de recursos humanos para el desarrollo del Sistema Nacional de Innovación*
ABELEDO, Carlos. [Nota técnica]

## Interação Universidade-Empresa

Relatório do Programa de Mestrado SAE Brasil
ALBERTIN, José Luiz; GOMES JR , Otacílio; REHDER, Haroldo. [Relatório]

## Mudança do Clima

*Report on the modelling climate change*
MARENGO, Jose. [Síntese de recomendações]

Programa de capacitação sobre projetos de mecanismo de desenvolvimento limpo. Relatório final
POPPE, Marcelo Khaled (Coord.). [Relatório]

## Nanotecnologia

*Nanotechnology and organic electronics workshop*
[Síntese de recomendações]

*Roadmap* de nanotecnologias para aplicações espaciais, cargas úteis e satélites. Módulos 1 e 2
GATTAZ SOBRINHO, Fuad; MAMMANA, Victor Pellegrini; MILANI, Paulo Giácomo; BUENO, Cristiane Chaves Gattaz. [Relatório]

## Planejamento Estratégico em CT&I

Plano diretor 2006-2010 do INT
INT. [Livro]

Plano diretor 2006-2010 do Cetem
Cetem. [Livro]

Plano diretor 2006-2010 do CBPF
CBPF. [Livro]

Plano diretor 2006-2009 da RNP
RNP. [Livro]

Plano diretor 2006-2009 do LNLS
LNLS. [Livro]

Plano Diretor 2006-2010 do Mast
Mast. [Livro]

Plano diretor 2006-2009 da ABTLuS
BTLuS [Livro]

Plano diretor 2006-2009 do Impa
Impa. [Livro]

Plano diretor 2006-2010 do LNA
LNA. [Livro]

*A study on earth system science*
SHUKLA, Jagadish; KINTER III, J.L.; HOUSER, P. R. [Estudo]

Análise de modelo institucional do Inpe: situação atual e alternativas para o futuro
ALVES, Francisco de Assis. [Estudo]

Institucionalidade do sistema espacial e sua adequação às necessidades do Brasil
MELO, Ájax Barros de. [Estudo]

Institucionalidade dos sistemas espacial e meteorológico e sua adequação às necessidades do Brasil
STEINER, João Evangelista. [Estudo]

Panorama/diagnóstico de satélites desenvolvidos e operantes ao longo dos últimos cinco anos e tendências futuras
FREITAS, Ney Menandro Garcia de; ALENCAR, Marcus Franco Costa de. [Estudo]

*International context of space industry*
BACH, Laurent. [Position Paper]

*International cooperation opportunities in space for Brazil*
PELTON, Joseph N. [Position Paper]

A identificação e análise de alternativas de modelos gerenciais para organizações públicas de C&T, com destaque para o caso do Inpe
WOOD, Thomaz. [Relatório]

Mecanismos de financiamento para atividades espaciais no Brasil
LINHARES, Claudia de Albuquerque. [Relatório]

Orientações gerais aos grupos temáticos
SALLES, Sérgio (Coord.). [Documento Orientador]

*Associated space technologies*
KOSLOV, Alexander Alexandovich. [Estudo]

*Study on space sciences in Brazil*
BONNET, Roger Maurice. [Estudo]

Estudo sobre o panorama atual de utilização e serviços da área espacial no Brasil: empresa, estado e academia
RAUPP, Antonio Marco. [Estudo]

Potencial de demanda para atividades espaciais no Brasil
AGUIAR, Odylio D. (Coord.). [Estudo]

Papel do Brasil no cenário internacional e cooperação em atividades espaciais, modelagem e observação do sistema terrestre
DURÃO, Otávio Santos Cupertino (Coord.). [Estudo]

Dinâmica econômica e produtiva dos setores empresariais relacionados às atividades do Inpe
KONO, Janio (Coord.). [Estudo]

Auto-conhecimento e auto-avaliação do Inpe
BRESSAN, Cláudio (Coord.). [Estudo]

Prospecção científica e tecnológica
MENDES JUNIOR, Odim (Coord.). [Estudo]

Avaliação de impactos dos produtos do Inpe
SILVA, José Demísio Simões (Coord.). [Estudo]

Tendências e práticas organizacionais de instituições (nacionais e internacionais) de C&T, com ênfase no setor espacial
BRITO, Alírio Cavalcanti de (Coord.). [Estudo]

Alternativas de modelos institucionais e gerenciais
PRETO, Airam Jônatas (Coord.). [Estudo]

Mecanismos de financiamento para as atividades do Inpe
PEREIRA, Enio Bueno (Coord.). [Estudo]

Mapeamento e análise de instituições congêneres. Relatório preliminar
NASCIMENTO, Maria Elenita M. [Relatório]

## Tecnologias de Informação e Comunicação

Tecnologia da informação aplicada ao turismo
PORTO, José Rubens Dória. [Nota técnica]

Consultoria para acompanhamento do diagnóstico no ambiente de Tecnologia da Informação do MCT, incluindo o ambiente de Gestão dos Fundos Setoriais de C&T
LS CONSULTORIA Ltda. [Relatório]

Projeto TICs 2015. Relatório final
TAKAHASHI, Eduardo Tadao. [Relatório]

Reestruturação de ferramentos. Relatório de gestão
ALBUQUERQUE, Flávio Giovanetti. [Relatório]

## Turismo

O transporte aéreo no Brasil: panorama geral, avaliação da competitividade e propostas de políticas públicas para o setor
FERREIRA, Marcos José Barbieri; LAPLANE, Gabriela. [Nota técnica]

O segmento de agências e operadoras de viagens e turismo
MARQUES, Adriana Marques da; RIBEIRO, Adauto Roberto. [Nota técnica]

Serviços de alimentação
SILVA, Maria Lussieu da. [Nota técnica]

Tecnologia da informação aplicada ao turismo
PORTO, José Rubens Dória. [Nota técnica]

Infra-estrutura
RUAS, José Augusto Gaspar; LAPLANE, Marcelo. [Nota técnica]

Turismo como instrumento de desenvolvimento regional: estudo de arranjos produtivos locais (APLs) no setor de turismo
GORAYEB, Daniela Salomão. [Nota técnica]

O turismo na Austrália
CARVALHO, Flávia Pereira de.; ROCHA, Gustavo de Britto. [Nota técnica]

Serviços de hospedagem
CORREA, André Luiz. [Nota técnica]

Turismo e a dimensão ambiental
CORAZZA, Rosana Icassatti; . [Nota técnica]

Turismo e a dimensão social
BALTAR, Carolina; FRACALANZA, Paulo Sérgio; MELONI, Fernando. [Nota técnica]

Economia do turismo
SILVA, Lúcia Helena Salgado e. [Estudo]

O turismo cultural no Brasil
FERREIRA, Adriana Nunes. [Nota técnica]

Perfil e segmentação da oferta de destinos turísticos e da demanda de turismo doméstico e internacional
HIRATUKA, Célio; SABBATINI, Rodrigo; SARTI, Fernando. [Nota técnica]

Estudos de casos internacionais do setor de turismo: Espanha [Nota técnica]

*Estudio de caso internacional del sector turismo en Mexico*
CASTRO, Maria Beatriz Garcia. [Nota técnica]

Instituições e políticas públicas de turismo
TÁPIA, Jorge; RODRIGUES, Fernando Henrique Lemos; IGIESTEIRA, Luís Felipe. [Nota técnica]

A construção de uma estratégia para o Setor de Turismo no Brasil. Análise da cadeia de valor do Setor de Turismo no Brasil – parte I. Competitividade do Setor de Turismo no Brasil – parte II
SARTI, Fernando; SALGADO; Lúcia Helena; COUTINHO, Luciano (Coord.). [Estudo]